Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

Direcção de Assis Chateaubriand — Cumplido de Sant'Anna — Frederico Barata

PRIMEIRA EDIÇÃO

ANNO II — NUMERO 304 | RIO DE JANEIRO—SEGUNDA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 19.. | NUMERO AVULSO, 100 RS.

TODO DIA...

A instrucção no Paraná

REALIZOU-SE, na semana passada, nesta capital, o Congresso Educacional, no qual tomaram parte os representantes da maior parte dos Estados, em que o problema da instrucção publica é objecto de cuidadoso estudo.

Aqui esteve, como delegado do Paraná, o dr. Hostilio de Araujo, que, naquelle Estado, exerce o cargo de director da Instrucção Publica. Ha tres annos, quando em visita a Curityba, tive occasião de percorrer as magnificas escolas daquella cidade e inteirar-me do desenvolvimento da instrucção publica no Estado que o sr. Affonso Camargo dirige.

Em regra, quando se fala no Paraná só se allude ás suas formidaveis possibilidades economicas. Olha-se para esse rincão do sul como para um Estado do futuro. Pouca gente se dá ao trabalho de dizer o que é presentemente o Paraná, onde sem arruido se têm encarado de frente alguns dos mais importantes problemas de alcance social. Já não quero alludir á questão da mendicidade.

Em Curityba não se encontra a indigencia na rua, estendo a mão á caridade publica. O espectaculo deprimente que ainda offerece o Rio não se repete na capital do Paraná.

Ali, a pobreza encontra, na medida do possivel, o amparo da autoridade publica, que a recolhe a estabelecimentos de assistencia e protecção. Mas o que chama principalmente a attenção do visitante é o departamento de instrucção publica. Logo que o viajante desembarca em Paranaguá, dá de frente com o maior estabelecimento publico da cidade. Não é um quartel em que se adextrem no manejo de armas de guerra pelotões da força publica. E' simplesmente uma escola de preparo de professores. A Escola Normal de Paranaguá é um palacio, hoje só excedido pelo que o sr. Prado Junior levantou na rua Mariz e Barros. Delle sairão os exercitos de professores que irão levar a cartilha a todos os pontos longinquos do Estado.

* * *

NA capital, além de outra Escola Normal, onde me detive algumas horas, percorrendo as grandes salas e os cuidados laboratorios, ha, localizados em varios pontos, conforme a maior ou menor densidade da população escolar, numerosos grupos escolares. Ahi, professores experimentados, alguns com a pratica adquirida em estabelecimentos modelares de São Paulo, leccionam diversas turmas de crianças, notando-se uma frequencia escolar excepcional.

E' que os processos de ensino, ao envés de fatigarem a intelligencia juvenil, despertam-lhe a attenção e enthusiasmo pelos trabalhos mentaes. Uma das grandes preoccupações da Directoria de Instrucção do Estado foi a de distribuir os horarios de maneira a attender ás conveniencias dos paes dos alumnos.

Ha aulas pela manhã e aulas á tarde. Em todas ellas é a mesma frequencia, o mesmo enthusiasmo, a mesma dedicação.

A obra que se vae realizando no Paraná, do ponto de vista da instrucção publica, é uma das mais efficazes que se vêm executando no Brasil.

Não quero saber se outros emprehendimentos estão parados, por falta de verba. Pouco importa que a policia estadual, formando lado a lado da paulista, não acerte o passo, compromettendo a elegancia e o garbo do conjunto. O que é facto indiscutivel é que, quanto á instrucção publica, o Paraná deve ter patenteado ao Congresso Educacional que dentro de suas fronteiras os administradores têm cuidado do maior assumpto que deve preoccupar os governos.

Cumplido de SANT'ANNA

A SITUAÇÃO NO CHILE

NOVAS PRISÕES — O GOVERNO NÃO DISSOLVERA O CONGRESSO

SANTIAGO, 28 (A.) — Como envolvidos na intentona de Concepcion, foram presos o ex-deputado Mario Larrachea e o ex-ministro da Côrte de Appellações, dr. Horacio Hevia.

SANTIAGO, 29 (A.) — O ministro do Interior desmentiu a noticia publicada pela imprensa de que o governo pretendia reformar a Constituição, dissolver o Congresso, procedendo a novas eleições.

SANTIAGO, 29 (A.) — Continuam sendo feitas prisões de pessoas relacionadas com o fracassado movimento de Concepcion.

Noticia-se ter ficado resolvida a nomeação de um novo prefeito para aquella provincia.

PRINCIPE LEOPOLDO DA BAVIERA

O fallecimento do antigo commandante da frente oriental allemã, na Grande Guerra

MUNICH, 28 (U. P.) — Falleceu o principe Leopoldo da Baviera, que contava oitenta e quatro annos de idade, victima de pneumonia e senilidade. Durante a guerra, o principe Leopoldo, como marechal de campo, foi subordinado do marechal Hindenburg na frente oriental e commandou as tropas que occuparam Varsovia, em 1916. Mais tarde foi feito commandante-chefe da frente oriental, quando Hindenburg foi transferido para a frente occidental.

SUA SANTIDADE O PAPA PIO XI RECONHECE OFFICIALMENTE NOSSA SENHORA DA APPARECIDA, PADROEIRA DO BRASIL

A tradicional Imagem de N. S. Apparecida e o seu santuario

Ha muito tempo que a milagrosa Virgem da Apparecida vinha sendo o objecto do culto da população catholica do nosso paiz, reunindo aos pés do seu throno, annualmente, uma verdadeira multidão de fieis que de todos os pontos do Brasil, procuram a tradicional ermida em romarias que já se tornaram celebres. E' que a alma do povo, vibra sempre nos fremitos de enthusiasmo, sentindo a realidade dos factos e se commovendo deante da sua evidencia. A Santissima Virgem sob o titulo de Conceição, lembrava a esse povo factos do seu passado, ligados pela historia á vida dos nossos irmãos de além-mar, porém, sob o titulo de Apparecida essa mesma Virgem Immaculada falava com mais eloquencia á sua crença.

Não foi debalde, dizem os seus devotos, que a poderosa rainha do céo, appareceu nas redes de um humilde pescador, lembrando aquelle facto do Evangelho em que Jesus tambem entregou a um pescador os destinos da sua Santa Igreja.

Nossa Senhora da Apparecida por tantos milagres devia ser o objecto do culto principal, pois já o era no coração simples e leal do povo.

No anno passado, por occasião das festas jubilares da sua coroação, foi solemnemente proclamada Padroeira do Brasil, num grito espontaneo que saiu de milhares de peitos no calor da mais sincera devoção.

Agora chega-nos o decreto de Sua Santidade o Papa Pio XI, que reconhece officialmente a milagrosa Virgem sob o titulo de Apparecida, e padroeira suprema do Brasil.

O decreto de Sua Santidade é o seguinte:

DECRETO DO SANTO PADRE DECLARANDO N. SENHORA DA APPARECIDA, PADROEIRA DO BRASIL

"PIO XI, PAPA — PARA PERPETUA LEMBRANÇA — Do Arcebispo de São Sebastião do Rio de Janeiro e dos outros Arcebispos, Bispos, Prelados e Prefeitos Apostolicos do Brasil recebemos o pedido de nos dignarmos constituir como Padroeira principal do Brasil a Bemaventurada Virgem concebida sem mancha, vulgarmente chamada "Nossa Senhora da Conceição Apparecida".

Nada nos parece mais opportuno do que acceder aos votos não só destes Antistites, mas ainda de todos os fieis do Brasil que com constante fervor e piedade veneraram a Immaculada Virgem Mãe de Deus quasi desde os primeiros annos do descobrimento da região brasileira até aos nossos tempos. A sua devoção filial e veneração para com a Virgem Immaculada prova ainda o templo notavel por sua construcção e ornado de bellas obras de arte, no qual se guarda a imagem antiga e prodigiosa da Bemaventurada Virgem Maria sob o titulo de Apparecida. Multidões de fieis vem de diversos logares do Brasil em peregrinação a este templo afim de implorarem o soccorro e auxilio de Nossa Senhora, cuja imagem por decreto do cabido da Sacrosanta Patriarchal Basilica Vaticana foi coroada com uma corôa de ouro no quinquagesimo anno depois da definição dogmatica da Conceição Immaculada da Virgem. O Papa Leão XIII, de recente memoria, annuindo aos votos geraes do Brasil, permittiu a celebração da festa da Bemaventurada Virgem Maria sob o titulo de Apparecida e além disto o Papa Pio X, concedeu Officio e Missa propria da mesma festa.

Considerando tudo isto attentamente, julgamos que deviamos deferir os pedidos de tantos Prelados que o Nosso Nuncio Apostolico no Brasil largamente apoia com sua adhesão, unindo com os mesmos Antistites os seus ardentes votos que por occasião do vigesimo quinto anniversario da mencionada solemne coroação constituamos esta Virgem Immaculada Padroeira de todo o Brasil deante de Deus. Tendo pois consultado o Cardeal da Santa Igreja Romana Camillo Laurenti, Diacono de Santa Maria de Scala, Prefeito da Congregação dos Sagrados Ritos, por motu proprio e por conhecimento certo e madura reflexão nossa, na plenitude do Nosso poder Apostolico, pelo teôr das presentes Letras, constituimos e declaramos a Beatissima Virgem Maria concebida sem mancha, sob o titulo de Apparecida, Padroeira principal de todo o Brasil deante de Deus, accrescentando os privilegios liturgicos e as outras honras que pelo costume competem aos Padroeiros dos logares principaes. Concedendo isto para promover o bem espiritual dos fieis do Brasil e para augmentar cada vez mais a sua devoção á Immaculada Mãe de Deus, decretamos que as presentes Letras estão e ficam sempre firmes, validas e efficazes e surtem seus plenos e inteiros effeitos e favorecem amplissimamente aquelles a quem se referem ou poderão referir-se; e assim deve-se julgar e definir como certo, e torna-se desde agora invalido e nullo tudo quanto fôr tentado em contrario por quem quer seja, sob qualquer autoridade, scientemente ou por ignorancia. Não obstante qualquer coisa em contrario.

Dado em Roma, junto de São Pedro, sob o annel do Pescador, no dia 16 do mez de julho do anno de 1930, o nono do nosso Pontificado. — (a) Cardeal Pacelli, secretario de Estado".

Conflictos entre communistas e a policia em Paris

PARIS, 29 (U. P.) — Occorreu um serio conflicto quando a policia tentava dispersar uma demonstração, depois da eleição do deputado Belleville. Os communistas resistiram, atirando garrafas, tijolos e cadeiras. Dezenove policiaes e tambem o deputado Belleville ficaram feridos, sendo que um dos primeiros mortalmente. Foram presos 99 communistas.

Dolores del Rio em convalescença

HOLLYWOOD, 29 (U. P.) — Os medicos assistentes de Dolores del Rio publicaram um boletim declarando-a a caminho de restabelecimento do ataque agudo de pyelite, já tendo deixado o leito. São-lhe necessarias seis semanas de convalescença ou, pelo menos, um mez.

Morreu o novellista Ridge

CHIELEHURST, 29 (U. P.) — Falleceu o novellista William Peet Ridge.

Nas lobregas masmorras de S. Paulo

IGNOMINIA PRATICADA CONTRA UMA MENOR — AS LEVAS DOS DEGREDADOS PARA IGUAPE — COMO GUILHERME DE CARVALHO FUGIU A' SANHA DA POLICIA PAULISTA

São Paulo, 14/5/930

Querida Noemia

Que a paz de Deus reine em nosso lar.

Querida falla com o Dr. João Passos Filho que Dr. Laudelino de Abreu deseja juntar ao inquerito não mais a publica forma e sim a original da minha carta de Representante do Conselho Nacional do Trabalho, de forma que é necessario que o Dr. Passos dê as necessarias providencias para que seja satisfeito este pedido do Dr. Laudelino.

Teu sempre

Guilherme

A carta do sr. Guilherme de Carvalho á sua esposa vendo-se entre as palavras "que" e "seja" o signal ' (não), do qual se valeu o representante do Conselho Nacional do Trabalho para bigodear o delegado Laudelino Abreu

Narrando-nos as violencias de que foi victima em S. Paulo, o senhor Guilherme Carlos de Carvalho, de passagem, referiu-se ao que teve ensejo de ver nos xadrezes da rua dos Gusmões e do Cambucy.

De dois dos seus companheiros de prisão, Henrique Covre e Sergio Popoff, ouviu elle o relato das torturas monstruosas que têm soffrido, na sua longa prisão, relato esse que reproduzimos em nossa edição do dia 26 do corrente.

Hoje, Guilherme de Carvalho narra mais algumas miserias da policia paulista e como se epilogou a série de violencias que soffreu naquelle Estado.

S. P.

Exma. Snra.

Noemia Guakyba de Carvalho

Pça da Republica, 12 - 3º Apto. B

E/M.

Do Gabinete de Investigações — São Paulo

"Fac-simile" do enveloppe da missiva enviada pelo sr. Guilherme de Carvalho á sua esposa

UMA MENOR DE 16 ANNOS PRESA COMO REFEM, EM COMPANHIA DE MERETRIZES

—Não terminaria tão cedo esta minha longa narrativa - disse-nos Guilherme de Carvalho - se fosse relatar todas as monstruosidades de que fui testemunha ou de que ouvi falar, nas prisões onde estive recluso.

Num xadrez da rua dos Gusmões, contiguo ao em que fui mettido, assisti uma scena que me encheu de incontida revolta.

O facto, com seus precendentes é o seguinte:

Um rapaz, operario, morador em São Bernardo, tinha-se envolvido num conflicto, numa festa popular. Tendo-se evadido, a policia o procurou, mais tarde, na casa em que morava, em companhia de uma irmã menor e de seu velho pae enfermo.

Não o encontrando ali, os beleguins do delegado de furtos, depois de constatarem a ausencia do operario, não podendo prender o velho, cujo estado não permittia erguer-se do leito ,resolveram levar, como refem, a menor, até que apparecesse seu irmão.

De nada valeram as lagrimas e supplicas do pobre pae. Os brutos, impiedosamente, arrancaram-lhe a filha, levando-a para o carcere e declarando que só a poriam em liberdade quando apparecesse o operario.

Essa rapariga foi então mettida no xadrez n. 10, ao lado daquelle em que eu estava.

Nesse escuro e infecto cubiculo estavam cinco ou seis meretrizes. Essas mulheres, de senso moral completamente abolido, entregavam-se aos mais escandalosos e repugnantes excessos de linguagem e de gestos.

Ao verem entrar a sua nova companheira de carcere, timida e constrangida, aguçou-se-lhes a perversidade. Parecia terem a volupia de corromper e polluir a innocencia daquella pobre rapariga. E as mais indecorosas scenas se desenrolaram aos olhos pudicos da joven que, horrorizada, as faces banhadas de lagrimas, supplicava em alta voz que a tirassem dali.

No xadrez em que eu estava, ouvindo as phrases que aquellas torpes criaturas proferiam e as supplicas e o pranto da joven, sentia crescer dentro de mim a revolta, rebellar-se o meu sentimento de dignidade humana,ante a ignominia que se estava praticando.

E, não podendo conter a minha indignação, ao passar um guarda, chamei-o e protestei com a maior vehemencia contra aquella infamia.

Como resposta, disse-me o guarda:

—Vamos deixar de rosnar! Se continúa, o Innocencio mette-o na cella, onde poderá resmungar á vontade.

Innocencio — oh, ironia dos nomes! — é o mais profundo poço de miseria moral, que infecciona o ambiente policial de São Paulo. E' o carcereiro da rua dos Gusmões, cuja historia tenebrosa e sinistra daria um grosso volume rocambolesco.

DEGREDADO PARA IGUAPE

Uma modalidade de escravidão moderna

—O meu companheiro do xadrez n. 9, preso por suspeita de autoria de um crime de homicidio, foi interrogado dezenas de vezes, sem que confessasse a sua responsabilidade no crime que lhe era imputado.

A policia, apesar das surras e outros supplicios que lhe foram applicados, não conseguiu extorquir uma falsa confissão e — segundo me disse elle — convenceu-se, afinal, de sua innocencia.

—Está, então, você de parabens - disse-lhe eu.

—Não sei porque...

—Pois não acaba de me declarar que a policia reconheceu, afinal, a sua innocencia?

—Sim. Mas que importa isso?

—Importa na sua liberdade.

O encarcerado sorriu amargamente e contestou:

—Nisso é que está o seu engano!

—Pois, então, reconhecem que não é criminoso e não lhe dão a liberdade?

—Ao contrario. Agora é que começa o meu captiveiro.

E o preso explicou:

—Quando a policia paulista, por qualquer suspeita, prende um individuo, este só reconquista a sua liberdade á custa de titanicos esforços. Apurada a innocencia da pessoa detida, nem por isso ella é posta em liberdade. Como sabe, o governo tem em andamento, no interior, varias obras publicas. Agora, por exemplo, está-se construindo, entre outras, uma estrada ligando Iguape a Santos. Nessas obras publicas, a policia emprega os que passaram pelos seus carceres e foram julgados isentos de culpa. Não confunda com os sentenciados da Penitenciaria do Estado, condemnados pelo Jury, ou com os vagabundos, presos por vadiagem e mandados para colonias correccionaes. Vão trabalhar nessas obras todos os presos para averiguações, que não tenham tido alguem por si. Chegados ali, vão cumprir um contracto que lhe imposto pela policia. Perceberão pelo seu trabalho uma diaria maxima de 300 réis. Juntando o dinheiro dessa diaria, poderão comprar a passagem, que de Iguape a São Paulo, custa sessenta e tantos mil réis e voltar para a capital, se quizerem e... puderem. Comprehende o senhor que, mesmo sem gastar um real desses 300 réis, seriam necessarios sete mezes, pelo menos, para ter o dinheiro da passagem. E, como sei que vou para Iguape, digo-lhe que agora é que começa o meu captiveiro.

Effectivamente, ás 4 da manhã, acordei com o ruido que faziam os presos da leva que seguia, naquella fria madrugada, para Iguape. Meu companheiro de carcere foi adjudicado ao lote de escravos e, despedindo-se, disse-me, com uma vaga expressão de remota esperança de me tornar a ver:

—Até um dia!

—Até breve! - respondi-lhe, encorajando-o.

COMO CONSEGUI BURLAR A POLICIA E FUGIR PARA O RIO

A 14 de maio do corrente anno, quando ainda me encontrava num xadrez do Cambucy, chamei um guarda e disse-lhe que desejava falar ao dr. José Maria do Valle. Fui attendido e, indo á presença desse delegado, obtive consentimento para escrever uma carta ao delegado Laudelino, promptificando-me a entregar a carta de minha nomeação ao dr. Bandeira de Mello — que, como já lhe disse, tinha sido mandado, para esse fim, a São Paulo pelo desembargador Ataulpho — uma vez que me fosse permittido, antes de entregar o referido documento, registral-o e photographal-o.

O dr. Laudelino, pressuroso, mandou-me buscar no Cambucy, dizendo-me:

— Então está o sr. disposto a entregar o documento.

— Sim, nas condições que propuz..

— Perfeitamente. Mas só consinto na photographia se fôr feita aqui.

Aceitei, mas pedi licença para escrever a minha senhora, em poder de quem estava a carta.

Escrevi, então, a minha senhora o seguinte:

"Querida Noemia.

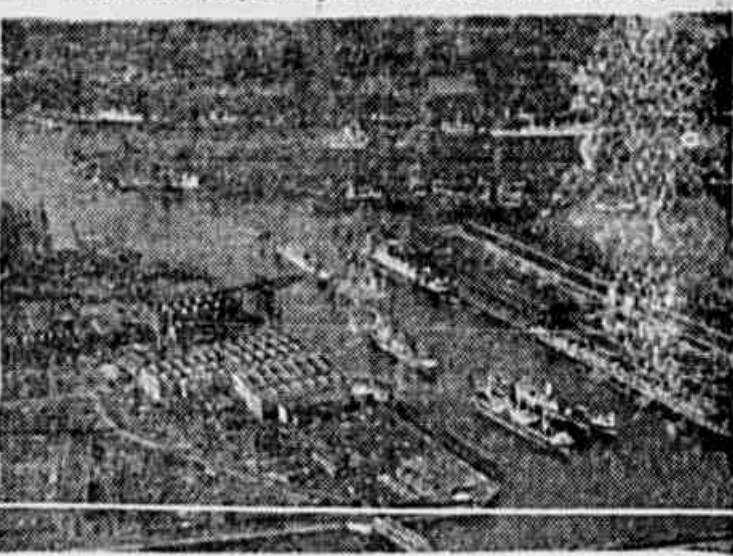
Que a paz de Deus reine em nosso lar.

Querida fala com o dr. João Passos Filho que o dr. Laudelino deseja juntar ao "inquerito" não mais a publica fórma e sim o original da minha carta de Re-

(Continúa na 2ª pag.)

O caso dos navios do Lloyd Brasileiro sequestrados em Hamburgo, por falta de pagamento

A afflictiva situação a que foram levados os excursionistas do "Cantuaria Guimarães" e os tripulantes dos quatro transatlanticos nacionaes em virtude de Pangloss dominar o Brasil

José Jobin (Especial para o DIARIO DA NOITE)

As officinas de Reichestieg, onde se acham sequestrados os quatro vapores do Lloyd Brasileiro

HAMBURGO, SETEMBRO.

O Lloyd Brasileiro, que recebia a subvenção governamental de 16.000 contos, teve-a augmentada para .... 20.000 neste anno O sr. Amantino Camara, na sua presidencia, tem dado entrevistas á imprensa sobre a situação da empresa sob sua direcção, as quaes constituem uma prova a mais de que somos mesmo perseguidos pelo espirito do dr. Gangloss. Ha coisa de um mez, o sr. Amantino Camara concedeu uma entrevista a um vespertino, dizendo que o Lloyd navegava num mar de rosas. Tudo ali ia bem. O problema de fornecimentos resolvido mediante uma sabia medida da actual direcção. Nada menos de 4.000 contos de ricos só neste particular. O pessoal radiante com a administração. Todos com os vencimentos em dia. Os navios em optima situação de segurança. Isto nos primeiros dias de agosto...

A realidade porém é bem outra. A situação do Lloyd não é tão animadora como pretende fazer crer o seu dynamico presidente. Nada mesmo tem de animadora. O inverso disso, talvez esteja mais certo. Ora, ha um mez e meio está apprehendido o "Cantuaria Guimarães" no porto de Hamburgo. O "Raul Soares", o calhambeque que o commandante Cantuaria na sua alluminante gestão comprou aos allemães, veiu ha tres mezes para soffrer uns reparos numa das caldeiras. Esses reparos ... não eram sufficientes para garantir a efficiencia do navio. Mas, ao Lloyd não convinha gastar muito dinheiro. A segurança dos passageiros, da tripulação e da carga é problema de menor importancia para os senhores da Praça Servulo Dourado. Para felicidade nossa, o "Raul Soares" está segurado. A Companhia de Seguros interveiu então, exigindo que os reparos fossem completos. Terminados, o navio foi apprehendido pelas autoridades allemães, a pedido da empresa fornecedora de oleo e carvão, já cansada de pedir ao Lloyd o dinheiro que lhes é devido. Dias depois, chegou o "Bagé". Tambem apprehendido. Collocaram no leme a corrente com o cadeado chumbado, com as insignias do Reich. Ha uma semana, chegou o "Santarem", até pouco servindo na linha de cargueiros. Sorte identica. Annuncia-se a chegada de mais dois navios. Irão tabmem para a corrente.

Ha poucos dias, visitei o "Cantuaria Guimarães". Dos quatro navios, é o unico que contem passageiros. Estes, são os infelizes que tiveram a desventura de aceitar a proposta da agencia de viagens "Vita", para uma excursão á Europa. Encontrei-os indignados com o Lloyd Brasileiro. As senhoras são as que mais reclamam. Estão ha um mez e tanto em Hamburgo. O navio para não empatar logar, desatracou. Está ao largo. Só para ir á terra, paga o passageiro um marco. A maioria passa semanas inteiras a bordo. São poucos os que ainda têm dinheiro. Se fossem ricos, não excursionariam num vapor do Lloyd. Trazendo o dinheiro estrictamente necessario, trataram de gastal-o em Paris, Berlim e aqui. O cambio, terrivelmente baixo, reduziu ainda mais esse dinheiro. Quando, marcado o dia para estarem a bordo, lá chegaram, uma surpresa os esperava: o navio fôra sequestrado pelas autoridades allemães, a pedido dos credores. A agencia do Lloyd, numa inconsciencia de pasmar, tranquillizou-os. O vapor sairia dahi ha dois dias no maximo. Os passageiros ficaram esperando esses dois dias, que se succederam, sem que nada resolvesse o Lloyd. Quinze dias depois, a situação, de difficil passou a ser tragica para os passageiros. Não havia mais dinheiro. E nessa situação estão numerosos delles. Ha outros, que foram molestados em circumstancias differentes. E' o caso de um major do Exercito, que, tendo terminado sua licença e tendo de assumir o commando de sua tropa, sob pena de ser considerado desertor, se viu na necessidade de apresentar-se ao ministro brasileiro, o qual participou ao Itamaraty os motivos que determinaram a não apresentação do official aos seus superiores.

E como o caso desse official muitos outros. Ha advogados, que estão com clientes á espera. Medicos, com a clinica inutilizada. E todavia os actuaes passageiros do "Cantuaria" foram felicissimos, vindo a Hamburgo. Poderiam ter tido a pessima idéa, como muitos outros, de ir esperar o vapor no Havre. Resultado, os que preferiram ficar em Paris mais tempo, ao embarcarem para o porto bretão se viram na necessidade de procurar hotel, onde se accommodassem. Poderiam voltar a Paris, evitando a monotonia irritante da vida do Havre. Quando tivessem dinheiro, não poderiam fazel-o tranquillamente. As agencias do Lloyd no estrangeiro, com excepção de uma ou outra, como a de Lisboa, que o sr. Pinheiro Guimarães dirige, auxiliado pelo sr. Maximino Faria — são o melhor attestado da desorganização que tomou de assalto o Lloyd Brasileiro. Nunca podem informar o dia exacto da chegada de um vapor. E' amanhã. E' depois. E' daqui ha uma semana. De Berlim, telephona-se para Hamburgo, indagando o dia da partida de um dos vapores presos. A agencia responde gentilmente que o vapor sairá no dia seguinte. Leva mesmo a sua gentileza o funccionario que attende ao ponto de aconselhar a pessoa que quer viajar no Lloyd a seguir no mesmo dia para Hamburgo, pois ainda pegará o sarau dansante da União Brasileira, commemorativo da proclamação da Independencia do Brasil. "Quatro orchestras brasileiras abrilhantarão a festa" — ajunta, solicito, o funccionario.

—

Mas, são raros os que vão a Hamburgo para dansar na União Brasileira. St. Pauli é mais original. Os que telephonam para a repartição da Althestor, 21, fazem-no com um unico objectivo: saber quando podem viajar ou esperar um amigo. Mas, na agencia do Lloyd não se comprehende assim. Hamburgo é tão bom! Os funccionarios no exterior recebem em ouro. Que lhes importa, pois, o cambio? Além disso, todos os mezes, vêm as libras, amarellinhas... Mas, o desleixo não está apenas na administração dos escriptorios. Invade tambem o pessoal. Vejamos, por exemplo, o caso da tripulação do "Raul Soares". Ha mais de tres mezes o vapor está aqui. Até hoje, a tripulação recebeu uma quinzena de ordenado. A lavanderia se viu na necessidade de fechar, por falta de sabão. Cigarros, são hoje considerados luxo, pela tripulação. Ninguem vae mais a terra. A' tarde, é um espectaculo inedito o que apresenta o pontão que dá accesso ao "Raul Soares". Está sempre cheio de moças. São as namoradas de officiaes e tripulantes que até ali vão, já que os homens não têm dinheiro para encontral-as em terra... No "Bagé", a mesma coisa. A mesma falta de dinheiro. A mesma desconsideração pela officialidade e tripulação. O menos anarchizado, é o "Santarem", porque chegou no ultimo domingo do mez passado. Dentro em breve, porém, emparelhar-se-á com os outros.

—

Não sei as explicações que o sr. Amantino Camara terá dado ahi, a proposito da apprehensão dos navios. Aqui em Hamburgo, a agencia adopta a tactica de — como se diz na gyria — tirar o corpo fóra. "A solução está entregue á direcção, no Rio, Limitamo-nos a esperar ordens", affirmou-me um funccionario graduado. Emquanto a agencia em Hamburgo espera ordens, o sr. Amantino Camara deve estar á espera de informações da agencia. E' o caso que succedeu com alguns dos excursionistas do "Cantuaria". Estes telegrapharam ao Itamaraty, sobre o caso. O sr. Mangabeira respondeu: "Sciente". Dias depois, novo telegramma ao Lloyd, no Rio, o qual responde: "Providenciado". Mais uma semana, e telephonam para Berlim. Da legação brasileira respondem: "Sciente". Entre "sciente" e "providenciado", já se vae um mez e meio, quasi. Os navios do Lloyd permanecem acorrentados. O sr. Amantino Camara a ver tudo bonito. A tripulação dos navios a passar vexames e necessidades. Os passageiros, idem. O unico mesmo que deve estar achando até certo ponto agradavel a situação é o sr. José Oiticica. O professor de portuguez junto ao governo de Hamburgo não perde uma feijoada, a bordo...

AS GRÉVES NA HESPANHA

UMA PAREDE GERAL EM CORUNA

SAN SEBASTIAN, 29 (H.) — Não soffreu a menor alteração, nos ultimos dias, a gréve dos pescadores. Estes abandonam as embarcações á medida que vão regressando ao porto.

MADRID, 28 (H.) — Informações recebidas pelo syndicato dos operarios conformam que será declarada, amanhã, a parede geral na Corunha.

O "SALÃO" DE 1930 E SEU ENCERRAMENTO AMANHÃ

Uma hora de arte brilhantissima

A' direita: Nicolino Milano e Raul Pederneiras; ao centro, senhorita Olga Praguer; á esquerda, Luiz Edmundo e Bastos Tigre

Aberta durante quasi dois mezes á admiração publica, attestando a nossa actividade no terreno das artes plasticas, encerra-se amanhã, definitivamente, a XXXVII Exposição Geral de Bellas Artes.

Durante o tempo em que esteve aberta, realizaram-se ás quintas feiras conferencias litterarias de que se encarregaram intellectuaes e professores de nomeada.

Encerrando amanhã o "Salão", quiz a sua commissão organizadora fazel-o com uma linda hora de arte que terá inicio ás 17 horas e na qual tomarão parte nomes de grande destaque no nosso meio artistico:

O PROGRAMMA

A hora de Arte terá inicio com a representação do episodio historico de Luiz Edmundo: "A marqueza de Santos", premio de Theatro da Academia de Letras. A peça será representada "em cortina", um "speaker" descrevendo scenario guarda roupa e mais detalhes da peça e seus personagens invisiveis.

O acto terá a seguinte distribuição:

Marqueza de Santos, D. Iveta Ribeiro; D. Escolastica, mãe da marqueza, d. Aurora Barreto; Baroneza da Coxia, d. Iva Cerqueira; Ignacia, senhorita Eunice Peralcs; Catharina, senhorita Guiomar Grimsditch; Eleuteria, a criada da marqueza, d. Eclea Freixo.

D. Pedro I — sr. Lupercio Garcia; Francisco Gomes da Silva, o Chalaça, sr. J. Ribeiro; José Clemente Pereira, sr. Armando Machado.

A seguir o poeta humoristico Bastos Tigre dirá versos alegres.

A senhorita Olga Praguer, depois disso cantará ao violão algumas canções populares do seu repertorio regional. O caricaturista Raul deliciará, então, o auditorio com uma secção curiosa de caricaturas animadas. Encerrando o programma, o grande violinista patricio Nicolino Milano, de passagem por esta cidade, executará no seu maravilhoso instrumento musicas brasileiras de sua lavra.

Para evitar o que aconteceu com a conferencia de Luiz Edmundo ultimamente realizada no salão nobre da Escola, logar esse que pode conter, no maximo, 500 pessoas, as entradas não serão mais francas, os convites podendo, entretanto, serem procurados com a commissão encarregada do "Salon", no mesmo edificio, de 1 ás 3 da tarde no dia da festa.

FORAM PASSEIAR DE CAIQUE, MAS ESTE VIROU E JOGOU OS TRIPULANTES N'AGUA

Raul Goulart e Dermeval Silva, são operarios da Companhia Christina, que tem escriptorios á rua 1º de Março n. 50, nesta capital. Residindo em Nictheroy, resolveram atravessar a bahia num caique, que apanharam na ilha Redonda onde trabalham. Não foram felizes, pois na altura da ilha Relogio o caique virou e os seus tripulantes foram atirados nagua. Raul nadou para terra, conseguindo salvar-se e Dermeval desappareceu nas ondas, não mais sendo encontrado. O facto foi levado ao conhecimento da policia.

RECEBEU QUEIMADURAS DE SEGUNDO GRÁO

Quando trabalhava na fabrica de doces á Estrada Marechal Rangel n. 156, Madureira, o operario Manoel Marques de Lima, brasileiro, solteiro, de 19 annos residente á rua S. José n. 156, naquella localidade recebeu queimaduras do 2º grão na mão e pulso direitos.

Depois de receber os necessarios curativos no Posto de Assistencia do Meyer, retirou-se.

A policia do 23º districto soube do facto.

NOTICIAS DA GUERRA

Apresentaram-se ao D. G., os seguintes officiaes: majores dr. Oscar Sampaio Vianna, Sebastião Teixeira da Rocha, capitão Samuel Carneiro Ramos, primeiros-tenentes dr. Telemaco Gonçalves Maia, Hermano Vital Joppert, Amilcar Cardoso de Menezes e Eduardo Peres Campello; segundos-tenentes Themistocles Isidoro Teixeira Reis e Elpidio Vieira de Moraes.

— Obteve quatro dias de dispensa de serviço o coronel Francisco Jorge Pinheiro.

— Foi designado para o cargo de ajudante de ordens do commandante da 1ª Brigada de Infantaria, o 1º tenente Custodio Spolidoro dos Santos.

O Centro do Commercio de Café vae reunir-se em assembléa

A directoria do Centro do Commercio de Café a requerimento de socios quinhonistas, em numero legal, convocou para amanhã uma assembléa geral extraordinaria pára tratar das providencias a serem tomadas pelo Centro, em referencia a deliberação ao café.

ATROPELADO POR AUTO

Aurelio Guimarães, brasileiro, de 33 annos, solteiro e empregado no commercio, morador no beco do Thesouro n. 18.

Aurelio, quando procurava atravessar a rua do Cattete, esquina da rua Carvalho Monteiro, foi victima de uma quéda e logo em seguida atropelado por um auto que se aproximava em grande velocidade.

A victima recebeu contusões e escoriações generalizadas.

Soccorrido no Posto Central da Assistencia, onde, depois de convenientemente medicado retirou-se.

A policia do 6º districto registrou o facto e abriu inquerito a respeito.

Esbordoaram os velhinhos

Moram num casebre de um morro do logar denominado Caminho do Matto, prolongamento da rua Tiradentes, em Nictheroy, Francisco dos Santos, preto, de 95 annos de idade, e sua irmã Maria Rosa da Conceição, de 75 annos. Ha dias veio de Itaborahy para aquella choupana, onde ficou hospedado, Malaquias dos Santos Vieira, tambem preto e primo dos moradores do casebre.

Malaquias bebe e quando está alcoolisado, quer dar bordoada em todo mundo. Dahi Francisco não querer abrir a porta ao primo. Este, como vingança, foi ao vizinho do casebre, de nome José Marques da Costa, de 30 annos, solteiro e fez uma intriga dos moradores do casebre.

Malaquias e Costa foram á casa dos velhinhos, arrombaram a porta e deram uma surra em Francisco e Maria, tendo o facto sido levado ao conhecimento da policia da 1ª circumscripção, que compareceu no local, fazendo transportar todos, em auto-soccorro para a delegacia, onde o dr. Oswaldo Orlandini resolveu o caso.

CLUBS E FESTAS

Club dos Fenianos — Esteve magnifica a "cangica" com que o grupo "Que não dá vestido" quiz homenagear o grupo "Desce senão apanha", ambos installados á sombra do "Poleiro".

E o baile, promovido para facilitar a digestão da cangica", terminou alta madrugada, reinando sempre intensa alegria e animação.

Gremio Dramatico João Caetano — Realiza-se amanhã, ás 20 3|4, na séde desse operoso e sympathico gremio, sita á rua Getulio 12, em Todos os Santos, a récita mensal, na qual será levado á scena, pela Escola Dramatica do gremio, brilhantemente dirigida pelo sr. A. Coelho, a comedia, em tres actos, "O genro do sr. Caetano", de autoria do sr. Carlos Borges, desempenhada pelos seguintes amadores: Augusto Cruz, Medeiros Brandão, Oscar Caillaux, Alvaro de Souza, Edgard Magalhães, F. Souza e senhoritas Didi Pereira e Thereza Magalhães.

Sendo o corpo scenico do João Caetano um dos mais perfeitos conjuntos de amadores, é de prevêr-se desde já um grande successo.

As festas annunciadas para o proximo mez de outubro são as seguintes: dia 5, reunião dansante; a 11 será levado a effeito o costumeiro baile mensal; em 19, reunião intima, com palco e dansa; domingo, 26, domingueira dansante, e, finalmente, no dia 30, a tradicional récita mensal, com um interessante programma.

Dois accidentes, em Nictheroy

Foram medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy, João de Araujo, branco, solteiro, de 25 annos de idade e residente á rua São João n. 232, que apresentava um ferimento contuso no dorso da mão direita em consequencia de accidente no armazem Globo, onde trabalhava e Henriqueta Maria de Jesus, preta, de 69 annos, viuva e residente á rua Dr. March n. 275, que apresentava ferida contusa no frontal, em virtude de uma queda.

NAS LOBREGAS MASMORRAS DE SÃO PAULO

(Conclusão da 1ª pag.)

presentante do Conselho Nacional do Trabalho, de fórma que é necessario que o dr. Passos dê as providencias para que seja satisfeito este pedido do dr. Laudelino.

Teu sempre

Guilherme.

Abençôa nossos filhos".

Valendo-me da circumstancia de conhecer minha senhora tachygraphia, enxertei, antes da phrase "seja satisfeito este pedido do dr. Laudelino" signal tachygraphico "não", de sorte que a phrase ficava assim construida: "o dr. Passos dê as providencias para que "não" seja satisfeito esse pedido do dr. Laudelino".

Minha senhora, ao receber essa carta, declarou ao agente seu portador, que iria providenciar para entregal-a, não o fazendo immediatamente, por se encontrar o documento guardado com outra pessoa.

Certa, porém, estava de que a entrega dessa carta seria a minha perdição. E não vacillou. Mesmo doente, como se achava, com um dos seus filhos tambem enfermo, fechou sua casa e, com os seus tres pequenos, fugiu para o Rio, em busca de protecção para seu marido.

A's 24 horas desse mesmo dia, não tendo sido feita a entrega da carta, fui posto em liberdade condicional para ir buscal-a.

Chegando á casa, encontrei-a fechada. Dirigi-me ao Hotel Faria, onde se achava hospedada, a dra. Evangelina de Carvalho, minha irmã, que me scientificou da partida precipitada de minha senhora, aconselhando-me a fazer o mesmo.

Estava, porém, desprovido de qualquer dinheiro e foi preciso que ella me fornecesse a importancia da passagem.

Assim, emquanto a policia me esperava na rua dos Gusmões, eu embarcava para o Rio, no primeiro diurno, fugindo á sua sanha.

O GRILLO DO YPIRANGA

O meu excellente amigo dr. Affonso Penna alludiu á orchestra de grillos que fazem o seu cri cri nos nossos jornaes em pról da causa da propriedade individual, ameaçada pelos grilleiros de que elle é insigne patrono.

O conde Modesto Leal houve as propriedades agora victimas do assalto da grillagem paulista do dr. Brazilio Machado. Quem é que jámais poude accusar esse venerando e saudoso jurisconsulto brasileiro de haver se envolvido em negocios de grillo? Quem poderá admittir que um homem publico das responsabilidades de Brazilio Machado fosse negociar terras de grillos para vendel-as a terceiros, deshonrando o seu nome e o da sua descendencia?

* * *

Agora, vejamos quem são os querellantes que tentam abocanhar as terras vendidas por Brazilio Machado ao conde Modesto Leal. Lancemos os olhos sobre a folha corrida de alguns dos cidadãos que se apresentam hoje perante o Supremo Tribunal como portadores dos grillos mais ousados, que ainda foram elaborados em São Paulo para arrebatar a propriedade alheia.

Aqui está a sentença do juiz paulista que pronunciou Pimenta de Padua por estellionato:

— "Vistos e bem examinados estes AUTOS CRIME em que é querellante o doutor Theodoro Marcos Ayrosa e querellados o doutor ALFREDO PIMENTA DE PADUA, etc."

O juiz reproduz a accusação da denuncia contra Pimenta de Padua, dizendo que elle levou ao registro de titulos, um titulo falso de propriedade e por isso, julgando do merito da accusação, elle pronuncia "ALFREDO PIMENTA DE PADUA como incurso no citado artigo trezentos e trinta e oito paragrapho primeiro combinado com o art. dezoito paragrapho terceiro do mesmo Codigo Penal, sujeitando-o á prisão e livramento."

O juiz cita o depoimento de uma testemunha a qual diz que o famigerado Pimenta redigiu a escriptura — affirma a testemunha de folhas quatrocentos e quarenta e nove e quatrocentos e cincoenta e uma e apresentou o indigitado João Abilio de Rezende no cartorio, segundo annotação feita á margem da escriptura. Levou a registro o titulo que possuia o citado indigitado João Abilio de Rezende (primeira testemunha quatrocentos e quarenta)".

Quanto ao outro, Olympio Monteiro, foi condemnado pelo Supremo Tribunal, secção nº 34 de 2 de junho de 1930, accordam n. 23.815, como falsificador de lançamentos dos livros da Delegacia Fiscal de São Paulo, referentes a pagamentos de sizas em época remota e por fazer desapparecer daquella Repartição autos e livros.

Tem sociedade de negocios dos grillos com Pimenta de Padua.

* * *

São esses cidadãos que batem á porta do Supremo Tribunal com a aldraba de ouro do dr. Affonso Penna, para empalmarem as terras do conde Modesto Leal.

Assis CHATEAUBRIAND

Victima de uma quéda na residencia

Apresentando fractura na clavicula esquerda, por ter sido victima de uma quéda na residencia, foi soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer o menor Olyntho, de 7 annos de idade, brasileiro, filho de Sebastião da Silva, residente á rua Alpha n. 82.

Olyntho, depois de medicado, retirou-se.

Precatorios despachados

O director da Recebedoria do Districto Federal mandou cumprir os precatorios dos Juizes das 1ª, 2ª, 5ª e 7ª Pretoria Criminaes, de entrega das quantias de 70$, 300$, 300$, 350$, 500$, 300$, 600$, 400$, 1:500$, 381$224, 400$, 300$, 693$850, 300$, 800$, 700$, 400$ e 400$, a favor de José Floriano da Silva, Ernani Corrêa, Francisco Barreto Ribeiro de Almeida, José de Souza Rosa, Jorge de Mello Affonso, Hilario José Rodrigues, Jorge de Mello Affonso, Salim Mouses, João Rego Medeiros, Antonio Rodrigues de Carvalho, José Alves Ferreira Vizeu, Luiz W. Coelho de Aguiar, Israel de Carvalho Camará, Appolo Miranda Godoy, Francisco Ribeiro Junior e Antonio Augusto Ribeiro.

ALEM DA QUÉDA...

O tenente Joaquim Barata obrigado a pagar as passagens de vinda e volta da escolta que o trouxe de Belem

O general Sezefredo dos Passos foi, uma vez, já lá se vão algumas dezenas de annos, um revoltoso. Foi na sua mocidade, quando o utilitarismo e o servilismo não o haviam ainda con-

GENERAL SEZEFREDO DOS PASSOS

taminado. Levado por um ideal, animado pelo seu ardor de moço, o actual ministro da Guerra, então modesto official subalterno, pegou em armas contra o governo constituido e se manteve durante algum tempo em rebellião.

Vencido, o hoje general Seze-

Tenente Joaquim Barata

fredo dos Passos nunca mais quiz sequer ouvir falar em revolta, em movimento contra qualquer governo, por mais truculento. Depois que se viu inesperadamente guindado ao cargo de ministro, elle official obscuro que nunca se destacára dentre os seus collegas, jurou que haveria de ser o maior de todos os inimigos dos inimigos do governo.

Qualquer official que demonstrasse um vislumbre de independencia seria logo collocado na "black list". Aquelles cuja attitude denunciasse rebeldia teriam castigo immediato. E assim tem acontecido. Official do Exercito que já experimentou as agruras das perseguições dos governos, o sr. Sezefredo dos Passos tem levado a perseguição a extremos, sem qualquer consideração pelos seus companheiros de farda.

O que vem succedendo ao tenente Joaquim de Magalhães Cardoso Barata, que, preso no Pará, se encontra presentemente na Fortaleza de Santa Cruz, basta para positivar o que affirmamos acima.

Tem soffrido o official vexames sem conta desde que foi preso como desertor na capital paraense.

Conservado na Fortaleza de Santa Cruz, sob severa vigilancia, quiz até o ministro da Guerra que o Conselho de Justiça a que responde se reunisse na propria prisão, com o que não se conformou o distincto official. Varios outros vexames lhe têm sido impostos, como já é hoje publico.

Agora, não satisfeito, o ministro da Guerra vem de deliberar que o tenente Barata seja obrigado a pagar todas as despesas feitas com o seu transporte para o Rio. Além da sua passagem, a da sua escolta, tanto para vir para cá, como para regressar ao Pará.

E' o que se verifica do seguinte trecho do Boletim do Departamento da Guerra:

"Carga de passagens — No officio n. 34, de 16 do corrente, em que esta chefia consulta ao sr. ministro se o 1º tenente Joaquim de Magalhães Cardoso Barata, addido a este D. G. e considerado desertor pelo B. I. n. 199, de 30 de agosto ultimo, que acaba de ser preso na capital do Estado do Pará, deve ser feita carga das despesas provenientes de sua passagem, bem como as da respectiva escolta, em face do disposto nos avisos de 10-10-901 e 26-9-912, deu aquella autoridade, em 25 do corrente, o seguinte despacho: *"Sim. Fazer carga ao 1º tenente Barata do custo da sua passagem e das da escolta (vinda e volta)"*.

QUERIA QUE A ESPOSA VOLTASSE AO LAR

E, como não foi attendido, passou a espancal-a em plena rua

O facto passou-se em Neves, em Nictheroy. E' fruto de uma paixão. Trata-se do dr. Antonio Gonçalves Leite, juiz da 7ª pretoria civel desta capital e de sua esposa d. Josephina Nadyr Leite, branca, de 19 annos, syria, filha de Chicri Nader e Adma Nader, residente á rua Marechal Floriano Peixoto n. 45, em Nictheroy.

O dr. Gonçalves Leite em 20 de abril deste anno consorciou-se, em segundas nupcias, com Josephina, por quem tivera forte sympathia. O casal foi residir á rua Quinze de Novembro n. 32, casa 14, na capital fluminense.

Cedo, porém, durou a lua de mel. Entre os dois conjuges havia rusgas diariamente, tendo até Josephina abandonado o lar, allegando ser espancada pelo marido.

Com tal resolução não se conformou o magistrado. Tratou de procural-a na casa dos paes della, afim de convencel-a de que devia voltar ao lar.

Josephina não attendia-o, o que levou o dr. Gonçalves Leite a pensar, que ella queria viver com um seu ex-namorado, de nacionalidade syria.

Dahi novas discussões. O dr. Gonçalves Leite, ainda, uma vez, foi procurar Josephina. Queria que ella voltasse ao lar, promettendo não mais ter ciumes. A moça não attendeu-o e deu-lhe ás costas. O homem perdeu a calma e achou que aquillo era uma provocação. Passou a esbordoal-a ali mesmo, em frente á residencia dos seus paes, tendo Josephina corrido para o interior da casa.

O dr. Gonçalves Leite, deu, então, o fóra, tendo o facto sido levado ao conhecimento do sub-delegado João Pinto, que determinou a abertura do inquerito, mandando a victima a corpo de delicto e ouvindo varias testemunhas.

Apurou a autoridade, que tal facto já não é a primeira vez que occorre, tendo em 29 do mez passado o dr. Gonçalves Leite esbordoado, no mesmo local, sua esposa, tendo tudo occultado á policia.

VICTIMA DE UM AUTO, NA PONTE DOS MARINHEIROS

No Posto Central da Assistencia foi soccorrido Ladislão Alves Macedo, brasileiro de 26 annos e casado, praça do Exercito, residente á rua Bemfica n. 91, por ter sido colhido por auto, quando procurava atravessar a Ponte dos Marinheiros.

Ladislão recebeu contusões e escoriações generalizadas.

Depois de medicado retirou-se.

A policia do 15º districto registrou o facto.

Aggressão a faca, em Nictheroy

Roberto Neves, pardo, de 40 annos, solteiro e residente á rua São Sebastião sem numero, por questões não conhecidas, no café n. 50 da rua José Clemente, em Nictheroy, aggrediu a faca, Floriano Vieira da Silva, de 22 annos, solteiro, branco e residente á rua General Andrade Neves.

Floriano, que recebeu ferimentos nas regiões dorsal e parietal esquerdas, foi medicado no Prompto Soccorro, tendo o aggressor evadido-se. A delegacia da 1ª circumscripção teve sciencia do facto.

O preço e a qualidade do leite no Rio de Janeiro

Sr. redactor do DIARIO DA NOITE:

Li, no vosso vespertino, a noticia sob a epigraphe acima, e, como acompanho com vivo interesse a marcha deste negocio, venho novamente ás vossas columnas, com a minha obscura opinião.

Com referencia ao preço pelo qual o leite é vendido ao consumidor, discordo na parte — leite caro. Um momento de reflexão mostra-nos que sendo o leite um genero de primeira qualidade, indispensavel a todos, em comparando ás demais bebidas dispensaveis ou até nocivas á saude; abrangendo mesmo as aguas mineraes, que jorram nas fontes dias e noites consecutivamente, vendidas a 1$200 e 1$500 cada 3|4 de litro, sendo o leite consumido a 1$000 o litro, po de dizer—alimento caro— ?

Quanto á qualidade do leite, estou em pleno accordo, em parte. Sabemos que os Entrepostos Mineira e Hygia recebem esse producto de uzinas muito distantes dessa capital, taes como as das afastadas zonas da Leopoldina, linha do Centro e Oeste de Minas. Dentre estas, falo com conhecimento de causa, da uzina de S. Vicente Ferrer, do sr. dr. Herculano Penna; cujo leite, adquirido de fazendas a 30 kilometros, além da séde da uzina, devido ao horario do trem, só parte de lá no dia consecutivo, e baldeado em Barra Mansa, de onde segue para o Rio; do que fica exposto, este leite, não havendo anormalidades nos horarios dos trens, só poderá ser vendido ao consumidor no 3º dia após a ordenha.

Dahi, as vantagens do Entreposto NEVADA, importador de 4 uzinas no ramal de S. Paulo a poucas horas desta capital; entretanto, para os Entrepostos colligados Mineira e Hygia, tão bom é o nosso leite quanto ao daquellas uzinas, situadas a muitas centenas de kilometros do Rio, senão o nosso producto pago a $300 o litro e vendido em igualdade de preço áquelles, graças a desunião reinante na classe productora, hoje escrava dos celebres Entrepostos.

Esperando vosso distincto acolhimento, aqui fica, aguardando os acontecimentos o

Amgo. Addor.

Francisco Villela de Andrade

Barra Mansa, 26-9-930.

Boletim Commercial

MERCADO DE CAMBIO

O mercado cambial na abertura de hoje, iniciou negocios em posição firme, sacando os bancos a 5 7|32, 90 d.|v. e 5 13|16 á vista, com o dollar a 9$520 e franco a $374.

Para o particular havia dinheiro a 5 1|4 para a libra e 9$400 para o dollar, com procura escassa e pequena quantidade de letras offerecidas para coberturas.

O Banco do Brasil vendendo francamente a 5 7|32, 90 d.|v. e 5 11|64 á vista e com o dollar a 9$530.

As taxas de abertura, foram as seguintes:

		Telgr.
Londres	—	5 11|64
Nova York	—	9$540
Paris	—	$376

	90 dias	A vista
Londres	5 7|32 a	5 13|64
Nova York	9$480 a	9$520
Paris	$372 a	$374
Hespanha	—	1$030
Italia	—	$499
Suissa	—	1$850
Hollanda	—	3$840
Allemanha	—	2$270
Portugal	—	$430
Argentina (pap.)	—	3$420
Belgica (papel)	—	$266

VALES OURO

Continúa cotado o 1$000 ouro, a 4$567.

MERCADO DE CAFE'

No inicio de negocios, no mercado disponivel, foi evidenciada posição firme e collocação promissora para o typo 7, tendo sido cotado á base de 19$700 por arroba.

O movimento de procura esteve bem intensificado, alcançando os preços pelos quaes foram effectuadas vendas o limite official e alguns lotes ultrapassaram esse limite.

Foram registradas pela manhã, 4.161 saccas.

O mercado a termo no primeiro pregão, funccionou firme e não accusou vendas.

A opção de outubro ficou inalterada, tendo sido observada alta em todas as outras; novembro $100, dezembro $100, janeiro $075, fevereiro $025 e março $025.

As cotações geraes para o semestre, foram as seguintes:

	Vend.	Comp.
Outubro	13$550	13$125
Novembro	13$000	12$600
Dezembro	12$600	12$350
Janeiro	12$500	12$175
Fevereiro	12$300	12$075
Março	12$200	12$025

ALGODÃO EM RAMA

Este mercado, não soffreu na abertura de hoje, modificação em sua posição, continuou calmo, com pouca procura e negocios escassos, conservando as mesmas cotações do fechamento anterior.

O movimento estatistico, foi o seguinte:

	Fardos
Entradas	42
Saidas	597
Stock	2.469

PREÇOS PARA 10 KILOS

As cotações para hoje, são as seguintes:

Fibra longa — Seridó:		
Typo 3	—	34$000
Typo 5	—	33$000
Fibra media — Sertões:		
Typo 3	—	30$500
Typo 5	—	27$500
Ceará:		
Typo 3	—	29$000
Typo 5	—	26$000
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	—	28$000
Typo 5	—	25$000
Paulista:		
Typo 3	—	28$000
Typo 5	—	25$000

O mercado a termo não funccionou.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado assucareiro, abriu hoje fraco, com o movimento de procura muito escasso e negocios precarios, tendo conservado as mesmas cotações anteriores.

O movimento estatistico, foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	6.023
Saidas	10.372
Stock	386.483

As cotações para hoje, são as seguintes:

PREÇOS PARA 60 KILOS

Branco crystal	23$000 a 26$000
Branco 1º jacto	não ha
Branco 3ª sorte	não ha
Mascavinho	nominal
Crystaes amarello	nominal
3º jacto	nominal
Mascavo	nominal

O termo no primeiro pregão, funccionou estavel e não registrou negocios.

As opções de outubro, novembro e dezembro, baixaram respectivamente: $300, $900 e $500; janeiro inalterada e fevereiro e março lograram alta de $600 e 2$000.

As cotações geraes para o semestre, foram as seguintes:

	Vend.	Comp.
Outubro	24$000	22$200
Novembro	25$000	23$100
Dezembro	26$000	24$500
Janeiro	27$000	25$500
Fevereiro	s.|v.	25$600
Março	27$000	26$000

DUAS NOTAS

No orçamento do Interior ainda em discussão na Camara dos Deputados, ha, dentre as emendas do deputado Sá Filho, a que propõe reduzir de 200 contos a verba para diligencias policiaes e despesas reservadas da policia.

Deu-lhe parecer contrario a Commissão de Finanças destoando do criterio de economia, indispensavel no momento actual.

A phase de difficuldades financeiras que estamos atravessando e cujos effeitos hão de perdurar exige severa restricção de despesa. Decorrem taes difficuldades da desastrada politica que, sem rumo certo e desconhecendo o assumpto, se propoz realizar importante reforma, deixando de lado valiosos elementos que deveriam ser reunidos para assegurar o seu exito.

Não só isso, como no terreno politico as violencias de toda sorte que determinaram a desconfiança e ainda outros erros no dominio da Contabilidade Geral, tudo se juntou para, no fim do quatriennio do venerando presidente Washington Luis, dar ao Brasil os desastres de que está sendo victima.

Cumpre, pois, para reparal-os ou diminuir as suas consequencias fazer obra de economia systematica, dispendendo somente o que fôr necessario á administração, relegando-se para o futuro qualquer gasto para melhoramentos adiaveis.

Dahi o programma que deveria ser adoptado pelos dominadores no sentido de cortar a despesa em todos os orçamentos.

A emenda a que alludimos do senhor Sá Filho, insuspeito ao governo, pois que é seu apoiador, deve ser approvada pelos senhores deputados.

A despesa com a chamada verba secreta cresce sempre e está agora em mil e duzentos contos de réis. Comporta suavemente a reducção de duzentos. Por que não fazel-a? Em exercicios anteriores, quando a paz ainda não havia descido sobre a Nação, valendo-nos da phrase presidencial, menor era essa despesa.

Com mil contos para diligencias policiaes e reservadas, fica a Policia habilitada demais para o seu trabalho, sobretudo porque não tem necessidade de tantos investigadores, na sua maior parte protegidos e afilhados, cujos serviços eleitoraes estão sendo pagos pelo Orçamento.

Tenha a Commissão de Finanças um movimento energico em favor do Thesouro e concorde no corte dessa verba que está exaggerada, principalmente quando todos sentem a necessidade de reduzir os orçamentos para haver saldos de verdade, sem as mystificações de todos os annos.

* * *

Ainda não está findo o incidente em que a policia de São Paulo envolveu, talvez propositadamente, o sr. Cardoso de Almeida.

Ficou o "leader" da maioria em situação que seus amigos sinceros deveras lamentam. E s. ex. deve estar amargando o fel que adveio da sua nobre declaração de haver aquella policia faltado á verdade. Entretanto porque assim procedeu, tem o sr. Cardoso de Almeida os applausos dos homens de bem. Desde que se convencera da informação falsa da gente policial de S. Paulo, o seu dever de homem digno e de politico que não deixa quem quer que seja abusar da sua respeitabilidade era negar solidariedade ao regimen de violencias e mentiras.

Mais difficil será ainda a posição do sr. Cardoso de Almeida se na Camara dos Deputados aqui ou em São Paulo pela vóz dos democraticos fôr proposta moção de applausos á sua correcção pelo que declarou solemnemente deante do paiz, repudiando a policia paulista.

A maioria, apoiando o nobre "leader" teria de votar a moção condemnando os mentirosos. Estes, porém, apoiados pela situação estadual e até pela federal se resignarão a concordar num voto dessa natureza?

Mas não se deixe abater o senhor Cardoso de Almeida. A conducta de dignidade num caso destes realça os homens publicos e lhes dá energia para novos embates.

Não transija s. ex. em detrimento do seu prestigio e lembre-se de que a gente bôa, independente e patriota de São Paulo está a seu lado, a apoial-o contra a iniquidade e a mentira, contra a violencia e a barbaridade.

TIMANDRO

MORREU REPENTINAMENTE

Quando se achava no quartel do esquadrão de cavallaria da Força Militar do Estado do Rio, foi victima de um mal subito, vindo a fallecer, o anspeçada Augusto Rodrigues Pontes, solteiro, n. 123, cujo corpo foi removido para o necroterio afim de ser examinado, devidamente.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

Administração e Redacção: Avenida Rio Branco 111

Officinas: Rua Rodrigo Silva, 12. Directoria: Presidente, dr. José Bonifacio de Andrada e Silva; vice-presidente, Mario Soares de Magalhães; director-thesoureiro: dr. Cumplido de Sant'Anna; director-gerente; Oswaldo Ferreira Leite

Toda correspondencia deverá ser dirigida ao director gerente

Rêde particular de telephones ligando dependencias: 4-7900 — 4-7901

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

O DOMINGO NA ASSISTENCIA E NA POLICIA

Conflictos — Desastres — Tentativas de suicidio — Fallecimentos no H. de P. Soccorro

Por intermedio das delegacias districtaes, e dos seus postos do Meyer e Central, a Policia e a Assistencia Publica Municipal registraram hontem as seguintes occurrencias:

POR QUESTÕES DE FOOTBALL HOUVE UM DISTURBIO NA RUA DA MISERICORDIA

Um homem ferido á bala

Cerca das 19 horas, um grupo de individuos visivelmente embriagados travou violenta discussão á rua da Misericordia, esquina de Vieira Fazenda.

De uma casa proxima, com a intenção de evitar qualquer facto mais grave, alguem telephonou para o Posto Policial do Mercado Novo, avi-

Antonio Martins Areias

sando do que estava occorrendo.

Promptamente compareceu ali uma escolta de policiaes que tratou de dissolver o grupo.

Alguns dos individuos ainda procuraram resistir e ouviram-se varios tiros.

Foi nesta occasião que o marceneiro Antonio Martins Areias, portuguez, de 28 annos, solteiro, mais conhecido por Antonio Sergio e morador á rua da Misericordia n°. 90, 2° andar, recebeu um tiro no thorax.

Levado em estado grave para o Posto Central da Assistencia, depois de medicado foi internado no H. P. Soccorro.

O commissario Reis, de serviço no 5° districto policial esteve no local levando para a delegacia além da maioria dos componentes do grupo, que deu origem ao conflicto, todas as praças do posto policial do Mercado.

Isso porque era voz corrente no local, que foram estes ultimos que deram os tiros dos quaes um alcançou Antonio.

Aquella autoridade entretanto constatou que as armas dos policiaes estavam com a carga completa e mais ainda que os respectivos canos, passando-lhes um panno pelo interior não apresentavam vestigio de uso.

Sobre o caso está aberto inquerito na referida delegacia.

TENTOU CONTRA A VIDA INGERINDO LYSOL

Ha tempos a jovem Mabel Cazalli, brasileira, de 21 annos, solteira, residente á rua Navarro n°. 127, brigou com o namorado. Desde então a joven passou a viver triste. Hontem, após escrever ao seu pae o seguinte bilhete: "Meu querido papae. Não culpe ninguem que eu sou a unica culpada", Mabel dirigiu-se para o W. C. onde tomou grande quantidade de lysol.

Os effeitos do terrivel toxico não se fizeram esperar muito tempo, obrigando a joven a gemer e contorcer-se em dores horriveis.

Pessoas da casa, indo encontral-a naquella situação, solicitaram os soccorros da Assistencia. Uma ambulancia, compareceu promptamente ao local e transportou a tresloucada joven para o Posto Central, onde foi convenientemente soccorrida, sendo a seguir internada no Hospital de Prompto Soccorro.

MAIS DUAS TENTATIVAS DE SUICIDIO

— Elvira Ramos, brasileira, de 20 annos, casada, residente á rua D. Minervina n°. 29 desgostosa da vida, tentou suicidar-se tomando grande quantidade de alcool.

Medicada retirou-se.

— Domingos Pereira Cardoso, solteiro, portuguez, empregado no commercio, morador á rua do Invalidos n°. 87, por motivos intimos, ingeriu uma pastilha de sublimado corrosivo.

AGGRESSÕES

Manoel Francisco de Souza, brasileiro, solteiro, de 20 annos, operario, residente á estrada Marechal Rangel n°. 559, ao passar pelo Largo de Santo Christo, foi aggredido a páo.

— João Baptista Silva, brasileiro, de 35 annos, solteiro, morador á rua João do Carmo n°. 413, levou uma punhalada na rua Virgilio Ribeiro.

— Francisco de Oliveira Netto, brasileiro, de 26 annos, solteiro, morador á rua Adolpho Caminha n°. 123, á rua Barão de Mesquita, esquina de Leopoldo, foi aggredido a páo.

— Secundino Pereira de Faria, portuguez, viuvo, de 77 annos, morador á rua Miguel de Frias n°. 80, na rua Maurity, defronte ao n°. 9, foi victima de uma aggressão a páo, soffrendo fractura do collo do femur esquerdo.

— Aristides A. Figueira, casado, de 30 annos, residente á rua Visconde de Pirassinunga n°. 28, foi no campo do Club de Regatas Flamengo, aggredido a socos, ficando ferido no rosto e braço esquerdo.

— Thedomiro dos Santos, brasileiro, de 27 annos, solteiro, residente á rua do Rosario n°. 19, ao passar pela rua Carmo foi victima de uma aggressão.

— José Marques Teixeira, portuguez, de 25 annos, operario, domiciliado á rua Moreira Pinto 11, e Antonio Soares, portuguez, de 33 annos, solteiro, residente á rua Pedro Alves 103 respectivamente feridos á navalha, na nuca e mão esquerda e no braço e joelho do lado direito, ambos aggredidos no botequim da rua Pedro Alves 148, por um grupo de desordeiros desconhecidos.

VICTIMAS DOS AUTOS

Joaquim Curador, residente á rua Bambina, n°. 34, foi atropelado por auto á praia do Flamengo.

— Manoel Pereira Azeredo, portuguez, de 15 annos, residente á rua Haddock-Lobo 327, foi atropelado na mesma rua, defronte ao n. 397.

— Joaquim Pinheiro de Carvalho, de 65 annos, lavrador, foi atropelado defronte á Avenida Rio Branco.

— Antonio Ceciliano, operario, residente á rua Visconde de Sapucahy n. 310, foi atropelado na rua de Catumby.

— Antonio Corrêa, brasileiro, solteiro, residente á rua da Gambôa n. 119, foi atropelado na rua da Alfandega.

— Renato Gomes do Passo, residente á rua Silva Jardim 29, foi atropelado na Lapa.

— Sylvestre Pires, residente á estrada Rio-Petropolis n. 109, foi colhido por um auto á Praça da Republica.

— Manoel Pereira de Souza, brasileiro, funccionario Publico, residente á rua Visconde Silva n. 94, foi apanhado por um auto, na Rio-São Paulo.

— José Esteves, portuguez, de 28 annos de idade, casado, empregado no commercio, residente á rua São Clemente n. 39, apresentando fractura da base do craneo, contusões e escoriações generalisadas. Victima de um choque de autos verificado á esquina da Praia de Botafogo e rua São Clemente. Foi internado no H. P. Soccorro.

— Alberto Pereira Pinto, brasileiro, branco, casado, de 29 annos, operario, morador á rua Clarimundo de Mello 237, casa XIII, e Arthur Neves Alves Sobrinho, brasileiro, branco, de 18 annos, solteiro, residente á rua Dr. Antunes Maciel, 68, ambos victimas de accidente defronte ao Armazem 1, sendo attingidos por uma roda que se desprendeu de um auto-caminhão. Medicados, retiraram-se.

FALLECIMENTOS NO H. DE P. SOCCORRO

Falleceram hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, victimas de accidentes, as seguintes pessoas:

Aureo de Oliveira Simões, brasileiro, branco, de 18 annos, empregado no commercio, victimado por um auto na cancella de Bomsuccesso, tendo soffrido esmagamento da perna esquerda e amputação do terço inferior da coxa. O infeliz, que residia á estrada Engenho da Pedra n. 198, foi removido do H. P. S. para o Necroterio do I. M. Legal.

— D. Olympia de Souza Catharino, brasileira, branca, casada, de 48 annos de idade, domestica, moradora á rua Maria e Barros, n. 140, victima de uma queda na residencia, soffrendo fractura da base do craneo. O corpo foi removido para o necroterio do I. M. Legal.

HORRIVEL DESASTRE NA CANCELLA DE BOMSUCCESSO — UM MORTO E DIVERSAS PESSOAS GRAVEMENTE FERIDAS — O INQUERITO NA DELEGACIA DO 22° DISTRICTO

O horrivel desastre occorrido hontem, ás primeiras horas da manhã, na fatidica cancella existente em Bomsuccesso, causou profunda consternação nos moradores daquella localidade.

Innumeros desastres têm occorrido ali, uns de consequencias lamentaveis, outros bem funestos.

Dizem que a falta de um inspector de vehiculos é a principal causa desses constantes accidentes, devido ao abuso dos chauffeurs que por ali passam em excessiva velocidade. Os culpados quasi sempre ficam impunes, quando saem illesos do desastre, na referida cancella localizada na Avenida dos Democraticos, esquina da rua Uranos, naquella estação.

Sabbado, o sr. Antonio Felippe, gerente do Café Leão, á rua do Riachuelo n. 407 e residente com sua familia á Estrada do Norte n. 14, realizou uma festa de casamento do sr. Belizario de Oliveira, com dona Adalgisa de Oliveira.

A casa achava-se repleta de convidados, entre os quaes estava dona Waldemira Celestina Fernandes, de 40 annos de idade, brasileira, casada e sua filha a senhorita Palmyra Fernandes, de 20 annos, brasileira, residente com sua mãe á rua Azevedo Lima n. 138 e bem assim os irmãos Hello e Aureo Simões, brasileiros, solteiros, empregados no commercio, tendo o primeiro 20 annos de idade e Aureo 18 annos, residentes na Estrada do Engenho da Pedra n. 198.

A festa correu na maior harmonia quando, ás 3 horas da madrugada, d. Waldemira e sua filha, procuraram retirar-se, o que fizeram em companhia de Aureo e Hello; que passou a noite a tocar bandolim, enquanto seu irmão dansava.

Os quatro convidados, depois de apresentarem as suas despedidas sairam e foram esperar, no local onde se deu o desastre, o bonde de Ramos, ficando postados defronte da estação de Bomsuccesso.

Em dado momento, surge o auto n. 11.019, que vinha em grande velocidade e foi sobre as quatro pessoas, ferindo-as gravemente.

O chauffeur criminoso conseguiu evadir-se, deixando as suas victimas atiradas ao solo contorcendo-se em dores.

Alguns populares que ali se achavam tentaram ainda prender o motorista assassino, não sendo, porém, possivel alcançal-o.

Outros, vendo o estado das victimas, solicitaram os soccorros da Assistencia do Meyer, a qual compareceu sem demora, prestando aos feridos no proprio local, os primeiros curativos, removendo-os em seguida para o Posto, onde depois de medicados convenientemente, foram internados no Hospital de Prompto Soccorro: Hello, apresentando fractura da coxa esquerda e clavicula; Aureo com esmagamento do terço inferior da coxa e perna esquerdas; d. Waldemira, com ferimentos generalizados pelo corpo e hemorrhagia interna e sua filha, senhorita Palmyra, que soffreu varios ferimentos pelo corpo.

Aureo, não resistindo aos ferimentos recebidos, falleceu poucas horas depois de ter sido internado naquelle hospital, sendo o seu corpo removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

O commissario Machado Junior, de serviço no 22° districto policial, ao ter conhecimento do desastre compareceu ao local, afim de ouvir varias pessoas e tomar as necessarias providencias ao seu alcance, afim de apurar-se o desastre.

Essa autoridade, depois de proceder varias syndicancias, descobriu que o chauffeur culpado chama-se Leopoldino da Silva Pires e trabalha na firma Andrade & Cia., estabelecida á rua Riachuelo 136.

Naquella delegacia foi aberto inquerito, tendo sido determinada a captura do chauffeur, sendo incumbido dessa diligencia o investigador Teixeira.

Os feridos, excepto a senhorita Palmyra, que depois de medicada, retirou-se para sua residencia, continuam inspirando cuidados.

UM AUTO REPLETO DE PASSAGEIROS, ESPATIFA-SE DE ENCONTRO A UM POSTE

Um morto e diversos feridos

Os "sportmen" José Dias da Silva, Abel Joaquim Salles, Anastacio Nascimento, José Gonçalves Corrêa Caldas e Bellarmino Silva, aproveitando ser hontem, domingo, e encontrarem-se todos de folga, foram caçar nas mattas da estação de Pilar.

A' tarde, cerca das 17 horas, os caçadores resolveram regressar. Ou porque estivessem cansados, ou por julgarem que o trem demorava ainda a chegar, vieram caminhando de vagar, rumo á estação.

Ao chegarem ali, uma desagradavel surpresa os esperava. Haviam perdido o trem. Resolveram então, apanharem uma conducção na estrada Rio-Petropolis.

E, pensando dessa forma dirigiram-se para a rodovia, que liga o Rio á cidade das Hortencias.

Pouco depois de chegarem áquella estrada surgiu o auto particular numero 5.729, que se dirigia para a cidade, tendo quatro passageiros inclusive o "chauffeur". Pediram e obtiveram deste que os transportasse.

Alegres, por terem achado conducção, os caçadores embarcaram e reencetaram a marcha, estrada afóra. Corria o 5.729, em grande velocidade.

Ao chegar o auto, quasi defronte á Parada de Lucas, devido a uma manobra mal feita, foi chocar-se violentamente com um poste de illuminação, e tão forte foi a collisão, que o auto 5729, depois de pôr abaixo o combustor, deu um salto de 10 metros, e capotou, ficando completamente damnificado e atirando os passageiros e o motorista a grande distancia.

Populares e outros "chauffeurs" que presenciaram a dolorosa occurrencia trataram de soccorrer os feridos.

No sólo jazia Bellarmino. Estava morto. Os outros estavam feridos, sendo que José Gonçalves, era o que maior gravidade apresentava.

Este veiu num auto particular para o Posto Central de Assistencia, e foi internado no H. de Prompto Soccorro.

Os outros feridos foram soccorridos pela Assistencia do Meyer. Esteve no local, o commissario Nunes do 22° districto.

DEPOIS DO MATCH DE FOOTBALL...

Foi ferido, a bala, o keeper do Ypiranga F. Club, de Nictheroy

Realizou-se hontem, no campo da avenida Primeiro de Maio, em Nictheroy, o embate do campeonato da "Anea", entre os teams do Ypiranga F. C. e do Fluminense A. C., do qual saiu vencedor o Ypiranga por 4x0 e 5x0, respectivamente, nos segundos e primeiros quadros. Por isso era grande a satisfação dos componentes do Ypiranga, que permaneceram no campo, depois do jogo, em expansões de alegria.

Já noite, ainda, pelas immediações do campo permaneciam diversos associados do club vencedor. Subito ouve-se um tiro e um dos rapazes cae, dizendo-se estar ferido. Era este o keeper do segundo team do Ypiranga de nome Edmundo Duque Estrada Pinto, pardo, de 38 annos de idade e residente á rua Visconde do Uruguay 108.

Uma ambulancia do Prompto Soccorro foi buscal-o. Nesse estabelecimento Edmundo nada quiz declarar, alegando, que passava pela rua Primeiro de Maio, quando recebeu o tiro de um cidadão que passava na occasião. Os medicos constataram que Edmundo tinha um ferimento, por bala, na região pubiana, sendo depois de medicado removido para o Hospital de São João Baptista.

A policia da 3ª circumscripção teve sciencia do facto, nada mais apurando.

Conseguimos, porém, apurar quem disparou a arma. Trata-se de um outro associado do Ypiranga F. C. de nome Octacilio, que se achava no grupo. Segundo uns, Octacilio puxou da arma para brincar, tendo esta detonado e attingido Edmundo; segundo outros, o tiro foi proposital. Entre ambos ha uma rixa qualquer e dahi o tiro.

Cabe ás autoridades policiaes apurarem, devidamente, o facto.

Nascido sob o mais misericordioso dos symbolos

A cidade, generosa, interessa-se pelo destino de Antonio Alhoan e seus velhos paes — Uma senhora portugueza envia ao DIARIO DA NOITE o primeiro donativo, e suggere o inicio de uma subscripção em favor do joven syrio — Noticiario

Noticiamos ante-hontem a situação particularmente dolorosa em que se encontra o joven syrio Antonio Alhoan, arrimo de seus velhos paes, o antigo "cheia" Joseph Alhoan e d. Affif Alhoan, um casal que em sua patria longinqua, na Syria, foi conhecido até quando se desencadeou a Grande Guerra, pela mais extremada philantropia, havendo hoje no Rio, entre os representantes da colonia syria quem assistisse a familia Alhoan percorrer cidades destribuindo donativos e consolando os que soffriam privações ou dores moraes. Divulgada pelo DIARIO DA NOITE a miseria em que hoje se encontram, em um quarto na casa de habitação collectiva da Avenida Thomé de Souza n. 78, Antonio, Joseph e Affif Alhoan, estando Antonio preso da tuberculose, desde logo o coração sensivel dos nossos leitores pulsou enternecido e já hoje registramos as primeiras manifestações da caridade popular em soccorro do moço syrio e consignamos o recebimento de tres cartas que nos chegaram ás mãos, em que pessoas de indole generosa solicitam a abertura nestas columnas de uma subscripção destinada a promover o regresso de Antonio e seus pobres paes á terra em que nasceu sob o misericordioso symbolo do cedro.

O PRIMEIRO CORAÇÃO QUE SE APIEDOU DO DESTINO DE ANTONIO ALHOAN

Vibratil, sensivel a todos os brados do alheio soffrimento, o coração da mulher portugueza, foi ainda esta vez o primeiro a condoer-se do destino de Antonio Alhoan, o filho do velho "cheia", que quando menino acompanhava seus paes na destribuição de esmolas, e que desde a chegada da familia ao Rio, sem conhecer a lingua do paiz, soube pelo seu esforço incansavel operar o milagre de se fazer entender, obtendo trabalho com que até a hora em que a molestia o venceu, poude prover o sustento de seus paes. Foi, como iamos dizendo, — e á maneira do que se tem verificado em anteriores opportunidades em que a reportagem deste jornal refere tragedias da vida real, ignoradas de toda gente, — uma senhora portugueza, a primeira que teve o seu coração de mãe, esposa ou noiva, commovido com a desgraça do moço da longinqua terra em que floresce o cedro misericordioso. E, daquella bondosa e modesta senhora que occultou o seu nome, firmando a carta com que nos enviou a primeira contribuição em beneficio de Antonio, "Uma portugueza" recebemos as seguintes linhas:

"Rio, 27 de setembro de 1930.

Sr. redactor. Cumprimentos. — Profundamente commovida com a leitura da noticia que hontem li no DIARIO DA NOITE sobre a infelicidade da familia syria Alhoan, tomo a liberdade de enviar-lhe a modesta quantia de dez mil réis para o inicio de uma subscripção em favor de Antonio Alhoan e sua familia. Muito agradece. (a.) Uma portugueza".

MAIS DUAS CARTAS, SUGGERINDO E SUBSCREVENDO A SUBSCRIPÇÃO

Datadas tambem de 27 de setembro, do mesmo dia em que noticiamos o infortunio de Antonio Alhoan, portanto, recebemos ainda duas cartas, firmadas, pelo sr. Alberto Bichara e por uma senhora que assignou apenas A. M., em que os signatarios suggerem a iniciação pelo DIARIO DA NOITE de identica subscrição em favor de Antonio e de seus velhos paes, acompanhando essas cartas a quantia de vinte mil réis, cada uma, contribuição com que as generosas pessoas subscrevem para o fim de soccorrer e auxiliar a volta da familia do antigo "cheia" a Syria.

OUTRAS CONTRIBUICÕES, TRAZIDAS AO "DIARIO DA NOITE"

Não será demais repetirmos que ainda uma vez partiu espontaneamente dos nossos leitores a iniciativa desta subscripção, e que o gesto magnanimo se verificou no mesmo dia em que este jornal divulgou a dolorosa situação da familia Alhoan, o que fizemos sem qualquer appello, referindo com o caracter de simples reportagem a vida que tiveram em sua patria essas tres desgraçadas criaturas que tanto bem destribuiram e hoje precisam da caridade publica. Uma vez iniciada pelos nossos leitores a subscripção, este jornal se incumbirá de receber os donativos destinados a Antonio Alhoan e seus pobres paes, noticiando diariamente as quantias recebidas, pedindo aos subscriptores a verificação diaria da publicidade, e prevenindo que não encarregou quem quer que seja de fazer esse recebimento como intermediario e sob a responsabilidade do DIARIO DA NOITE.

EM BENEFICIO DO SYRIO

Quantia recebida, até a 1ª edição de hoje:

"Uma portugueza"	10$000
Alberto Bichara	20$000
A. M.	20$000
Sylvio, Hugo e Amelia	15$000
Em memoria de Emilia Curvello de Moraes	5$000
	70$000

O CONDUCTOR TEVE O PÉ ESQUERDO ESMAGADO

Soccorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital do Lloyd Sul-Americano

Com destino ao Largo de S. Francisco, trafegava hoje, cerca das 3 horas, o bonde n°. 621, da linha Cascadura, dirigido pelo motorneiro regulamento 3820, Alcides Lima de Souza, tendo como conductor Raulino Nunes da Silva, portuguez, de 23 annos, solteiro, residente á rua Athalioa n°. 35, regulamento n°. 2728; pela rua Senador Eusebio.

O bonde vinha repleto de passa-

Raulino Nunes da Silva

geiros; isso obrigou, ao conductor Raulino, ter que passar para o estribo da entre linha, afim de melhor poder fazer a cobrança.

Ao chegar o bonde 621, á esquina da rua Pedro Rodrigues, surgiu em sentido contrario o bonde 512, da linha Engenho de Dentro, tambem repleto de passageiros, tendo alguns tambem viajando no estribo da entrelinha.

Raulino, não se apercebendo da aproximação do outro vehiculo, não tomou precaução alguma, dando em resultado, bater de encontro a um passageiro do outro bonde, e perder o equilibrio, caindo ao solo, e com tanta infelicidade, que foi ter o pé esquerdo apanhado pelas rodas do carro em que viajava, soffrendo esmagamento do mesmo.

Dado signal de alarme o bonde parou, sendo o infeliz homem retirado das engrenagens, onde estava preso, e collocado na calçada.

Já a esse tempo, um popular havia solicitado os soccorros da Assistencia. Uma ambulancia dentre em pouco chegava e recolhia o ferido, transportando-o para o Posto Central, onde foi submettido a delicada intervenção cirurgica pelo dr. Ismael, sendo a seguir removido para o Hospital do Lloyd Sul Americano.

As autoridades do 14° districto souberam do occorrido.

Choque de vehiculos na Estrada Rio-São Paulo

Um operario gravemente ferido

Hoje, cerca das 4 horas, occorreu violento choque de automoveis na estrada Rio-São Paulo.

O auto-transporte n°. 131, dirigido pelo seu proprietario Alberto Galvão da Costa, de 47 annos, portuguez, viuvo, residente á rua Jorge Rudge, n°. 142, ao aproximar-se da escola de Aviação Militar, foi abalroado por um outro, auto de carga, tombando.

Do desastre resultou sair ferido o vendedor Candido de Souza, residente á rua de São Christovão n°. 466, casa 4, que soffreu graves ferimentos pelo corpo pelo que teve os soccorros da Assistencia do Meyer, e foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

UM INCIDENTE NUM AUTO-OMNIBUS DA LIGHT

Sobre uma noticia publicada no DIARIO DA NOITE, sob o titulo acima, recebemos, hoje, a seguinte carta:

"Exmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1930 — Saudações — Leitor assiduo do vosso brilhante vespertino, deparei com uma local sobre um incidente num auto-omnibus passado no dia 23 do corrente, e peço venia para pedir a v. ex. uma rectificação, pois o caso a mim se refere. Trabalhando na Empresa Viação Excelsior, como chauffeur, fazia a viagem do horario, precisamente ás 11 horas da manhã, quando um passageiro, ao saltar, pagou a passagem com falta. Como é natural fiz vêr ao referido sr. o engano, o que occasionou uma pequena demora, tanto mais que o signal se achava aberto. Eis que um outro passageiro asperamente reclamou a demora. Fiz vêr a esse sr. a razão de tal, e terminou ahi o incidente. Eis sr. redactor que deparo nas columnas do vosso brilhante jornal este incidente completamente deturpado, naturalmente por alguem que teve o intuito de prejudicar um honesto trabalhador. Sem mais crente na justiça da publicação destas linhas que subscrevo. De. v. ex. cr. grt. obg. Francisco Ferreira Pinto (chapa 346), Avenida Gomes Freire 50."

Uma fabrica de sellos de consumo descoberta em S. Paulo

ONDE E COMO AGIAM OS FALSARIOS FRANCISCO FISCHE E SYLVIO CARTORI

Os dois falsarios Francisco Fischl e Sylvio Cartori e a casa onde falsificavam os sellos

S. PAULO, 29 — (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Acaba de ser descoberta pela policia de Falsificações, uma fabrica de sellos de consumo, montada e dirigida por dois velhos falsarios, conhecidos da policia, auxiliados por outros que a policia deligencia prender.

A diligencia policial foi coroada de exito, estando a policia no conhecimento de varios outros centros de falsarios.

A DENUNCIA

Chegando ao conhecimento do dr. Alfredo de Assis, delegado de Falsificações em Geral, a existencia de consideravel somma de sellos de consumo falsificados, essa autoridade determinou que todos os seus inspectores sob a immediata orientação do escrivão dessa delegacia, capitão Candido Camargo e do subchefe Romeu Carenzi ficassem encarregados da elucidação desse facto.

Orientadas as diligencias tiveram exito feliz, pois no predio n. 202 da rua Arco Verde, onde era installada uma clandestina fabrica de bebidas e pertencente ao hungaro Francisco Fischl, foi descoberta a somma de noventa contos em sellos falsos, além de machinaria e clichés para a sua fabricação.

QUEM E' FRANCISCO FISCHL

Francisco Fischl, que já em agosto do anno findo respondeu a processo por ferimentos leves na pessoa do redactor de um jornal hungaro desta capital, que o denunciou como falsario, não foi encontrado no local, tendo então sido destacados dois inspectores de segurança que o foram encontrar no restaurante Buksky, sito á Avenida S. João.

Conduzido á delegacia, pretendeu negar o facto, porém, deante do resultado da diligencia tudo esclareceu, confessando-se autor da falsificação, accrescentando que era seu corretor na venda e collocação de sellos falsos um certo Sylvio Castori, velho conhecido da policia, bastante astuto e por tal se tem visto livre dos casos em que se tem mettido.

COMO SE FEZ A APPREHENSÃO DOS SELLOS

Sylvio Castori é irmão do falsario Rosildo Castori, condemnado pela policia federal e que se acha foragido.

Proseguindo nas diligencias, a autoridade foi encontrar grande numero de bebidas selladas com sellos falsos nas seguintes fabricas: rua Hannemann n. 6, de propriedade de Manoel Paulino Preto; rua Joly numero 60, de propriedade de Manoel Fernandes Silva, além de outras pequenas fabricas.

Sylvio Castori, tendo tido conhecimento da prisão de Fischl e quando pretendia queimar um pacote de sellos que estava em seu poder, ao passar em um bonde da linha Bresser, notou que dois inspectores da delegacia de Fiscalisações o haviam percebido.

Antes de receber voz de prisão, Sylvio Castori saltou do electrico, deixando nelle o pacote para ir de encontro aos inspectores que o procuravam.

A CONFESSÃO DO FALSARIO

Conduzido á delegacia tudo confessou, sendo as suas declarações confirmadas com o encontro do pacote que foi recolhido ao Gabinete de Objectos Achados de onde, pelo 1° delegado de policia, foi remettido ao dr. Alfredo de Assis.

Embora já terminado um dos inqueritos que a tal respeito correu por aquelle departamento, o dr. Alfredo de Assis vem combinando com o Coronel Antonio Sattamini de Oliveira, inspector fiscal da Fazenda Nacional, varias medidas repressivas contra os falsificadores de sellos.

As bebidas encontradas em poder de Fischl e rotuladas como de procedencia estrangeira, foram remettidas ao Serviço Sanitario, que as inutilizou depois de julgal-as falsas.

Foi pedida a prisão preventiva dos implicados no caso.

O falsario Francisco Fischl impetrou "habeas-corpus".

IMPRENSA CARIOCA

"CORREIO DO BRASIL"

Com a edição de hoje entra no seu 5° anniversario o nosso collega "Correio do Brasil", dirigido e secretariado pelos confrades srs. Antonio Faustino da Costa e Alfredo Salles, tendo á frente da sua gerencia o sr. Joaquim Campos.

Semanario popular, dedicado á defesa das coisas nacionaes, orientado no sentido do bem publico e da grandesa do paiz, o "Correio do Brasil" vem cumprindo o seu programma, donde o conceito que gosa na opinião publica e o jubilo com que registramos a auspiciosa data do seu quinto anniversario.

Em Triagem, uma joven suicida-se sob as rodas de um trem

Ha bastante tempo a joven Silvina Thereza Alves, brasileira, de 18 annos, residente á rua Oito de Setembro, n. 11, vinha manifestando desejos de suicidar-se. Os seus paes em vista disso — pois mais de uma vez, foram surprehendel-a, tentando levar á cabo a sua resolução — traziam-na vigiada.

Hontem, a infeliz moça, conseguiu illudir aos seus e dirigiu-se para a estação de Triagem, onde comprou uma passagem para poder entrar na "gare", e foi para a plataforma como se estivesse esperando conducção.

Dahi a momentos approximou-se em grande velocidade o cargueiro C-9, combalado pela locomotiva 263.

"Cecy", como era Silvina tratada na intimidade, esperou que o comboio chegasse proximo ao logar onde ella se achava, para, de um salto, lançar-se sob as rodas da locomotiva.

Apanhada pela machina foi a tresloucada atirada a grande distancia, tendo morte instantanea.

O caso foi communicado ao commissario Alvarenga que esteve no local e fez remover o cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

EM LOUVOR DA SANTINHA DE LISIEUX

UMA ORAÇÃO DO POETA LUIZ GUIMARÃES FILHO

A igreja catholica commemora amanhã a data de morte da milagrosa carmelita de Lysieux, a Santa Therezinha que anima a fé e accende o amor das coisas espirituaes e tantas criaturas neste mundo.

O dia de amanhã é aquelle formoso dia da sua morte em que, ao fechar os olhos despedindo-se da vida terrena, haveria de cair sobre a terra uma chuva de rosas e ella haveria de subir ao céo de onde, aos pés do Senhor, semearia rosas sobre a terra.

"ORAÇÃO EM VERSO"

Em commemoração ao mez de Santa Therezinha, que amanhã finda, appareceu hoje nas livrarias, uma encantadora "oração em verso" de Luiz Guimarães Filho, o poeta consagrado das "Pedras Preciosas".

A edição é de luxo, a duas côres e desenhada por Corrêa Dias, sendo o lindo poema dedicado a S. E. o Cardeal D. Sebastião Leme.

Concurso para docente livre, na Escola Polytechnica

Encerra-se amanhã, ás 16 horas, a inscripção para os concursos para docente livre de todas as cadeiras, cujas provas se realizarão na segunda quinzena do proximo mez de outubro.

Na Sociedade

BAZAR

Hoje, o Lyrico tradicional vae viver a noite de arte mais notavel do anno com a estréa de Vera Nemtchinowa. Sherazade teve no principe preso ao seu "charme" durante mil e uma noites. Vera Nemtchinowa terá o publico do Rio aos seus pés durante seis noites, seis noites em que o espirito de Diaghilew, o genio morto em Veneza, ha de vir pairar no velho casarão para assistir á victoria de uma de suas mais queridas artistas, a que talvez melhor tivesse comprehendido o seu talento novo, criador, que marcou uma época na historia da Arte.

* * *

Muito elegante a "soirée" de sabbado, "chez" Tigre de Oliveira.

Os salões da Avenida da Ligação abriram-se para acolher um grupo brilhante de "jeunes gens". E os convidados das senhoritas Goya, Elisa e Vera Tigre de Oliveira passaram momentos adoraveis de espirito e elegancia.

Entre outras pessoas: as senhoritas Maria Cecilia e Helena Motta Maia, Dôra e Violeta Burlamaqui, Fifa ..., Laurita Wright, Nenem Corrêa do Lago, Alice de Almeida Rabello, Maria Elisa e Beatriz Duira, Adelaide Ludolf, srs. Horacio de Oliveira Castro, Marcello Castello Branco, Figueira de Mello, José de Oliveira Castro, Jorge Ludolf, Decio Moura, Adyr Guimarães, etc.

MARCOS ANDRE'.

ANNIVERSARIANTES

Deputado José Bonifacio — Passa, hoje, a data natalicia do illustre deputado José Bonifacio de Andrada e Silva, "leader" da bancada mineira e director-presidente da Sociedade Anonyma DIARIO DA NOITE.

Fazem annos, hoje:

As senhoras: Etelvina de Azevedo, Adelia Cardim, Alba de Souza, Thereza Emilia de Andrade Lima, Vicentina Barbosa Accio, Zulmira Dantas Torres, Maria da Costa Almeida e Vera Dutra.

— As senhoritas: Ismenia de Lima, Christina Asdrubal Loureiro, Nair Baptista, Léa Ferreira Alves, Nair Soares, Abigail Rodrigues de Oliveira e Blanca Augusto de Barros.

— Os senhores: deputados Altino Arantes e Abelardo Luz, coronel Miguel Matheus Ferreira, Jeronymo Rodrigues de Moraes, Mario Newton de Figueiredo e Arnaldo Noronha.

— Transcorre, hoje, a data natalicia do almirante Irwin, chefe da Missão Naval Americana.

— Nesta data faz annos a senhorita Conceição Watzl, filha do engenheiro José Watzl e irmã do dr. Paulo Watzl, alto funccionario da secretaria da Camara dos Deputados, secretario interno da presidencia dessa casa legislativa.

CASAMENTOS

Realizam-se amanhã, os enlaces matrimoniaes das senhoritas Maria Walter Soares e Carmen Corrêa Martins, com os srs. Paulo Rodrigues Fragoso e Alberto Soares de Meirelles.

NASCIMENTOS

O sr. e a sra. Raphael de Souza Aguiar, annunciam o nascimento de sua filha Luciana Maria.

FESTAS

Nos salões do Botafogo F. C., será realizada no dia 4 de outubro a "Festa do Thermometro".

CHÁS

O Fluminense F. Club annuncia para o dia 5 de outubro, um chá dansante com a presença da senhorita Yolanda Pereira, "Miss Universo".

VIAJANTES

A bordo do paquete "Western World" é esperado nesta capital, no dia 2 de outubro, o capitão dr. Silva Lima, director dos Serviços Radio-Telegraphicos do Exercito Brasileiro.

ENFERMOS

Acha-se em franca convalescença o coronel Affonso Romano, official do Corpo de Bombeiros, e que soffreu tres operações praticadas pelo dr. Oscar Alves, chefe de cirurgia da Beneficencia Portugueza, onde aquelle official foi internado. Auxiliaram as operações, os drs. Cyro Pereira Lima, Thomaz Rocha Lagôa, Pedro Magalhães e Francisco Carvalho Netto e enfermeiro Manoel Theodoro.

A' VENDA NAS PRINCIPAES DROGARIAS DESTA CAPITAL E EM TODOS OS ESTADOS

REPRESENTANTE: Victor de Carvalho
RUA BENEDICTINO 19

EPILEPSIA

Evaristo Ferreira da Silva, funccionario do Ministerio da Agricultura, com 36 annos de idade, deu o primeiro ataque epileptico em 2 de Junho de 1922 — em 1926 tendo se aggravado o seu estado, foi obrigado a pedir um anno de licença — sendo nesta época seu medico assistente o Dr. Antonio Pires Ferreira da Silva, tio do enfermo, — em 1928 dava Evaristo de 5 a 9 ataques por dia, estando completamente afastado do seu emprego, — em 16 de Janeiro de 1929 passou o doente a fazer uso do ANTIEPILECTICO BARASCH, sendo que neste mesmo dia deu apenas um ataque, e no dia 17 dois ameaços, — no dia 18 o enfermo passou completamente bem, sem a menor manifestação epileptica, mantendo-se nesta situação até hoje, e em perfeito estado de saude, data em que assigna a presente declaração.

Rio de Janeiro, 26 de Setembro de 1930.

Evaristo Ferreira da Silva.

Confirmo a declaração supra.

Dr. Antonio Pires Ferreira da Silva.

O ANTIEPILECTICO BARASCH é vendido em todas as pharmacias e drogarias do Brasil em vidros grandes e pequenos.

Pedidos:

F. LINS & Cia

RUA SÃO PEDRO, 114 — SOBRADO

RADIO

OS PROGRAMMAS DE HOJE

RADIO EDUCADORA DO BRASIL (Onda de 350 metros — Potencia 500 w) — Das 18 ás 19 horas — Discos; das 20 horas ás 20.15 — Boletim noticioso e discos; das 20.15 ás 21.15 horas — Discos; das 21.15 horas em deante — Será transmittido um programma de musicas argentinas, com o concurso da senhorita Dora Ponce de Leão (declamação), da menina Dulcinha de Oliveira, dos srs. Rodoval Montenegro (piano), Pery Cunha (violão), Hector Araujo (canto), Gentleman (canto) e Tinoco Filho (violão).

RADIO CLUB DO BRASIL (Onda de 320 metros) — Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados; das 17 ás 17.30 horas — Radio Jornal do Radio Club do Brasil; das 19 ás 20.45 horas — Programma de discos variados; das 20.45 ás 21 horas — Radio Jornal do Radio Club do Brasil, para o interior do paiz; das 21 ás 21.15 horas — Broadcasting internacional. Palestra da Cruzada pela Educação, transmittida simultaneamente com a Sociedade Radio Educadora Paulista; das 21.15 horas em deante — Transmissão da opera "Il Pagliaci", em discos.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO — (Onda de 400 metros) — A's 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-dia. Supplemento musical até ás 13 horas; ás 17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Supplemento musical; ás 18 horas — Informações commerciaes, especialmente para o interior do paiz; ás 19 horas — Hora certa. Supplemento musical. Discos das casas Paul Christoph. Optica Ingleza, Ligneul Santos & C., Henrique Tavares & C. e discos Hooson; ás 21 horas — Radio Jornal do Governo do Estado do Rio (Serviço de Informações Officiaes). Actos officiaes da Municipalidade de S. Gonçalo; ás 21.15 horas — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. O Radio-Theatro da Radio Sociedade do Rio de Janeiro apresenta o programma especialmente organizado em homenagem á Reunião Educacional e Concentração Escoteira de 1930.

Programma — 1ª parte — 1) — Patria — Poesia de Luiz Guimarães; 2) — O velho professor — Poesia de Arnaldo Barreto; 3) — Meu Brasil — Poesia de Olegario Marianno; 4) — A Cidade da Luz — Poesia de Luiz Delphino; 5) — Oração aos mestres — Professora Maria Rosa M. Ribeiro.

2ª parte — Ensinar a ler — Peça em um acto, original do professor Carlos Góes (Da Escola Normal de Bello Horizonte) — Propaganda pro alphabetização e escotismo. Personagens: Operario, esposa do operario, Menino, Vizinho, Vagabundo, professor.

3ª parte — 1) — Patria e escotismo — Professora Moreira Ribeiro; 2) — Hymno ao Lar — Professora Maria R. M. Ribeiro; 3) — Saudação aos escoteiros — Poesia de Edilberto Silva; 4º — O escoteirinho brasileiro — Pagina escoteira; 5) — Oração á Bandeira — De Olavo Bilac.

CASA NERO

Participa aos seus amigos e freguezes que começará amanhã uma grande venda de calçados a preços de pasmar, o que poderão verificar por estes poucos modelos que abaixo publicamos:

Modelo "Ray", em chromo preto, marron, pellica envernizada, marron e branco, preto e branco, de 36 a 44, 36$000

Lindo modelo "Single", em chromo preto, marron ou em pellica envernizada, de 36 a 44, 35$000

famoso modelo inglez "Harteley", fórma larga, duas gaspeas, solla dupla, em chromo preto ou marron, de 36 a 44, 38$000

a falada fórma "Charleston" em chromo preto, marron ou pellica envernizada, de 36 a 44, 36$000

Não é saldo, temos todos os numeros; é mercadoria recebida especialmente para esta grande venda.

69 — Rua São José — 69

PEÇAM CATALOGOS

Pelo Correio mais 2$000

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

A Festa de Santa Therezinha do Menino Jesus

Pouco viveu neste mundo a bemaventurada Therezinha do Menino Jesus, apenas contava 23 annos, quando foi atacada da tuberculose que a levou ao tumulo. Apesar de enferma cumpriu sempre os seus deveres de religiosa exemplar, e os cinco mezes de soffrimento, constituiram uma prova do seu espirito de resignação, até que aos 30 de setembro de 1897, cheia de alegria recebeu no céo o premio do seu martyrio.

Os seus funeraes foram realizados de conformidade com o ritual catholico, sendo sepultada no cemiterio de Lisieux. Logo que a piedosa carmelita deixou esta vida, o seu nome começou a ser conhecido por toda a parte, aureolado por uma luz celestial mensageira das graças divinas. E, tantos foram os milagres com a sua invocação, tantos beneficios espalhados entre a humanidade soffredora que um brado de gratidão ecoou pelo espaço. A joven carmelita havia alcançado a bemaventurança, e lá do céo cumpria a promessa que fizéra de derramar sobre o mundo petalas de rosas.

Tendo a Congregação dos Ritos apurado ser Therezinha digna dos altares, deu inicio ao competente processo, e após a beatificação em 1923 foi finalmente canonizada a 17 de maio de 1925.

O trecho que se segue escripto por ella mesma define bem a candura de sua alma:

"O que unicamente desejo é o amor! Outra coisa não sei, ó meu Jesus, senão amar-vos! Não me é dado praticar acções heroicas, não posso pregar o Evangelho nem derramar o meu sangue, mas... que importa? Meus irmãos trabalham em meu logar e em meu nome, e eu, a filhinha do bondoso Pae, deixo-me ficar bem perto do throno real, amando por todos aquelles que combatem".

Junto ao throno de Deus, a graciosa Therezinha do Menino Jesus, constitue-se ainda medianeira das infinitas graças com que o céo cumula os seus devotos e cá na terra recebe nos altares com um sorriso de bondade as préces calorosas da multidão que a venera.

Amanhã, pois, a Igreja Catholica, amanhecerá em festa para celebrar a data gloriosa da Santinha de Lisieux.

Conforme já publicámos detalhadamente, muito breve Santa Therezinha do Menino Jesus possuirá a sua parochia nesta archidiocese com um rico templo onde os fieis irão em grande numero deixar as suas dadivas e recitar as suas orações, recebendo em troca essas rosas a que nos referimos e que são outros tantos milagres daquelle coração inesgotavel em derramar o bem.

As festas em homenagem de Santa Therezinha — Commemorando o dia de Santa Therezinha do Menino Jesus, serão realizadas amanhã as seguintes solemnidades:

Matriz de São João Baptista da Lagoa. — Será celebrada missa com communhão geral da "Guarda de Honra" de Santa Therezinha e ás 17 horas iniciado o Triduo em honra da mesma Santinha, com pregação por mons. José Gonçalves de Rezende. O triduo continuará até o dia 2, sendo a festa effectuada no dia 3 do seguinte modo: Missas com communhão ás 6,30 e 8 horas. Reunião do Apostolado ás 16 horas, e ás 17 horas, sermão por mons. José Gonçalves de Rezende, "Te Deum" e bençam solemne do S. S. Sacramento.

Basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus. — A's 7,30 horas, missa festiva e communhão geral; ás 9,30 horas, missa solemne acompanhada a grande orchestra, seguida de benção e distribuição de rosas; ás 19,30 horas, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

Dia 3 de outubro, ás 10 horas, missa festiva, benção e distribuição de rosas durante todo o dia e no dia 5 do mesmo mez, ás 15,30 horas, solemne procissão de Santa Therezinha do Menino Jesus.

Igreja da Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo. — Na capella do Noviciado da igreja da Veneravel Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, a festa de Santa Therezinha constará de missa rezada ás 10 horas, com acompanhamento de grande orchestra e panegyrico feito pelo bispo d. Joaquim Mamede da Silva Leite. Após a missa ficará exposta para adoração dos fieis a sagrada reliquia da milagrosa Santinha.

Igreja de N. S. da Apparecida do Meyer — A's 8 horas, haverá missa em louvor de Santa Therezinha do Menino Jesus, com a benção e distribuição de rosas.

Matriz de S. Matheus, em Oswaldo Cruz. — A festa de Santa Therezinha nesta matriz terá inicio com o triduo preparatorio nos dias 2, 3 e 4 de outubro proximo realizando-se então, no dia 5 com missa solemne e procissão á tarde, benção do S. S. Sacramento e leilão de prendas.

Irmandade de N. S. Mãe dos Homens. — A Irmandade de N. S. Mãe dos Homens fará celebrar a festa de Santa Therezinha do Menino Jesus no dia 5 de outubro proximo do seguinte modo: A's 9 horas, missa solemne, celebrada por mons. Francisco Caruso, capellão da referida Irmandade, communhão geral e distribuição de rosas bentas.

A's 17,15 horas, será recitado o Terço terminando a solemnidade com benção do Santissimo.

Hontem foram realizadas festas em honra de Santa Therezinha nas igrejas:

Do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá — Missa pontifical ás 11 horas, celebrada por s. excia. revma. d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste e Laodicea, e panegyrico feito por mons. José Antonio Gonçalves de Rezende.

Esta festa foi promovida pelo casal Duarte Corrêa, em cumprimento de uma promessa.

Igreja do Divino Salvador, na Piedade. — A's 9 horas, realizou-se a distribuição das rosas symbolicas e ás 9,30 horas, foi celebrada missa festiva com o panegyrico feito pelo padre Armando Lacerda.

Sodalicio de S. José — Casa da Filha de Maria — Será realizado no dia 5 de outubro proximo, nos terrenos da matriz de São João Baptista da Lagôa, das 14 ás 22 horas, importante festival em beneficio da Casa da Filha de Maria, que constará do seguinte:

Barraca "Sodalicio S. José", que dará um premio a quem adquirir ingresso para a festa; Barraca da "Medalha Milagrosa", a cargo da Associação das Filhas de Maria do Hospital S. João Baptista; Barraca "Immaculada", a cargo da Pia União da Matriz de S. João Baptista da Lagôa; Barraca "Jesus, Maria e José", a cargo da Liga Catholica da matriz de S. João Baptista da Lagôa; Barraca "Sta. Therezinha", a cargo de diversos centros de Filhas de Maria da Archidiocese.

Constam ainda do programma, varias surpresas, prendas, jogos, etc., tudo abrilhantado pelo concurso de excellente banda de musica.

Conego Jeronymo de Assumpção — Passa, hoje, o anniversario natalicio do conhecido servo de Deus e admirado homem de letras.

Jeronymo de Assumpção é uma figura prestigiada e de incontestavel valor no seio do clero pernambucano. Vigario de Bôa Vista, de Recife, soube conquistar geraes sympathias pelo seu talento e por possuir um dos predicados mais admirados: o dom da palavra.

Desde o pulpito sabe conquistar o coração dos seus ouvintes, com as mais propaladas orações sacras que tanto renome lhe proporcionaram no prospero Estado de Pernambuco.

E', tambem, um philosopho de reconhecido valor intellectual.

A data natalicia de hoje é para os catholicos pernambucanos um dia festivo, pois, o anniversariante é um destacado batalhador da causa que em tão boa hora abraçou.

AVISOS FUNEBRES

AUGUSTA TEIXEIRA DO REGO LOPES (YAYA')

Dr. Heraclio do Rego Lopes, dr. Herberto do Rego Lopes, Euclydes do Rego Lopes, Hellia do Rego Lopes, dr. Abreu Sobrinho, Leonor Teixeira de Abreu e demais parentes agradecem, penhorados, a todos que os acompanharam no doloroso transe por que acabam de passar, com o fallecimento de sua querida mãe, sogra, avó e parenta **Augusta Teixeira do Rego Lopes**, e de novo os convidam para a missa de setimo dia que farão celebrar, em intenção de sua alma, terça-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, confessando-se, desde já, agradecidos.

ARYCLES FRANÇA

Onofre Antonio França, senhora e filhos e João Baptista França, senhora e filhos agradecem sinceramente a todos que os confortaram e acompanharam os funeraes de seu saudoso e pranteado filho, irmão, cunhado e tio **Arycles de Carvalho França**, e no mesmo tempo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que, em intenção de sua alma, fazem celebrar, quarta-feira, 1º de outubro, ás 8.30 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

ADRIANO FERREIRA LOPES

Virginia Rodrigues Lopes, Affonso, Francisco e José Ferreira Lopes, penhoradissimos, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu extremoso e inesquecivel marido e irmão, **Adriano Ferreira Lopes**, e os convidam para assistirem á missa de setimo dia que, pelo eterno repouso de sua alma, fazem celebrar, no altar-mór da igreja de São José, ás 9.30 horas, amanhã, terça-feira, dia 30, pelo que desde já agradecem.

ERNESTO WITTROCK (FALLECIDO NO RIO GRANDE DO SUL)

Dr. Germano Wittrock e senhora convidam as pessoas amigas a assistirem á missa do setimo dia que mandam celebrar por alma de seu pranteado paes e sogro, Ernesto Wittrock, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 30 do corrente, ás 10 1|2 horas.

NOIVADOS

Contractaram casamento a senhorita Adina Bacha e o sr Elias Alrad Uatak.

— Estão noivos a senhorita Edméa de Castro e o sr. Asdrubal de Carvalho.

PARA QUE AS AUTORIDADES SANITARIAS APUREM

O operario Oswaldo de Azevedo, empregado numa fabrica de doces da rua General Caldwell, veiu pedir-nos que chamemos a attenção das autoridades sanitarias para uma cosinha que funcciona nos fundos de um açougue, á rua Carmo Netto, 179.

Nessa cosinha duas mulheres preparam pensão, que fornecem ás moradoras das immediações.

Nenhum dos requisitos sanitarios é ali observado, impondo-se, assim, uma visita da Saude Publica para apurar a denuncia que nos foi trazida.

AOS SNRS. CHAUFFEURS

Pede-se a fineza de entregar na redacção deste jornal um guarda-chuva de senhora, cabo em branco e cores diversas, objecto de estimação, esquecido em um auto de praça. Quem encontral-o será bem gratificado.

ALMOÇOS

A lista de adhesões ao almoço que em data proxima será offerecido por um grupo de amigos, ao nosso collega Adhemar Gonzaga, director da revista "Cinearte", em regosijo pelo seu restabelecimento de grave enfermidade, continua a receber assignaturas na séde do "O Malho", á travessa do Ouvidor, 21.

— Por motivo do anniversario natalicio de sua esposa o sr. Adacio Mattos offereceu, hontem, um almoço a um grupo de pessoas de suas relações. "Au dessert" falou o bacharelando Pedro Sobrinho Gonçalves de Oliveira.

MISSAS

Celebra-se amanhã, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, missa de setimo dia por alma do sr. Ernesto Wittrock, pae do conceituado clinico dr. Germano Wittrock.

As praias da Ilha do Governador transformadas em pista de corridas

O numero de automoveis na Ilha do Governador, tem augmentado nestes ultimos mezes consideravelmente, não só de praça como particulares. Não admira portanto que o numero dos improvizados chauffeurs cresca tambem dia a dia.

Além dos que dirigem os seus carros sem o indispensavel exame de habilitação, é costume apparecer agora, especialmente aos domingos, amadores que se transportam nos seus automoveis, do Rio para a Ilha do Governador e desde a ponte da Ribeira, partem em disparadas, sem a menor consideração pelos passageiros. Estes desembarcando naturalmente antes dos carros, tomam á frente dos mesmos, que buzinando sempre, procuram forçar a passagem de qualquer forma. Desde o desembarque aceleram, os automoveis com a maxima velocidade, certo de que não terão pela frente o inspector de vehiculos, para a multa, que no caso seria bem applicada.

Onde, porém, o abuso culmina, é nas praias de banho, como hontem se verificou nas praias da Bandeira e Freguezia.

Os improvizados chauffeurs julgavam que aquillo era pista de corrida e foi um correr desabalado, que por pouco não motivou alguns desastres.

Se na Ilha não ha movimento por que permaneça diariamente um inspector de vehiculos, entretanto, aos domingos, torna-se indispensavel que a Inspectoria exerça ali, rigoroza fiscalização para cohibir os abusos de velocidade.

PUBLICAÇÕES

Beira-Mar. — Mais um numero desta revista do bairro de Copacabana, está sendo distribuido. Como sempre, optimamente impresso, com variada e escolhida collaboração, annunciando uma edição extraordinaria de 60 paginas, commemorativa do seu 8º anniversario.

O Bibliographo — Está sendo distribuido o n. 5 desse importante boletim de informações bibliographicas. Traz collaboração de Fabio Luz, Moreira Guimarães, Oswaldo Orico, Simões de Oliveira, desenvolvida secção bibliographica e varias paginas de notas sobre os livros saidos e a sair em todo o Brasil. "O Bibliographo", unica revista no genero, é indispensavel a quantos cuidam de letras.

Revista Brasileira de Engenharia — Temos presente o tomo XX, n. 3, correspondente ao mez de setembro, desse importante mensario da Sociedade Brasileira de Engenheiros, dirigido pelo dr. J. Pantoja Leite. Traz varias illustrações e artigos technicos de muito interesse.

O Malho — O numero desta interessante revista, que sabbado foi dado á publicidade, é uma synthese preciosa de assumptos que a todos interessam. Materia abundante e muito variada.

Para todos... — O ultimo numero da encantadora revista carioca veiu satisfazer plenamente a todas as exigencias. Repleta de assumptos interessantissimos, de collaboração escolhida e magnificas reportagens photographicas sobre os factos palpitantes da semana, "Para todos..." apresentou um numero esplendido.

ASSOCIAÇÕES

Associação dos Empregados Diaristas da Inspectoria de Aguas e Esgotos — Realizou-se, hontem, festivamente, a inauguração da séde social da Associação dos Empregados Diaristas da Inspectoria de Aguas e Esgotos, á rua dos Ourives n. 51, sobrado. Compareceram a esse acto, além de crescido numero de socios, os drs. Belford Roxo, inspector de Aguas; André de Azevedo, chefe da 4ª divisão; Ramos Bittencourt, chefe do 4º districto; dr. Chagas Telles, chefe do 7º districto, representado pelo dr. Fernando Meirelles; Dario C. Costa, chefe da contabilidade, representado pelo sr. Francisco Alvarenga; Theophilo Dias Ribeiro, chefe da secção de expediente, e Cosme Pinto, chefe da secção de estudos.

O sr. Manoel Alvarenga, presidente da Associação, depois de dizer das victorias alcançadas pela sociedade, em menos de tres mezes de existencia, deu como inaugurada a nova séde social. Usou, em seguida, da palavra o dr. André de Azevedo, que, em termos carinhosos, incentivou os diaristas da inspectoria a, unidos, continuarem na luta pelos alevantados ideaes que os congregaram. Foi, depois disso, servido um chopp aos presentes, terminando a festa em meio da maior cordialidade

Nos Theatros e Nos Cinemas

O primeiro espectaculo dos bailados russos

Teremos amanhã, no Lyrico, "O lago dos cysnes", "L'écran des jeunes filles" e "Principe Igor", pela companhia de Leo Staats

Nemtchinova e Wiltzak

Constitue, não ha duvida, a nota maxima da estação theatral, a apresentação dos bailados russos no Lyrico, estreando amanhã para uma curta temporada nesta capital.

O conjunto contractado pelo emprezario Viggiani, num "tour de force" que não será demais registrar, é dirigido por Leo Staats, tendo como primeira figura a bailarina Vera Nemtchinova.

O repertorio que nos traz a "troupe", forma-se com uma selecção feita nas peças de "ballet", desde as adaptações á dansa de obras de Chopin, Rimsky-Korsakoff, Debussy, e outros, que constituiram o repertorio da primeira phase dos bailados russos, inaugurados em 1909, em Paris, por Serge de Diaghilew, até ás grandes "symphonias choregraphicas" de Strawinsky, o maior compositor do genero, e a producção dos musicos francezes do modernismo, em Satie e Poulenc.

O primeiro bailarino é Anatole Wiltzak, uma personalidade que se formou nos theatros imperiaes da Russia, onde nasceu o ballado, com Fokin, passando depois á Companhia de Diaghilew em que conseguiu fama.

Alem de alguns bailados completos, a "troupe" de Leo Staats dará fragmentos representativos das maiores obras do repertorio classico e moderno, dentro dos scenarios originaes que serviram na "Opera" e no "Champs Elisées", de Paris, nas temporadas famosas da "troupe" de Diaghilew e nas recente apresentações da companhia de Vera Nemtchinova, "décors" que tem as firmas prestigiosas de Baskt, Matisse, Gontcharova, Picasso e outros.

A estréa que estava marcada para hoje só se dará amanhã, vindo os espectaculos de ballado despertando grande interesse.

Na estréa da troupe de bailados franco-russos de Leo Staats teremos o seguinte programma, dividido em tres partes, como se segue:

1ª. parte: — a) Ouverture pela orchestra: "Marcha heroica", de Saint Saens; b) "Lago dos Cysnes", poema choreographico em um acto, musica de Tchaikowsky, choreographia de Petipa, scenarios de Clocenri sobre desenhos de Alex Schanks. Vera Nemtchinova faz na distribuição a "Rainha dos Cysnes" estando o "Principe" a cargo de Wiltzac.

2ª. parte — "L'ecran des jeunes filles", bailado em 2 actos de Drisa, musica de Roland Manuel, choreographia de Staats. Ballado moderno, sobre motivo cinematographico, elegantemente posto em scena e protagonizado por Nemtchinova.

3ª. parte — "Principe Igor", danças polovitzianas, musica de Riusky-Korsakoff, choreographia de Fobeine.

Como se vê pelo primeiro espectaculo, onde estão reunidas tres peças de indole diversa, o "ballet" classico, com o "Lago dos Cysnes", o bailado russo do advento dos themas typicos do "Principe Igor" e o bailado moderno com "L'ecran des jeunes filles", abre-se auspiciosamente a sensacional temporada com que brindou o publico carioca o operoso emprezario Viggiani que merece o mais franco applauso da critica pelos seus esforços intelligentes na orientação dos espectaculos de arte de sua empresa.

Communicação urgentissima

DEVIDO A NAO SE TER ABERTO HONTEM, O ARMAZEM DE BAGAGENS DA ALFANDEGA E CONSEQUENTE ATRAZO DA SAHIDA DO MATERIAL, NAO SE REALIZA HOJE A ESTREA DA COMPANHIA DE BAILADOS FRANCO-RUSSOS, NO THEATRO LYRICO, O QUE SE DARA' AMANHA, A'S 21 HORAS.

Esse espectaculo será o primeiro de assignatura.

VARIAS NOTICIAS

Amanhã, em "soirée gala", despede-se da platéa carioca a Companhia Egypcia Ramsés que tanto successo vem marcando em curta temporada no Municipal.

Será apresentado "O Louco", grandioso drama de autoria de Youssef Bey Wahby que fará tambem o protagonista.

— Depois de amanhã, no Casino, será a estréa do illusionista Principe Stanley.

— Claudio Assan, o eminente pianista, ora nesta capital, dará amanhã no Lyrico, á tarde, sua segunda audição.

— Será estréada amanhã, no Trianon, a peça "Felicidade", de Paulo de Magalhães.

MUSICA

Concerto de apresentação do pianista Claudio Arrau, no Lyrico

No sabbado ultimo, á tarde, no Lyrico, mais um artista de valor tornou-se conhecido da platéa carioca. Trata-se de Claudio Arrau, joven pianista, chileno, que nos visita actualmente, depois de uma victoriosa estadia em varios paizes do Velho Mundo. No seu programma havia uma unica legenda, que, no emtanto, posta sob o seu nome, evidenciava a posição artistica a que já attingira, no meio musical, o recitalista do sabbado: "Primeiro Premio do Concurso Internacional de Genebra de 1927".

Com esse attestado artistico, Arrau apresentou-se ao nosso publico. E foi victorioso, pois demonstrou possuir muita technica, um apurado sentimento, emfim, deixou bem patente que estavamos em frente de um artista de escól.

Logo na primeira parte, no "Rondo em Sol Maior", de Beethoven, o joven pianista nos agradou sobremodo. O seu elegante modo de phrasear, não perdendo nunca o estylo a que está presa a peça; seu nitido "perlé", tudo nos demonstrava que estavamos travando conhecimento com um pianista de real merito.

Nas "Variações sobre um thema de Paganini", de Brahms, Arrau mostrou-se-nos sob um outro aspecto, pois demonstrou possuir muita bravura e bellissimas e nitidas oitavas. A execução dessa peça foi brilhante sob todos os pontos de vista.

A correcta posição que as suas mãos mantêm sempre sobre o teclado enormemente o auxilia a conseguir a perfeição com que toca sempre as escalas.

Toda a segunda parte foi dedicada a Chopin, a qual se compunha de uma "Ballada", "tres estudos" e um "Scherzo em do sustenido menor".

Cada musica que Arrau executava conquistava mais um grupo de admiradores e, assim sendo, os "bis" foram cada vez pedidos com mais insistencia. E nesse ambiente agradavel chegou o recitalista á terceira parte do programma. "Reflet dans l'eau e Minestrels", de Debussy, que iniciavam essa parte, foram interpretadas com muito gosto e acerto; mais duas peças de Listz, "Sonetto 123 de Petrarca" e "Rapsodia Hespanhola" e estava terminada a bella apresentação de Claudio Arrau, que hoje já é citado, tambem entre nós, como um bom "virtuose" do piano.

ANTONIETTA DE SOUZA.

TABOLETA

Os theatros têm affixados os seguintes programmas para hoje:

Chá de Parreira, revista, Hortense Luz, 19.45 e 21.45 horas, Republica.

Um escandalo na Broadway, comedia, Mesquitinha, 16, 20 e 22 horas, Trianon.

Um raio em casa, sainete, Durães, 15.40 e 20.45 horas, S. José.

Minha esposa é da fuzarca, comedia-film, Amelia de Oliveira, 16, 20 e 22 horas, Eldorado.

Dá-se um geitinho, revista, Cidalia Mattos, 19.45 e 21.45 horas, Recreio.

COMO ESTREOU A NOVA COMPANHIA DO RECREIO

O Theatro Recreio reabriu sabbado as suas portas. E a reclame não mentiu quando disse que elle se apresentaria ao publico modificado, mais limpo, mais alegre. Se a reclame não mentiu nessa affirmativa, ella se mostrou má previdente, dizendo que o theatro seria pequeno para conter o publico que acorreria á "première" de "Dá-se um geitinho". A concurrencia não foi a desejada; na primeira sessão chegou mesmo a ser diminuta. E não vemos outro motivo do publico não ir em multidão ao Recreio, sabbado, a não ser a falta de reclamo. O carioca, ou por isso, ou por aquillo, anda arredio dos theatros, anda quasi indifferente; e essa indifferença só póde ser combatida com exito, os emprezarios gritando bem alto o valor dos seus espectaculos. Não foi o que fez a empresa do Recreio. A reclame de "Dá-se um geitinho" foi, póde-se dizer, segredada. E por que não se declarou os nomes dos autores da peça? São muitos? Embora sejam, a empresa deveria dizer quaes são elles. Satisfaria a natural curiosidade do publico e agradaria os escriptores. Agora a peça. Agora o desempenho.

"Dá-se um geitinho" é uma linda colcha de retalho. Tecido genuinamente brasileiro. Coisas nossas. E por isso principalmente a peça agradou. E' alegre, faz rir, diverte. Dir-se-á que é extensa. Realmente. Mas ha o recurso de eliminar alguns numeros, os mais fracos. A essa hora talvez a empresa já o tenha feito e as sessões terminarão a hora certa.

Quanto ao desempenho vem-nos logo á mente o nome de Cidalia Mattos. E assim succede por ser ella a estrella da companhia. Estrella official. Para ser naturalmente uma estrella de revista falta-lhe o brilho necessario. Cidalia Mattos tem, não ha duvida, o seu logar no nosso theatro, logar de destaque, mas um pouco distante das regiões celestes onde brilham os astros. E porque é uma actriz de qualidades, que se esforça para agradar, teve numeros bisados. O mesmo succedeu a Norma Bruno, felicissima na imitação ao actor Mesquitinha; e á Tina Gonçalves, caricata do elenco. Essa actriz joven e bonita (toda a mocidade é bonita) pisou a natural vaidade feminina para interpretar papeis que poucas moças gostam de fazer. Foi intelligente, foi superior. Merece elogios. Edith Falcão appareceu no seu ponto de graça e de elegancia. Cantou para agradar.

E as bailarinas hespanholas?

Destoaram do conjunto. São elementos apagados. Quanta actriz brasileira, de pouco valor, seria capaz de apparecer em scena como hespanhola, agradando mais do que aquellas duas filhas legitima da terra de Cervantes!

E os bailarinos Delff e Lissy. Equivalem as hespanholas. E' pena. Hoje em dia não se comprehende mais revista sem bons bailarinos.

Agora os actores.

São quasi todos conhecidos, de nome no nosso theatro. Lá estavam Nino Nelli dando vida á revista, Oscar Soares com a sua linha de actor comico de valor; João Martins, que faz rir, dando a impressão que nunca riu; Domingos Terra, revelando-se um bom actor de comedia; Figueiredo engraçadissimo, e Affonso Stuart, que sabe saltar, fazer excentricidades em violino e... representar.

A peça, apesar das falhas que notamos, proporcionou horas agradaveis ao publico. E para isso contribuiram tambem a sua musica e a sua montagem. A empresa que apregoe as qualidades de "Dá-se um geitinho". Faça isso e terá a revista muito tempo no cartaz do Recreio.

Mario Domingues

No Municipal

Tres espectaculos da Companhia Ramsés

Youssef Bey Wahby, em visita ao DIARIO DA NOITE, entre o sr. Elias Saudo e um nosso companheiro

A Companhia Ramsés que está nos ultimos dias de sua curta temporada deu, ante e antehontem, tres espectaculos de menor importancia.

O de sabbado teve lugar com "Os Miseraveis" de Hugo em que mais uma vez Youssef Bey Wahby demonstrou sua esplendida capacidade criadora, dando-nos um "Valjean" pessoal e marcante. Foi sobretudo o trabalho do primeiro actor que constituiu o interesse dessa recita, para um publico de "premières". Aliás, dando-nos o grande (em qualidade e quantidade) drama romantico, o eminente director egypcio adverte que a peça é exclusivamente para "tournée", onde se encontra um publico que não acompanha a evolução de dado theatro e que receberia mal algum excesso, com certeza. Aliás, Fraucen, o notavel actor francez deu-nos tambem Molière. O comediante francez homenageou uma platéa tradicionalista com uma peça classica. O tragico egypcio, deu-lhe um drama romantico, de Hugo. Ambos dentro do espirito de sua raça respectivamente: porque se o theatro francez, mesmo moderno (v. j. Jean Girandoux) é essencialmente classico, o egypcio, no seu "parti-pris" dramatico, e embora com algumas notas realistas, é fundamentalmente romantico.

• • •

Romantico é, por exemplo, o drama em dois actos da vesperal de domingo, de autoria de Youssef Bey Wahby e de assumpto indiano.

A pompa exterior a que nos acostumou uma literatura sobre a India, desde os enredos infantis dos escriptores inglezes que a vêm do "deck" dos transatlanticos ou de excursões cynegeticas, até á propria literatura nacional onde figura entre os melhores livros do principe da prosa brasileira, meu amigo Coelho Netto, o "Rajah de Pendjab" e, ainda mesmo, á ficção em fasciculos em que se encontra, entre as proezas de "Sir" John Raffles, "gatuno amador", as commoventes e movimentadas paginas do "Mysterio do Akasa", — a pompa indiana, diziamos, — é no drama do escriptor egypcio a permanente, não só externa, mas, bem assim, intima das figuras que elle move.

Nesse ambiente de apparato, com criaturas que põe coxins e tapeçaria na propria alma; cujas attitudes parecem rythmadas pelo "saccadé" da marcha dos camellos, ajaezados de ouro e purpura; que carregam na alma o mysterio, infinito como o deserto, onde a violencia tempestuosa se levanta de repente, como a creia batida pelo "simun"; nesse mundo se desenrola o eterno drama, tão conhecido nosso, através dos autores do "boulevard": ella, o marido e o outro. Sómente que, ao contrario do que quasi sempre acontece nas comedias de Paris, aqui, por não ser comedia e por ser arabe, o "affaire" se resolve pela mais ampla "vingança" que culmina no incendio de um palacio hindu', em que o marido traido queima o seu rival, depois de estrangular a infiel.

Todo o elenco agiu bem, e além do protagonista, a senhorita Fardos Hassan nos deu bella interpretação.

• • •

Foi levada ainda uma comedia arabe "Barbeiro philosopho", tambem de Youssef Bey Wahby, que nos póde dar uma idéa do theatro comico egypcio. Inferior ao dramatico, digamos. Muito primitivo. Puro dialogo, sem acção. Um acto anecdotico que não se poderá chamar de "costume" porque o certo é que se os barbeiros no Cairo fossem como esse, todos os arabes seriam barbados... Situação falsa, por outra, literaria. A comedia classica de ahi pelas alturas de Lope de Vega, quando os "comicos" apenas "diziam" coisas chistosas. Monotono, o acto, apesar de farto de "houmour" e de ter toda a sua graça "pincée" com felicidade.

• • •

Hontem á noite tivemos a "Dama das Camelias".

Os cinco actos fatigantes de Dumas Filho, traduzidos ao arabe e vestidos pelo "last fashion" seduziam, no caso, como um espectaculo de exotismo e para verificação de capacidade dramatica dos interpretes.

A "Dama das Camelias", depois de tudo, só interessará como retrospecção. Ou, como comparação. Os esforços cinematographicos mesmos, pelo "remonte" deste drama — opera — romance, não venceram. Margarida Gautier ficou bem morta nos braços de Duval, com que se foi, brasdessous-bras-dessus o ultimo romantico. Não é que não seja commovente toda aquella historia. E' que não temos capacidade receptiva, nas circumstancias actuaes, para um drama assim. Aquella humanidade, que existiu, passou. Já estava no poeta — "Tout passe"... Aquellas hemoptyses patheticas, aquelles accessos de tosse marcados pelo contra-regra, de tão literarios e theatraes, excedem-se do theatro e da literatura... Margarida Gautier é tão exhuberante em falar, com os pulmões fracos, como um "leader" opposicionista... Sua febre é tão excessiva que a Inspectoria de Vehiculos autua essa infracção de velocidade... E bastam os monologos, os á-parte, as cartas, etc., para destruirem toda a belleza. Como um typo theatral, o romantico, é encantadora a peça, bem de seu tempo e de seu meio, do Paris do "Bois", com Amazonas e galgos da "jeunesse dorée" dos bailes da Opera...

Além do "Duval" de justa medida, de linha impeccavel, meio "gauche" e meio selvagem, nas suas attitudes e nos seus sentimentos, que nos deu Youssef Bey, louvemos com Amina Rizk a linda, fascinante "Gautier" que ella poz no seu temperamento forte e expressivo, na magia de seus encantos e na harmoniosa elegancia de seus gestos e de seus vestidos. — EDMUNDO LYS.

"CIRANDA, CIRANDINHA", AMANHÃ, NO JOÃO CAETANO

Estréa amanhã, no Theatro João Caetano, em continuação á temporada nacional na confortavel casa de espectaculos, a comedia musicada, de costumes cariocas, "Ciranda, Cirandinha", com motivos populares e entrecho de delicada emoção.

Olga Navarro, a "Sinhá" da "Cirandinha"

A protagonista da peça será feita por Olga Navarro, sensibilidade apurada que interpretará a "Sinhá", a moça do suburbio, pobre e ingenua, cheia de illusões cuja desventura amorosa termina na cantiga de roda, simples e evocativa:

O annel que tu me deste
era vidro e se quebrou...
O amor que tu me tinhas
era pouco e se acabou...

Entre as scenas sentimentaes, pontilhadas de gosto e de caprichosa "mise-en-scéne", intercalam-se numeros fantasistas de effeito brilhantissimo e momentos comicos de grande verve.

Sylvio Vieira fará um dos principaes personagens do enredo, cabendo a Palitos, o notavel excentrico de nossos palcos a leaderança da parte comica, estando a cargo de Lou e Janot a movimentação das massas coraes e da "féerie" de "Ciranda, Cirandinha", cuidadosamente montada e ensaiada, para marcar enorme successo.

Banco dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Em sua ultima sessão, já na séde definitiva, o Conselho de Administração do Banco dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro resolveu que a sua inauguração se realize no proximo sabbado, ás 16 horas, devendo o acto ser singelo.

Conforme temos noticiado, o Banco vae funccionar á travessa do Ouvidor 28, cujo pavimento terreo soffreu sobria e elegante alteração.

Na referida sessão foi accelta a renuncia do sr. Alberto Sabbá, membro do Conselho Fiscal, que será substituido pelo supplente Edgard Neves Lefévre, primeiro na ordem da eleição.

Estudou-se, discutiu-se e approvou-se variada materia administrativa durante as duas horas de trabalho. Foi escolhida a seguinte delegação para representar a Sociedade no 8º Congresso de Credito Agricola e Popular do Brasil: M. Jacy Monteiro, F. Rosa, Luiz Galvão do Valle e Nozimo Lopes Pereira. Ficou ainda resolvido transmittir-se o seguinte telegramma ao Deputado Gracchio Cardoso, autor de um projecto de lei beneficiando a classe dos empregados no commercio:

"DEPUTADO GRACCHO CARDOSO.
CAMARA DOS DEPUTADOS
NESTA

"FELICITAMOS NOBRE DEPUTADO APRESENTAÇÃO PROJECTO PROTECÇÃO CLASSE EMPREGADOS COMMERCIO FACTOR MAXIMO PROGRESSO QUALQUER PAIZ — BANCO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO — SACHET, 28."

A "premiere" de hoje, no Eldorado

"Minha esposa é da fuzarca!, e a estréa do actor H. Fernandes

A Moderna Companhia de Comedia-Film, apresenta hoje, em "première", a peça comica "Minha esposa é da fuzarca!", adaptação de Arthur de Oliveira em que estreará no elenco do Cine-theatro Eldorado, o actor Henrique Fernandes, artista que o publico da Avenida conhece de sua actuação no Trianon, em diversas epocas, ao lado de Procopio Ferreira, Jayme Costa e outros. Os principaes papeis em "Minha esposa é da fuzarca!" serão apresentados pela primeira actriz Amelia de Oliveira e pelos artistas Arthur de Oliveira, Olavo de Barros, Rosalia Pombo e Henriques Fernandes. A actriz Herminia Reis dirá os versos do prologo, definindo as personagens da peça, e a cançonetista Conchita Ralda executará as "cortinas".

FALTAM

PAGS_6 E 7

Nos Theatros e Nos Cinemas

O primeiro espectaculo dos bailados russos

Teremos amanhã, no Lyrico, "O lago dos cysnes", "L'écran des jeunes filles" e "Principe Igor", pela companhia de Leo Staats

Nemtchinova e Wiltzak

Constitue, não ha duvida, a nota maxima da estação theatral, a apresentação dos bailados russos no Lyrico, estreando amanhã para uma curta temporada nesta capital.

O conjunto contractado pelo empresario Viggiani, num "tour de force" que não será demais registrar, é dirigido por Leo Staats, tendo como primeira figura a bailarina Vera Nemtchinova.

O repertorio que nos traz a "troupe", forma-se com uma selecção feita nas peças de "ballet", desde as adaptações á dansa de obras de Chopin, Rimsky-Korsakoff, Debussy, e outros, que constituiram o repertorio da primeira phase dos bailados russos, inaugurados em 1909, em Paris, por Serge de Diaghilew, até ás grandes "symphonias choreographicas" de Strawinsky, o maior compositor do genero, e á producção dos musicos francezes do modernismo, em Satie e Poulenc.

O primeiro bailarino é Anatole Wiltzak, uma personalidade que se formou nos theatros imperiaes da Russia, onde nasceu o bailado, com Fokin, passando depois á Companhia de Diaghilew em que conseguiu fama.

Além de alguns bailados completos, a "troupe" de Leo Staats dará fragmentos representativos das maiores obras do repertorio classico e moderno, dentro dos scenarios originaes que serviram na "Opera" e no "Champs Elysées", de Paris, nas temporadas famosas da "troupe" de Diaghilew e nas recente apresentações da companhia de Vera Nemtchinova, "décors" que tem as firmas prestigiosas de Baskt, Matisse, Gontcharova, Picasso e outros.

A estréa que estava marcada para hoje só se dará amanhã, vindo os espectaculos de bailado despertando grande interesse.

Na estréa da troupe de bailados franco-russos de Leo Staats teremos o seguinte programma, dividido em tres partes, como se segue:

1ª. parte: — a) Ouverture pela orchestra: "Marcha heroica", de Saint Saens; b) "Lago dos Cysnes", poema choreographico em um acto, musica de Tchaikowsky, choreographia de Petipa, scenarios de Clocchi sobre desenhos de Alex Schanks. Vera Nemtchinova faz na distribuição a "Rainha dos Cysnes" estando o "Principe" a cargo de Wiltzac.

2ª. parte — "L'ecran des jeunes filles", bailado em 2 actos de Drisa, musica de Roland Manuel, choreographia de Staats. Ballado moderno, sobre motivo cinematographico, elegantemente posto em scena e protagonizado por Nemtchinova.

3ª. parte — "Principe Igor", danças polovitzianas, musica de Riusky-Korsakoff, choreographia de Fokine.

Como se vê pelo primeiro espectaculo, onde estão reunidas tres peças de indole diversa, o "ballet" classico, com o "Lago dos Cysnes", o bailado russo do advento dos themas typicos do "Principe Igor" e o bailado moderno com "Lecran des jeunes filles", abre-se auspiciosamente a sensacional temporada com que brindou o publico carioca o operoso empresario Viggiani que merece o mais franco applauso da critica pelos seus esforços intelligentes na orientação dos espectaculos de arte de sua empresa.

Communicação urgentissima

DEVIDO A NÃO SE TER ABERTO HONTEM, O ARMAZEM DE BAGAGENS DA ALFANDEGA E CONSEQUENTE ATRAZO DA SAHIDA DO MATERIAL, NÃO SE REALIZA HOJE A ESTRÉA DA COMPANHIA DE BAILADOS FRANCO-RUSSOS, NO THEATRO LYRICO, O QUE SE DARA' AMANHÃ, A'S 21 HORAS.

Esse espectaculo será o primeiro de assignatura.

VARIAS NOTICIAS

Amanhã, em "soirée gala", despede-se da platéa carioca a Companhia Egypcia Ramsés que tanto successo vem marcando em curta temporada no Municipal.

Será apresentado "O Louco", grandioso drama de autoria de Youssef Bey Wahby que fará tambem o protagonista.

—— Depois de amanhã, no Casino, será a estréa do illusionista Principe Stanley.

—— Claudio Assan, o eminente pianista, ora nesta capital, dará amanhã no Lyrico, á tarde, sua segunda audição.

—— Será estréada amanhã, no Trianon, a peça "Felicidade", de Paulo de Magalhães.

MUSICA

Concerto de apresentação do pianista Claudio Arrau, no Lyrico

No sabbado ultimo, á tarde, no Lyrico, mais um artista de valor tornou-se conhecido da platéa carioca. Trata-se de Claudio Arrau, joven pianista, chileno, que nos visita actualmente, depois de uma victoriosa estadia em varios paizes do Velho Mundo. No seu programma havia uma unica legenda, que, no entanto, posta sob o seu nome, evidenciava a posição artistica a que já attingiu, no meio musical, o recitalista do sabbado: "Primeiro Premio do Concurso Internacional de Genebra de 1927".

Com esse attestado artistico, Arrau apresentou-se ao nosso publico. E foi victorioso, pois demonstrou possuir muita technica, um apurado sentimento, emfim, deixou bem patente que estavamos em frente de um artista de escol.

Logo na primeira parte, no "Rondo em Sol Maior", de Beethoven, o joven pianista nos agradou sobremodo. O seu elegante modo de phrasear, não perdendo nunca o estylo a que está presa a peça; seu nitido "perlé", tudo nos demonstrava que estavamos travando conhecimento com um pianista de real merito.

Nas "Variações sobre um thema de Paganini", de Brahms, Arrau mostrou-se-nos sob um outro aspecto, pois demonstrou possuir muita bravura e bellissimas e nitidas oitavas. A execução dessa peça foi brilhante sob todos os pontos de vista.

A correcta posição que as suas mãos mantêm sempre sobre o teclado enormemente o auxilia a conseguir a perfeição com que toca sempre as escalas.

Toda a segunda parte foi dedicada a Chopin, a qual se compunha de uma "Ballada", "tres estudos" e um "Scherzo em do sustenido menor".

Cada musica que Arrau executava conquistava mais um grupo de admiradores e, assim sendo, os "bis" foram cada vez pedidos com mais insistencia. E nesse ambiente agradavel chegou o recital á terceira parte do programma. "Reflet dans l'eau e Minestrels", de Debussy, que iniciavam essa parte, foram interpretadas com muito gosto e acerto; mais duas peças de Liszt, "Sonetto 123 de Petrarca" e "Rapsodia Hespanhola" e estava terminada a bella apresentação de Claudio Arrau, que hoje já é citado, tambem entre nós, como um bom "virtuose" do piano.

ANTONIETTA DE SOUZA.

TABOLETA

Os theatros têm affixados os seguintes programmas para hoje:

Chá de Parreira, revista, Hortense Luz, 19.45 e 21.45 horas, Republica.

Um escandalo na Broadway, comedia, Mesquitinha, 16, 20 e 22 horas, Trianon.

Um raio em casa, sainete, Durães, 15.40 e 20.45 horas, S. José.

Minha esposa é da fuzarca, comedia-film, Amelia de Oliveira, 16, 20 e 22 horas, Eldorado.

Dá-se um geitinho, revista, Cidalia Mattos, 19.45 e 21.45 horas, Recreio.

COMO ESTREOU A NOVA COMPANHIA DO RECREIO

O Theatro Recreio reabriu sabbado as suas portas. E a reclame não mentiu quando disse que elle se apresentaria ao publico modificado, mais limpo, mais alegre. Se a reclame não mentiu nessa affirmativa, ella se mostrou má previdente, dizendo que o theatro seria pequeno para conter o publico que acorreria á "premiére" de "Dá-se um geitinho". A concurrencia não foi a desejada; na primeira sessão chegou mesmo a ser diminuta. E não vemos outro motivo do publico não ir em multidão ao Recreio, sabbado, a não ser a falta de reclame. O carioca, ou por isso, ou por aquillo, anda arredio dos theatros, anda quasi indifferente; e essa indifferença só póde ser combatida com exito, os empresarios gritando bem alto o valor dos seus espectaculos. Não foi o que fez a empresa do Recreio. A reclame de "Dá-se um geitinho" foi, póde-se dizer, segredada. E por que não se declarou os nomes dos autores da peça? São muitos? Embora sejam, a empresa deveria dizer quaes são elles. Satisfaria a natural curiosidade do publico e agradaria os escriptores. Agora a peça. Agora o desempenho.

"Dá-se um geitinho" é uma linda colcha de retalho. Tecido genuinamente brasileiro. Coisas nossas. E por isso principalmente a peça agradou. E' alegre, faz rir, diverte. Dir-se-á que é extensa. Realmente. Mas ha o recurso de eliminar alguns numeros, os mais fracos. A essa hora talvez a empresa já o tenha feito e as sessões terminarão a hora certa.

Quanto ao desempenho vem-nos logo á mente o nome de Cidalia Mattos. E assim succede por ser ella a estrella da companhia. Estrella official. Para ser naturalmente uma estrella de revista falta-lhe o brilho necessario. Cidalia Mattos tem, não ha duvida, o seu logar no nosso theatro, logar de destaque, mas um pouco distante das regiões celestes onde brilham os astros. E porque é uma actriz de qualidades, que se esforça para agradar, teve numeros bisados. O mesmo succedeu a Norma Bruno, felicissima na imitação ao actor Mesquitinha; e á Tina Gonçalves, carioca do elenco. Essa actriz joven e bonita (toda a mocidade é bonita) pisou a natural vaidade feminina para interpretar papeis que poucas moças gostam de fazer. Foi intelligente, foi superior. Merece elogios. Edith Falcão appareceu no seu ponto de graça e de elegancia. Cantou para agradar.

E as bailarinas hespanholas?

Destoaram do conjunto. São elementos apagados. Quanta actriz brasileira, de pouco valor, seria capaz de apparecer em scena como hespanhola, agradando mais do que aquellas duas filhas legitima da terra de Cervantes!

E os bailarinos Delff e Lissy. Equivalem as hespanholas. E' pena. Hoje em dia não se comprehende mais revista sem bons bailarinos.

Agora os actores.

São quasi todos conhecidos, de nome no nosso theatro. Lá estavam Nino Nelli dando vida á revista, Oscar Soares com a sua linha de actor comico de valor; João Martins, que faz rir, dando a impressão que nunca riu; Domingos Terra, revelando-se um bom actor de comedia; Figueiredo engraçadissimo, e Affonso Stuart, que sabe saltar, fazer excentricidades em violino e... representar.

A peça, apesar das falhas que notamos, proporcionou horas agradaveis ao publico. E para isso contribuiram tambem a sua musica e a sua montagem. A empresa que apregoe as qualidades de "Dá-se um geitinho". Faça isso e terá a revista muito tempo no cartaz do Recreio.

Mario Domingues

No Municipal

Tres espectaculos da Companhia Ramsés

Youssef Bey Wahby, em visita ao DIARIO DA NOITE, entre o sr. Elias Saudo e um nosso companheiro

A Companhia Ramsés que esta nos ultimos dias de sua curta temporada deu, ante e anteontem, tres espectaculos de menor importancia.

O de sabbado teve lugar com "Os Miseraveis" de Hugo em que mais uma vez Youssef Bey Wahby demonstrou sua esplendida capacidade creadora, dando-nos um "Valjean" pessoal e marcante. Foi sobretudo o trabalho do primeiro actor que constituiu o interesse dessa recita, para um publico de "premiéres". Aliás, dando-nos o grande (em qualidade e quantidade) drama romantico, o eminente director egypcio adverte que a peça é exclusivamente para "tournée", onde se encontra um publico que não acompanha a evolução de dado theatro e que receberia mal algum excesso, com certeza. Aliás, Fraucen, o notavel actor francez deu-nos tambem Molière. O comediante francez homegeou uma platéa tradicionalista com uma peça classica. O tragico egypcio, deu-lhe um drama romantico, de Hugo. Ambos dentro do espirito de sua raça respectivamente: porque se o theatro francez, mesmo moderno (v. j. Jean Girandoux) é essencialmente classico, o egypcio, no seu "parti-pris" dramatico, e embora com algumas notas realistas, é fundamentalmente romantico.

• • •

Romantico é, por exemplo, o drama em dois actos da vesperal de domingo, de autoria de Youssef Bey Wahby e de assumpto indiano.

A pompa exterior a que nos acostumou uma litteratura sobre a India, desde os enredos infantis dos escriptores inglezes que a têm no "deck" dos transatlanticos ou de excursões cynegeticas, até á propria litteratura nacional onde figura entre os melhores livros do principe da prosa brasileira, meu amigo Coelho Netto, o "Rajah de Pendjab" e, ainda mesmo, á ficção em fasciculos em que se encontra, entre as proezas de "Sir" John Rafles, "gatuno amador", os commoventes e movimentadas paginas do "Mysterio do Akasa", — a pompa indiana, diziamos, — é no drama do escriptor egypcio a permanente, não só externa, mas, bem assim, intima das figuras que ella move.

Nesse ambiente de apparato, com criaturas que põe cozins e tapeçaria na propria alma: cujas attitudes parecem rythmadas pelo "saccadé" da marcha dos camellos, ajaezados de ouro e purpura; que carregam na alma o mysterio, infinito como o deserto, onde a violencia tempestuosa se levanta de repente, como a areia batida pelo "simun"; nesse mundo se desenrola o eterno drama, tão conhecido nosso, através dos autores do "boulevard": ella, o marido e o outro. Sómente que, ao contrario do que quasi sempre acontece nas comedias de Paris, aqui, por não ser comedia e por ser arabe, o "affaire" se resolve pela mais ampla "vingança" que culmina no incendio de um palacio hindu', em que o marido traido queima o seu rival, depois de estrangular a infiel.

Todo o elenco agiu bem, e além do protagonista, a senhorita Fardos Hassan nos deu bella interpretação.

• • •

Foi levada ainda uma comedia arabe "Barbeiro philosopho", tambem de Youssef Bey Wahby, que nos póde dar uma idéa do theatro comico egypcio. Inferior ao dramatico, digamos. Muito primitivo: Puro dialogo, sem acção. Um acto anecdotico que não se poderá chamar de "costume" porque o certo é que se os barbeiros no Cairo fossem como esse, todos os arabes seriam barbados... Situação falsa, por outra, litteraria. A comedia classica de ahi pelas alturas de Lope de Vega, quando os "comicos" apenas "diziam" coisas chistosas. Monotono, o acto, apesar de farto de "houmour" e de ter toda a sua graça "pincée" com felicidade.

• • •

Hontem á noite tivemos a "Dama das Camelias".

Os cinco actos fatigantes de Dumas Filho, traduzidos ao arabe e vestidos pelo "last fashion" seduziam, no caso, como um espectaculo de exotismo e para verificação de capacidade dramatica dos interpretes.

A "Dama das Camelias", depois de tudo, só interessará como retrospecção. Os esforços cinematographicos mesmos, pelo "remonte" deste drama — opera — romance, não venceram. Margarida Gautier ficou bem morta nos braços de Duval, com que se foi, bras-dessous-bras-dessus o ultimo romantico. Não é que não seja commovente toda aquella historia. E' que não temos capacidade de receptiva, nas circumstancias actuaes, para um drama assim. Aquella humanidade, que existiu, passou. Já estava no poeta — "Tout passe"... Aquellas hemoptyses patheticas, aquelles accessos de tosse marcados pelo contra-regra, de tão litterarios e theatraes, excedem-se do theatro e da litteratura... Margarida Gautier é tão exhuberante em falar, com os pulmões fracos, como um "leader" opposicionista... Sua febre é tão excessiva que a Inspectoria de Vehiculos autua essa infracção de velocidade... E bastam os monologos, os á-parte, as cartas, etc., para destruirem toda a belleza. Como um typo theatral, o romantico, é encantadora a peça, bem de seu tempo e de seu meio, do Paris do "Bois", com Amazonas e galgos da "jeunesse dorée" dos balles da Opera...

Além do "Duval" de justa medida, de linha impeccavel, meio "gauche" e meio selvagem, nas suas attitudes e nos seus sentimentos, que nos deu Youssef Bey, louvemos com Amina Rizk a linda, fascinante "Gautier" que ella poz no seu temperamento forte e expressivo, na magia de seus encantos e na harmoniosa elegancia de seus gestos e de seus vestidos. — EDMUNDO LYS.

"CIRANDA, CIRANDINHA", AMANHÃ, NO JOÃO CAETANO

Estréa amanhã, no Theatro João Caetano, em continuação á temporada nacional na confortavel casa de espectaculos, a comedia musicada, de costumes cariocas, "Ciranda, Cirandinha", com motivos populares e entrecho de delicada emmoção.

Olga Navarro, a "Sinhá" da "Cirandinha"

A protagonista da peça será feita por Olga Navarro, sensibilidade apurada que interpretará a "Sinhá", a moça do suburbio, pobre e ingenua, cheia de illusões cuja desventura amorosa termina na cantiga de roda, simples e evocativa:

O annel que tu me deste
era vidro e se quebrou...
O amor que tu me tinhas
era pouco e se acabou...

Entre as scenas sentimentaes, pontilhadas de gosto e de caprichosa "mise-en-scéne", intercalam-se numeros fantasistas de effeito brilhantissiom e momentos comicos de grande verve.

Sylvio Vieira fará um dos principaes personagens do enredo, cabendo a Palitos, o notavel excentrico de nossos palcos a leaderança da parte comica, estando a cargo de Lou e Janot a movimentação das massas coraes e da "féerie" de "Ciranda, Cirandinha", cuidadosamente montada e ensaiada, para marcar enorme successo.

Banco dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Em sua ultima sessão, já na séde definitiva, o Conselho de Administração do Banco dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro resolveu que a sua inauguração se realize no proximo sabbado, ás 16 horas, devendo o acto ser singelo.

Conforme temos noticiado, o Banco vae funccionar á travessa do Ouvidor 28, cujo pavimento terreo soffreu sobria e elegante alteração.

Na referida sessão foi acceita a renuncia do sr. Alberto Sabbá, membro do Conselho Fiscal, que será substituido pelo supplente Edgard Neves Lefévre, primeiro na ordem da eleição.

Estudou-se, discutiu-se e approvou-se variada materia administrativa durante as duas horas de trabalho. Foi escolhida a seguinte delegação para representar a Sociedade no 8º Congresso de Credito Agricola e Popular do Brasil: M. Jacy Monteiro, F. Rosa, Luiz Galvão do Valle e Nozimo Lopes Pereira. Ficou ainda resolvido transmittir-se o seguinte telegramma ao Deputado Graccho Cardoso, autor de um projecto de lei beneficiando a classe dos empregados no commercio:

"DEPUTADO GRACCHO CARDOSO.
CAMARA DOS DEPUTADOS
NESTA

"FELICITAMOS NOBRE DEPUTADO APRESENTAÇÃO PROJECTO PROTECÇÃO CLASSE EMPREGADOS COMMERCIO FACTOR MAXIMO PROGRESSO QUALQUER PAIZ — BANCO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO — SACHET, 28."

A "premiere" de hoje, no Eldorado

"Minha esposa é da fuzarca!", e a estréa do actor H. Fernandes

A Moderna Companhia de Comedia-Film, apresenta hoje, em "premiére", a peça comica "Minha esposa é da fuzarca!", adaptação de Arthur de Oliveira em que estreará no elenco do Cine-theatro Eldorado, o actor Henrique Fernandes, artista que o publico da Avenida conhece de sua actuação no Trianon, em diversas epocas, ao lado de Procopio Ferreira, Jayme Costa e outros. Os principaes papeis em "Minha esposa é da fuzarca!" serão apresentados pela primeira actriz Amelia de Oliveira e pelos artistas Arthur de Oliveira, Olavo de Barros, Rosalia Pombo e Henriques Fernandes. A actriz Herminia Reis dirá os versos do prologo, definindo as personagens da peça, e a cançonetista Conchita Raida executará as "cortinas".

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

Direcção de Assis Chateaubriand — Cumplido de Sant'Anna — Frederico Barata

PRIMEIRA EDIÇÃO ULTIMAS NOTICIAS

ANNO II — NUMERO 304 — RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1930 — NUMERO AVULSO, 100 RS.

Ultima hora sportiva

Absolutamente infundadas as noticias circuladas a respeito da saude de Molla — DIARIO DA NOITE entrevistou o valoroso half vascaino

Molla, são e vivo, trabalhando, hoje pela manhã, nas officinas da Fabrica Ford. Ao lado, um redactor do DIARIO DA NOITE

Desde hontem á tarde, circularam noticias alarmantes a cerca do estado de saude do player Sebastião de Paiva Gomes, o applaudido half Molla, do C. R. Vasco da Gama. Segundo taes boatos, o famoso campeão carioca, estaria, em virtude de forte contusão soffrida no jogo contra o Syrio, em estado muito grave, sendo mesmo algumas vezes mais alarmadas, á angustia de perguntas mais extremadas:

— Molla morreu?!

Assim, tratamos hoje, ás primeiras horas, de esclarecer o caso procurando ouvir o grande half, de vez que o sabiamos bem vivo, segundo informação que obtivemos, do sr. Adriano Rodrigues, prestigioso paredro vascaino.

Resolvemos ir até ás grandes officinas da Fabrica Ford, na rua da Alegria, onde trabalha Molla.

Lá o encontrámos, na faina do seu honrado labor, na secção de capotas.

— Molla, fizemos nós: o povo "tão" dizendo que você morreu; será que isso é verdade?

— Que povo para mentir, gemeu o Molla apertando um parafuso da capota de um lindo carrinho quasi acabado.

— Mas como foi o celebre caso?

— Jogo aberto, desde o começo. O juiz, que aliás actuou acertadamente, não soube reprimir o excesso de ardor com que jogavam os homens do Syrio.

Fiquei admirado do gesto de Almeida. Durante todo o tempo vinhamos, eu e elle, jogando "apertreados", mas direitos.

Cutucadas por baixo, risinhos de desculpas, trancos de homem para homem, palmadinhas de amigo, e assim a coisa lá indo até que a certa altura, conseguindo tirar uma das bolas dos pés de Almeida, adeantei a pelota e dispunha-me a seguil-a quando percebi que aquelle player, zangado com o resultado do lance, levantára o pé, ameaçadoramente. Não tive tempo de evitar o choque e recebi em cheio no flanco direito formidavel pancada, que me fez cair contorcendo-me em dores violentas. Foi como se diz na gyria, uma "dôr na bocca do estomago". Ligeiramente medicado na Assistencia, estive depois no club, de onde fui para minha residencia.

— Então não morreu?

— Não; não morri, nem ao menos fiquei aleijado. Senti, isso sim, a derrota do meu club. Aliás, o Syrio jogou muito e, na minha opinião, venceu a partida mesmo sem o jogo bruto.

A ida do Fausto para a linha, era para chamar sobre ella a attenção dos backs, permittindo assim maior desafogo a Russo e a Mario Mattos. Infelizmente isso não deu resultado porque, pouco tempo depois, Fausto saia de campo em virtude do incidente havido com Cozinheiro.

Estavamos satisfeitos.

Sabiamos que Molla estava vivo, e authenticamos o facto, batendo a chapa que illustra a presente noticia.

Um operario encontrado morto no interior de uma garage

O commissario Ruy, de serviço na delegacia do 18º districto policial, teve communicação de que no interior da garage da rua Licinio Cardoso n. 40, fôra encontrado morto Henrique José Barbosa, brasileiro, de 57 annos, de côr preta, solteiro, operario, cuja residencia é naquella garage.

Aquelle policial, indo ao local, afim de proceder a syndicancias, referentes á morte de Henrique, verificou que não existia a menor suspeita, porque, aquelle operario, de ha muito que se achava enfermo.

O cadaver foi removido para o Necroterio Hahnemanniano, com guia daquelle commissario.

Colhido por um auto, na Estrada Rio-São Paulo

O menor Grinaldo, de 5 annos de idade, brasileiro, filho de Cesar do Espirito Santo, residente na Estrada Rio S. Paulo kilometro 22, foi atropelado por um auto, na referida Estrada.

A victima recebeu ferimento no frontal, contusões e escoriações generalizadas.

Soccorrido pelo Posto de Assistencia do Meyer, onde recebeu os necessarios curativos, foi em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 25º districto registrou o facto e abriu inquerito a respeito.

MARY PLES E O MYSTERIO DA SUA MORTE

A linda mulher desapparecera ha dias do seu apartamento no Edificio Brasil — Como o cadaver de Mary foi encontrado em Jurujuba — Hypotheses de crime e de suicidio

O delegado da 2ª circumscripção de Nictheroy teve conhecimento, de que na praia de Fóra em Jurujuba, arrabalde de Nictheroy, apparecera o cadaver de uma mulher de côr branca, decentemente trajada e que alli déra á costa, já em adeantado estado de putrefacção.

Immediatamente, o dr. Renato Cavalcante, partiu para o local, verificando a confirmação da communicação recebida.

COMO ESTAVA O CADAVER

Verificou a autoridade, que o cadaver estava com um vestido azul-marinho, com pintinhas brancas, meias bége e sapatos côr de cinza. Estava já em adeantado estado de decomposição, com o rosto picado pelos peixes.

Removido o cadaver para o necroterio do cemiterio do Sacco de São Francisco, foi determinado o inicio de diligencias para restabelecer a identidade do mesmo, uma vez que, no local, ninguem conhecia a mulher.

UMA BOA PISTA

O delegado, tendo lido nos jornaes, o desapparecimento de uma mulher desta capital encaminhou para tal pista as diligencias. Quem sabe se não seria a dama desapparecida do Edificio Brasil, no quarteirão Serrador? Levado á delegacia o sr. Ernesto Stuart, negociante nesta capital, e hospede do Itajubá Hotel, foi esse cavalheiro conduzido até o necroterio.

RECONHECIDA A MORTA

Assim que se defrontou com o cadaver, o sr. Stuart reconheceu no mesmo a sua ex-amante Mary Pless, de 27 annos de idade, casada, residente no edificio Brasil e que havia desapparecido como foi noticiado.

Contou, então, á autoridade, o sr. Stuart, que Maria morava em São Paulo, quando a conheceu, tornando-se amante della. Era casada, separada do marido, sendo que este se encontra fóra do Brasil.

Não sabe a que se attribuir a morte de Maria e ainda mais naquelle local.

SUICIDIO OU CRIME?

Ficou a policia entre as duas hypotheses, do suicidio ou do crime. Diligencias foram realizadas, todas em mysterio, porque o delegado Renato Cavalcante achava que a imprensa não devia noticiar o facto. Só a autopsia poderá resolver a duvida. Esta foi marcada para a manhã de hoje.

A CAUSA DA MORTE FOI ASPHIXIA POR SUBMERSÃO

O dr. Luiz de Queiroz, medico legista da policia fluminense procedeu a autopsia do corpo. Essa pericia foi demorada, tendo no final o medico attestado como causa mortis asphyxia por submersão.

A POLICIA CARIOCA EM ACÇÃO

A policia do Estado do Rio, solicitou da 4ª delegacia auxiliar, o necessario auxilio para as diligencias em torno da morte de Mary Pless.

Esse auxilio foi pedido em pessôa pelo dr. Renato Cavalcante, delegado que dirige o inquerito e que suspeita tratar-se de um crime.

O commissario Sylvio Terra, chefe da Secção de Segurança Pessoal da 4ª delegacia auxiliar foi autorizado a coadjuvar a policia do Estado do Rio, tendo já hoje, pela manhã, encetado varias diligencias.

FOI DETIDA A EMPREGADA DE MARY

A's 10 horas foi detida na Avenida Rio Branco, quando conversava com um individuo de nacionalidade allemã, Isaura Ferreira, brasileira, branca, de 30 annos de idade, casada, domiciliada na praça Tiradentes n. 75, 2º andar e empregada de Mary Pless, ha cerca de 9 mezes.

Levada para a secção de Segurança Pessoal, pelo investigador Sant'Anna, foi Isaura apresentada ao commissario Sylvio Terra, prestando a essa autoridade alguns esclarecimentos sobre a vida de sua patroa.

Disse a criada de Mary que sua patroa nunca falou em suicidar-se e que tinha uma vida feliz, sempre cercada de todo o conforto.

Não extranhava a sua ausencia do hotel pelo facto de ser commum sua patroa dali se retirar para voltar muitos dias após, sem dizer o destino que tomava.

Quanto as relações de Mary, apesar de servir com ella ha muitos mezes, nunca tratou e interferiu nesse particular.

Isaura, demonstra pela physionomia que está muito impressionada com o que acontecera á patroa, e ao dizer que soubera do occorrido pelo gerente do Itajubá Hotel teve os olhos cheios de lagrimas.

Mary Ples

O MARIDO DE ISAURA NA PRESENÇA DO SR. TERRA

Pouco depois de Isaura chegar a Secção de Segurança Pessoal, alli deu entrada seu marido que declarou chamar-se Benjamin Pinto.

Benjamin declarou á referida autoridade nada saber quanto á vida de Mary Pless. Conhecia-a, apenas, por ter Mary frequentado algumas vezes a barbearia em que emprega a sua actividade como official, que é, na Casa Dorét, á rua Alcindo Guanabara n. 5.

Sabe que Isaura, sua esposa, ganhava, como empregada de Mary, a importancia de cem mil réis mensaes, porém, nunca entrou com ella em assumptos referentes á vida da patrôa, por não lhe interessar isso.

DILIGENCIAS DA POLICIA CARIOCA EM NICTHEROY

A' tarde, o commissario Sylvio Terra, acompanhado de Isaura, partiu para Nictheroy, afim de que esta faça o reconhecimento do cadaver.

Nessa occasião aquella autoridade determinou outras diligencias aos investigadores Lobão e Sant'Anna.

O sr. Terra ainda hoje deverá ouvir o gerente do Itajubá Hotel, visitando por essa occasião o apartamento de Mary, cujas chaves já se encontram em seu poder.

Nessa occasião deverão ser ouvidos por aquella autoridade os moradores do Edificio Brasil, sobre a vida e costumes da morta.

A' PROCURA DO ALLEMÃO

As autoridades incumbidas das diligencias querem ouvir o allemão que estava conversando co mIsaura na Avenida Rio Branco, pois essa declarou que elle conhecia a morta e estavam tratando sobre o que occorrera qundo foi detido pelo investigador Sant'Anna.

PROSEGUEM OS TRABALHOS DA POLICIA

A' hora de encerrarmos esta edição, proseguiam os trabalhos da nossa policia.

O sr. Sylvio Terra não formou ainda a sua opinião sobre o caso. Só depois das diligencias de hoje o chefe da Segurança Pessoal poderá formular qualquer hypothese.

O QUE DISSE AO "DIARIO DA NOITE" O BARÃO VON STUART

Neste caso da morte de Mary Pless apparece o nome do sr. Ernesto Stuart, como sendo o de seu amante e que fez o reconhecimento do corpo no necroterio de Nictheroy.

Trata-se do barão Ernesto von Stuart, industrial e capitalista allemão que se encontra nesta capital, residindo no Hotel Itajubá, appt. 905, tratando da organização de uma grande empresa que vae operar em S. Paulo.

DIARIO DA NOITE conseguiu ouvil-o á tarde, horas depois do seu regresso do Estado do Rio.

Disse-nos o barão que nas informações publicadas pelos jornaes da manhã ha um equivoco, relativamente á sua pessôa, pois que elle era apenas um conhecido de Mary.

Residindo no mesmo hotel (o edificio Brasil e contiguo ao Itajubá) não era nada de anormal que com ella travasse relações.

Mary, ha tempos pedira ao barão para arranjar-lhe um emprego na empresa em formação.

E era esse o assumpto que ás vezes os approximava...

O sr. von Stuart mostra-se muito contrariado com a confusão estabelecida, tanto assim que vae solicitar por intermedio da Legação allemã uma rectificação.

TRES MEZES SEM ALIMENTO ALGUM

Noticias vindas do Estado de Minas Geraes, relatam um record sensacional levado a effeito por um joven daquelle Estado, que passou tres mezes em jejum absolutamente, tendo resistido galhardamente ás agruras da fome. Encerrado em um quarto hermeticamente fechado, levou comsigo, unicamente, uma boa porção de cigarros Sudan que contêm 50 °|° menos de nicotina e ainda distribuem cheques em dinheiro. So nesta capital, durante a semana de 20 a 26 do corrente, foram pagos cheques na importancia de rs. 1:145$000, além de 10 violões e 25 canivetes a phantasia. Os cheques é os vales acham-se em exposição na Loja Sudan, á Praça Floriano nº. 30. ***.

NO SENADO

MAIS TRES MINUTOS DE SESSÃO

Sem expediente de interesse, sem oradores, sem numero para as votações, em tres minutos o sr. Pereira Lobo, mathematicamente, encerrou os debates de duas ou tres materias da ordem do dia, levantando a sessão a seguir.

FORÇA NAVAL

Está sobre a mesa, para receber emendas, a proposição da Camara que fixa a força naval para 1931.

MACHADO DE ASSIS E A ACADEMIA DE LETRAS

UM REPARO INDISPENSAVEL

Na quinta-feira passada, noticiando a eleição do ministro Octavio Mangabeira, dissemos que esse acontecimento se processava, conforme noticiara os matutinos, na mesma data que lembrava a morte de Machado de Assis, fundador da Academia. E no dia, noticiando a escolha do ministro do Exterior, adeantámos que a illustre companhia não commemora a passagem do anniversario da morte do autor desprendido de "Braz Cubas".

O nosso reparo, parece que molestou a Academia, porque houve quem affirmasse "que se não devia dar attenção aos jornaes", tanto mais quando só hoje passa o 22º anniversario do primeiro presidente do eminente cenaculo.

Claro que sim. Mas quando vae a Academia commemorar a data de hoje? Em que sessão deverá evocar a luminosa figura de Machado de Assis? Toda gente está vendo, que na sessão de quinta-feira era que a Academia devia dizer que não estava esquecida da data de hoje e que a iria commemorar com a expressão de respeito e saudade que merece o immortal romancista. E tal faria a directoria se tivesse sido a tempo scientificada.

Esta é que é a verdade.

O SENHOR JULIO PRESTES NO RIO

Desde hontem, chegado pelo "Cruzeiro do Sul", acha-se nesta capital o sr. Julio Prestes, presidente de São Paulo.

FALLECIMENTO DE UM SENADOR ITALIANO

ROMA, 29 (H.) — Falleceu o senador Guido Fani.

A TARDE NA CAMARA

O sr. Hugo Napoleão, criticando os desmandos do governo do Piauhy, diz que Pires Leal é um delapidador dos cofres publicos — O sr. Mauricio de Lacerda vae apresentar á Camara uma moção de desaggravo ao "leader" Cardoso de Almeida !...

Logo sobre a acta, hoje, na Camara, fala o sr. Hugo Napoleão. O deputado do Piauhy reporta-se a um aparte que deu, ha dias, ao sr. Mauricio de Lacerda, quando o representante do Districto vesgastava as truculencias e os crimes da policia de São Paulo. Fal-o para observar que justamente quando se verberavam, na Camara, essas violencias, no seu Estado occorriam factos identicos. A policia, obedecendo ao governador Pires Leal, detivera, incommunicavel, o jornalista Heraclito de Souza, gerente do orgão "Estado do Piauhy", que é alvo dos odios officiaes naquella terra por não bater palmas á politica que lá domina. O orador exproba energicamente o procedimento da situação piauhyense, taxando o sr. Pires Leal, entre outras coisas, de rabula, figura anormal e apodrecida e delapidador dos cofres publicos.

Tambem fala sobre a acta o senhor Mauricio de Lacerda. Allude a um aparte que lhe deu o sr. Roberto Moreira, quando, na penultima sessão, o deputado carioca discorria sobre o projecto que manda abrir credito para soccorro aos flagellados pela secca. O representante do P. R. P., nesse aparte, que, no instante, passou despercebido ao orador, insinuou que este havia enxertado o nome delle, sr. Roberto Moreira, num telegramma que doutra feita lêra da tribuna e do qual então não constava. O sr. Mauricio de Lacerda contesta o asserto e observa que pode ter o testemunho do chefe da tachygraphia, dr. Jacy Monteiro, sobre se revê os seus discursos, para poder realizar o enxerto a que se reportou o sr. Roberto Moreira.

Não quer deixar a tribuna sem, ainda uma vez, referir-se á situação delicada em que se encontra o "leader" da maioria, sr. Cardoso de Almeida. Entende que este foi fundamente aggravado pelo "leader" da maioria da Camara paulista, senhor Bernardes Junior, por signal cunhado do sr. Julio Prestes, na defesa que desejou fazer da conducta criminosa da policia do seu Estado no grave episodio do sequestro de jornalistas cariocas. Aguarda que o incidente não termine em reticencias, como parece esboçar-se o seu termo.

Amanhã voltará á tribuna, para tornar ao assumpto. Falará novamente sobre a acta, á espera de que a hora do expediente fique livre do pelotão sagrado dos 22 abnegados oradores inscriptos pelo sr. Carodso de Almeida...

Termina dizendo que apresentará á casa uma moção de desaggravo ao "leader" da maioria.

Approvada, afinal, a acta e lido o expediente, vae á tribuna o sr. Dolor de Brito, que, inscripto pelo sr. Cardoso de Almeida, para encher linguiça, investe, uma vez mais, contra o sr. Antonio Carlos, num discurso soporifero e que é a repetição dos que já tem feito em outras opportunidades.

A SÉRIE INFINDAVEL DE CRIMES DA POLICIA DE S. PAULO

José Teixeira foi afinal restituido á liberdade, depois de deportado para Matto Grosso — É ignorado ainda o destino dado a Henrique Covre — Uma explicação do sr. A. Bandeira de Mello

As autoridades policiaes paulistas não soffreram penalidade alguma pelos crimes comprovados que praticaram. O governo de S. Paulo continua a dispensar-lhes o mesmo tratamento e as mesmas attenções. O leader da Camara estadual persiste em negar os crimes confessados pelos proprios criminosos. E o sr. Cardoso de Almeida, achincalhado, desmentido, desrespeitado, continú'a a empunhar o bastão de leader...

Ha uma semana, ninguem acreditaria que a situação assim se mantivesse. Quem assistisse ás sessões da Camara e visse o desapontamento e a indignação que demonstravam todos os deputados, mesmo os da maioria, deante das revelações que fazia, da sua bancada, o sr. Mauricio de Lacerda; quem presenciasse a maneira por que o sr. Cardoso de Almeida condemnava o procedimento das autoridades policiaes do seu Estado, que o haviam obrigado a mentir aos seus pares; quem ouvisse os apartes do leader da maioria, apartes, que por si sós eram a condemnação vehemente de todos os desmandos praticados pelo delegado Laudelino e seus superiores; quem observasse os cochichos dos membros que constituem a representação paulista não podia absolutamente deixar de prevêr uma reparação completa á Camara e um desaggravo ao leader da maioria.

A demissão do delegado Laudelino e a sua consequente punição pela Justiça de São Paulo eram factos que não padeciam duvida, tal a indignação que todos manifestavam, mesmo aquelles que no Parlamento procuram adivinhar os desejos do occupante do Cattete para satisfazel-os antes de enunciados.

Mas os dias se passaram; surgiu, na Camara paulista, um deputado bastante cynico para negar a existencia de qualquer crime, e o sr. Cardoso de Almeida não se sentiu bastante desautorado para exigir um desaggravo, deante do publico diploma de mentiroso que lhe passou o seu collega estadual. Que bello exemplo para a mocidade nos dá, em sua velhice, o sr. Cardoso de Almeida!

MAIS UM QUE READQUIRE A LIBERDADE

O sr. Bernardes Sobrinho, leader da maioria da Camara estadual paulista e cunhado do sr. Julio Prestes, portanto interprete, dos mais autorizados, do futuro occupante do Cattete, teve o desplante de, em resposta aos formidaveis libellos do sr. Antonio Feliciano, affirmar que Antunes de Almeida e seus companheiros não estiveram presos, como fôra noticiado, e que as violencias de que se accusaram as autoridades policiaes não passavam de invencionices e fantasias. E affirmou: "O sr. Laudelino de Abreu continua a merecer inteira confiança do governo!"

Que a autoridade criminosa continue a merecer a confiança do governo, tambem criminoso, de São Paulo, não temos duvida alguma. Admiramo-nos até de que o sr. Bastos Cruz já não tenha deixado o seu cargo para candidatar-se, apoiado pelo P. R. P., á presidencia do Estado, dando, assim, opportunidade a que o sr. Ferreira da Rosa fosse promovido a secretario da Justiça e o delegado Laudelino a chefe de policia.

Quanto, porém, á inexistencia dos crimes, os factos estão ahi para demonstrar a inepcia da negativa.

Antunes de Almeida, Trifino Corrêa, Josias Leão, Cyro de Alencar, Guilherme Carlos de Carvalho, Roberto Moreno e tantos outros ahi

José Teixeira

estão para provar, de maneira insophismavel, alguns dos crimes da policia paulista.

E, como se não bastassem esses testemunhos, a liberdade concedida a José Teixeira, depois de varios mezes de encarceramento, veiu tornar mais ainda patente o proceder criminoso dos funccionarios policiaes de São Paulo.

Insensiveis ao pranto, aos appellos angustiosos da mãe do pobre rapaz, cujo unico crime consistia em ter feito parte de uma columna revolucionaria em 1924, os funccionarios policiaes negaram sempre a prisão de José Teixeira, conservando-o nas immundas masmorras de Cambucy e da rua dos Gusmões até ha pouco, quando o grito dos jornaes e os protestos do sr. Mauricio de Lacerda, na Camara, fizeram com que o bacharel Laudelino o puzesse em liberdade, deportando-o, porém, para Matto Grosso.

Dias de angustia succederam-se para a pobre mãe de José Teixeira, deante da certeza, que agora a possuia, de ter estado o seu filho todo esse tempo encarcerado. Procurou a infeliz senhora noticias de seu filho, sem obter qualquer resultado positivo, até que uma carta de José Teixeira, vinda de Matto Grosso, levou-lhe um pouco de socego ao espirito, com as noticias que lhe trazia.

José Teixeira, preso, no Cambucy, durante largos mezes, foi, afinal, solto em Matto Grosso, onde o deixaram os seus algozes, doente, alquebrado e sem qualquer dinheiro e com ordem terminante de não mais voltar a São Paulo, residencia sua e de sua familia.

E não são criminosas as autoridades que assim procedem! E continuam a merecer a confiança daquelle que, a 15 de novembro, deve assumir a suprema magistratura do paiz!

Agora, quanto a Henrique Covre o desditoso operario preso em abril do anno corrente? Foi noticiado que esse infeliz havia sido tambem deportado. No emtanto, até hoje não ha qualquer noticia do mesmo. Será que ainda se encontra na medieval prisão de Cambucy?

UMA CONTESTAÇÃO DO SR. AFFONSO BANDEIRA DE MELLO

A proposito do relato que vem sendo feito pelas columnas do DIARIO DA NOITE, o sr. Affonso Bandeira de Mello pede-nos declarar que não lhe dizem respeito as referencias feitas ao seu nome, na nossa reportagem de 26 pp. sobre a prisão de Guilherme de Carvalho, funccionario do Conselho Nacional do Trabalho, pois acha-se desligado daquelle instituto desde 30 de abril de 1926, nada tendo, pois, com a sua actual administração.

Accresce que quando se deram as occurrencias relatadas naquella reportagem estava o dr. Bandeira de Mello ausente do paiz, no desempenho de uma missão do nosso governo, em Genebra, sendo portanto inteiramente estranho aos factos noticiados sobre a prisão daquelle jornalista carioca.

OS PROGRAMMAS DE HOJE

CINEMAS

CAPITOLIO
2, 4, 6, 8, e 10 horas
"CASCARRABIAS"
(Paramount)
com Ernesto Vilches e Carmen Guerrero

GLORIA
2, 4, 6, 8 e 10 horas
"AMOR DE ZINGARO"
com Lawrence Tibbett

IMPERIO
2, 4, 6, 8 e 10
"BURLESQUE"
(Paramount)
con Nancy Carrol e Hall Skanley

ODEON
2, 4, 6, 8 e 10 horas
"ARGILLA HUMANA"
com Mora Maris e Juan Torena

PALACIO
2, 4, 6, 8 e 10 horas
"TROIKA"
Olga Tchechowa e Hans Schlettow

O NOVO 4º DELEGADO AUXILIAR

Foi nomeado, hoje, para o cargo do 4º delegado auxiliar, o dr. Paula e Silva que exercia as funcções de delegado do 14º districto. Para substituil-o nessa ultima delegacia, foi nomeado o dr. Antonio Pedral, chefe da Secção de Capturas da mesma delegacia auxiliar.

Morte de um millionario "yankee"

PORT WASHINGTON, Nova York 28 (U. P.) — Falleceu aqui á tarde de hontem o millionario Daniel Guggenheim, que contava setenta e quatro annos de idade e era membro de uma familia de magnatas de minas.

A CASA DA CRIANÇA

O que foi a solemnidade da inauguração dessa casa de caridade

Um aspecto da ceremonia inaugural de hoje, da Casa da Criança

Com uma assistencia das mais selectas, foi inaugurada, hoje, á rua de São Clemente n. 109, a Casa da Criança, casa esta destinada a guardar as crianças, até 10 annos de idade, cujas mães têm os seus dias tomados no trabalho.

A idéa da fundação da Casa da Criança partiu da directoria da Associação dos Anjos de Caridade, da parochia de Botafogo que, em suas visitas domiciliares, encontravam pobres criancinhas no mais completo abandono ou entregues á guarda de outras crianças ou de pessoas incompetentes para zelarem por ellas, porque suas mães, pobres, eram obrigadas a trabalhar, para prover o sustento de seus filhos e o seu proprio.

Assim é que uma commissão de senhoras, sob a direcção de mme. Souza e Silva, a verdadeira alma dessa obra de caridade, entraram de trabalhar para fundar a Casa da Criança.

A idéa foi aceita com verdadeiro enthusiasmo e, dentro em pouco os nomes mais em evidencia em nossa alta sociedade, propunham-se para mantel-a, tendo a frente a senhora dr. Linneu de Paula Machado.

Assim, sob a direcção dos drs. Leonidio Ribeiro e Martinho da Rocha, foi inaugurada, hoje, a Casa da Criança.

Além de receberem o soccorro material de que necessitarem, as crianças ali internadas receberão, tambem, a instrucção, para o que haverá um jardim da infancia, que será frequentado por crianças de 2 até 6 annos e a escola primaria para crianças de ambos os sexos até 10 annos de idade.

Meninas que tenham até 14 annos, são aceitas.

Após ser bemzido o predio pelo vigario da matriz de S. João Baptista, falou o dr. Leonidio Ribeiro.

Durante a festa tocou um jazz-band.

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

Direcção de Assis Chateaubriand – Cumplido de Sant'Anna – Frederico Barata

SEGUNDA EDIÇÃO

ANNO II — NUMERO 304 — RIO DE JANEIRO—SEGUNDA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1930 — NUMERO AVULSO, 100 RS.

O QUE TROUXE O SENHOR JULIO PRESTES AO RIO

A composição do ministerio, ao que parece, ficará para o fim de outubro — Por emquanto, s. ex. trata, nos bastidores, do "affaire" da sua propria successão no governo de S. Paulo

A viagem do sr. Julio Prestes não despertou grande interesse no Palacio Tiradentes. S. ex. fez a viagem incognito. Deante disso, os "paes da patria" se mostravam retraidos... em attenção mesmo ao viajante mysterioso. Se elle não quer ser visto, a sua vontade será religiosamente respeitada: ninguem irá visital-o.

O assumpto que obrigou essa excursão de surpresa é que, entretanto, não póde ser olvidado. Ao que nos adeantou um pareiro, o sr. Julio Prestes deveria chegar ao Rio, entre 10 e 20 de outubro. Essa viagem não se revestiria, porém, de nenhum mysterio. A permanencia do presidente "reconhecido" da Republica aqui seria demorada, afim de que pudesse s. ex. conversar com os amigos e correligionarios a respeito da organização do ministerio. E, possivelmente, ficaria no Rio até 15 de novembro, quando deverá tomar posse no Cattete.

Assim, é de suppor que a viagem de agora não se relacione com a composição do ministerio. O que trouxe o presidente licenciado de São Paulo a esta capital foi certamente o "affaire" politico da sua propria successão no governo daquelle Estado. Sua ex. pretende oppor, nos bastidores, uma ultima resistencia á candidatura do sr. Atalíba Leonel. Do longo "tête-a-tête" entre o viajante incognito e o sr. Washington Luis, resultará talvez um candidato novo, de conciliação. Ou, então, terá o sr. Julio Prestes se rendido, mollemente, ante a espada e as esporas do general...

NO CONSELHO

O sr. Corrêa Dutra renunciou, de novo, o logar da commissão presidida pelo senhor Carreiro de Oliveira !

O primeiro orador da sessão hoje do Conselho Municipal foi o senhor Octavio Brandão.

O intendente communista fez novo discurso prégando suas idéas e protestando contra as perseguições da policia aos proletarios.

O sr. Vieira de Moura, em aparte, bradou, á certa altura, que "o sr. Octavio Brandão é um reles burguez, que explora o operariado e dá o nome a uma pharmacia de São Christovão para receber 200$".

O sr. Octavio Brandão protestou.

O sr. Vieira de Moura volveu que se o orador proseguisse "insultando, e o communismo, vencendo, não lhe cortasse a cabeça, elle o chicotearia em praça publica!".

O orador bolchevista respondeu no mesmo tom, mas o incidente não passou da troca de palavras violentas.

E o sr. Octavio Brandão passou a atacar Mauricio de Lacerda, a proposito da libertação de Antunes de Almeida e Josias Leão, o que motivou protestos geraes. O sr. Costa Pinto chegou a exclamar que, "no Conselho, o sr. Mauricio de Lacerda era tutor do sr. Octavio Brandão, que é um ingrato".

O sr. Moura Nobre, seguindo-se na tribuna, pediu a transcripção, nos annaes, dos artigos publicados pelo deputado Azevedo Lima sobre caixas de pensões.

O "leader" Edgard Roméro combateu, depois, o requerimento, em debate, por meio do qual o senhor Dormund Martins pedia que a Mesa officiasse á Directoria do Banco Real do Canadá, perguntando se já foi amortizado o emprestimo municipal de vinte mil contos, por adeantaamento de receita; se, caso não tenha sido pago, houve algum entendimento para a revalidação da divida: e se foi pelo prefeito dada qualquer justificativa, e em que consiste a mesma.

O sr. Nelson Cardoso falou, então, realizando longa defesa do prefeito e do director da Instrucção, dos ataques que lhes vem fazendo o sr. Dormund Martins. Não estando presente esse intendente, respondeu, por elle, o sr. Costa Pinto, contestando o que dissera o intendente por Jacarépaguá.

Antes de se passar á ordem do dia, o presidente communicou ao Conselho Municipal haver o senhor Corrêa Dutra de novo renunciado, por escripto, o logar de membro da Commissão de Justiça.

O intendente que renunciou o logar da Commissão de Justiça é o mesmo que declarou ao DIARIO DA NOITE que LHE HAVIAM FALADO COISAS GRAVES DO SENHOR CARREIRO DE OLIVEIRA, como presidente dessa commissão.

Como se vê, o sr. Corrêa Dutra manteve a sua palavra e o seu acto de renuncia.

O presidente designou amanhã o dia do preenchimento da vaga.

Foi rejeitado, á ordem do dia, em segunda discussão, o projecto Henrique Maggioli que autorizava o prefeito a conceder aos funccionarios municipaes, com mais de dez annos de serviço, emprestimos até .... 40:000$000 para a acquisição ou construcção de casas, para residencia propria exclusivamente.

FALLECEU, NA SUISSA, D. ZULEIDA LAMENHA L. DE SOUZA

A trasladação de seu corpo para esta capital

Em viagem para esta capital, a bordo do "Cap Polonio", que deve chegar a 1° do corrente, falleceu a senhora d. Zuleida Lamenha Lins de Souza, filha do finado almirante José Libanio Lamenha Lins e sobrinha do dr. Raul dos G. Bongean.

A inditosa senhora, que viajava em companhia d esua irmã, de regresso de uma longa estação de cura em sanatorio, da Suissa, deixa tres filhos menores.

O corpo foi embalsamado e será sepultado no cemiterio de S. João Baptista, em hora que será previamente avisada e que depende da chegada do vapor.

O reconhecimento, pelo Mexico dos governos revolucionarios

A Republica norte-continental não se pronuncia nessa questão de "theoria do reconhecimento", aceitando os factos sem impôr sua opinião aos paizes estrangeiros — Uma nota da embaixada mexicana

Embaixador Affonso Reis

Firmado pelo embaixador Affonso Reyes, recebemos o seguinte communicado official:

"A embaixada do Mexico recebeu do dr. Genaro Estrada, ministro das Relações Exteriores do Mexico as seguintes declarações:

"Por motivo da mudança de regimen occorrida em alguns paizes da America do Sul, o governo do Mexico teve necessidade, uma vez mais, de considerar por sua parte a applicação da chamada theoria de reconhecimento de governo. E' um facto muito conhecido que o Mexico soffreu como poucos paizes faz alguns annos as consequencias dessa doutrina, a qual deixa ao arbitrio de governos estrangeiros o pronunciamento sobre a legitimidade ou illegitimidade de outro regimen, produzindo-se com este motivo situações em que a capacidade legal ou assentimento nacional do governo ou das autoridades nacionaes parecem sujeitar-se á opinião de estranhos.

Tal doutrina dos chamados reconhecimentos foi applicada, a partir da grande guerra, particularmente ás nações deste continente, sem que em conhecidissimos casos de mudança de regimen em paizes européos, os governos das demais nações os tenham reconhecido expressamente, pelo que o systema veiu se transformando em uma especialidade para as republicas latino-americanas.

Depois de um estudo attencioso sobre a materia, o governo mexicano transmittiu instrucções aos seus representantes nos paizes affectados pelas recentes crises politicas, fazendo-lhes conhecer que o Mexico não se pronuncia no sentido de outorgar reconhecimento algum porque considera que esta é uma pratica denigrante, que, além de ferir a soberania das nações affectadas, as colloca no caso de que os seus assumptos internos possam ser qualificados em qualquer sentido por outros governos, os quaes de facto assumem uma attitude de critica ao decidir favoravel ou desfavoravelmente sobre a capacidade legal dos regimens estrangeiros".

Por conseguinte, o governo mexicano limita-se a manter ou retirar, quando o julgar procedente, os seus agentes diplomaticos e a continuar aceitando, quando tambem o julgar procedente, os agentes diplomaticos que as nações respectivas tenham acreditados no Mexico, sem qualificar, nem precipitadamente nem a posteriori, o direito que tenham as nações estrangeiras para aceitar, manter ou substituir os seus governos ou autoridades. Naturalmente, no que se refere a formulas habituaes para acreditar ou receber agentes ou troca de cartas autographas de chefes de Estado e chancellarias, o Mexico continuará usando as mesmas que até agora vem sendo aceitas pelo Direito Internacional e pelo Direito Diplomatico — Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1930 — (a) Alfonso Reyes".

A mutilação da lei de fallencias no Senado

O sr. C. Machado declara assumir a responsabilidade do acto – Infracção regimental – Onde anda o original primitivo? – Outras informações

A denuncia feita á Camara, pelo deputado Bergamini, quanto á mutilação realizada na Lei de Fallencias, em sua redacção final, no Senado, foi hoje objecto de largos commentarios e investigações naquella casa do Congresso. O sr. Cunha Machado, que foi o relator, auxiliado pelo funccionario Rosa Junior, disse que a modificação se impunha em face da manifesta incoherencia que havia entre o art. 122 e o seu paragrapho terceiro, accrescentando ainda o senador maranhense que assumia inteira responsabilidade do acto e mais que opportunamente tudo esclareceria da tribuna.

OS AUTOGRAPHOS NÃO DESAPPARECERAM

Os autographos do substitutivo approvado, que se dizia desapparecidos, estavam em um armario do gabinete do sr. Rosa Junior, não se sabendo por que esse funccionario os não devolveu ao archivo. As omissões denunciadas só o foram feitas por occasião da revisão das provas, pelo referido sr. Rosa Junior e no que affirma o sr. Cunha Machado, sob sua responsabilidade.

O ORIGINAL DO PROJECTO DESAPPARECEU

O sr. Cunha Machado disse ainda que o dispositivo omittido não constava do original da Lei de Fallencias. Esse original desappareceu mysteriosamente do archivo. Tambem não se encontra no archivo o original do substitutivo que se transformou, em lei, depois de modificado pela Camara. Ha, como se vê, alguma coisa de estranho em tudo isso.

O SR. CUNHA MACHADO PODIA MODIFICAR O PROJECTO NA REDACÇÃO FINAL?

Vejamos o que diz o artigo 173, do regimento do Senado, no tocante aos projectos approvados:

Art. 173, (47). Se o projecto contiver absurdo, artigos contradictorios, ou infringir a Constituição, o Senado decidirá previamente este ponto, sem discussão, para redigil-o de accôrdo com o vencido.

Decidindo affirmativamente, será o projecto na sessão seguinte dado para discussão afim de soffrer as necessarias emendas e voltará á Commissão para redigil-o de accordo com o vencido".

Conclue-se, pois, que na melhor hypothese houve uma infracção regimental.

A verdade é que o dispositivo omittido prejudica os porteiros de Forum e beneficia os leiloeiros. Seja lá como fôr, isso foi approvado pelo Senado e pela Camara. Accresce ainda que a omissão levada a effeito tanto o podia ser num como em outro sentido, isto é, ou omittindo a partir do paragrapho terceiro como fizeram, ou modificando o artigo primeiro afim de assegurar aos porteiros o direito que o referido projecto teve evidentemente a intenção de o fazer. De qualquer modo, o que está patente é uma grave irregularidade, que bem póde ser, para o futuro, um pessimo e perigoso precedente.

O DUQUE DE SPOLETO, EXPERIMENTA MELHORAS

VENEZA, 29 (U. P.) — O duque de Spoleto está ficando melhor, tendo-lhe desapparecido a febre.

Associação Commercial do Mercado Municipal do Rio de Janeiro

Com a approvação dos estatutos e eleição de sua primeira directoria, ficou definitivamente constituida hoje essa nova associação de classe

Lançada, ha tempos, a idéa da fundação de uma associação de classe, que aggremiasse os negociantes do Mercado Municipal, para defesa dos seus interesses, não logrou desde logo objectivação pela indifferença com que foi acolhida. Mais tarde, porém, ao surgir a questão dos contractos para novas locações dos compartimentos daquelle proprio municipal, ante a perspectiva de ver seus interesses gravemente lesados, numa reunião que se effectuou num dos pavilhões do Mercado, foi novamente agitada a idéa, dessa vez acolhida com o maior enthusiasmo.

Hoje, ás 13 horas, em sua séde, á rua Pharoux, n°. 10, 1° andar, realizou-se uma grande assembléa dos fundadores da nova associação, na qual foram discutidos os estatutos e eleito o conselho deliberativo, que terá de dirigir os seus destinos.

A essa assembléa, convidados, estiveram presentes o DIARIO DA NOITE, o deputado Mozart Lago e o intendente Almeida Reis.

Abertos os trabalhos pelo sr. Pedro Pereira, secretariado pelo sr. Braz J. Silva, o presidente deu conta da incumbencia que lhes fôra confiada, constante da elaboração de um projecto de estatutos, que ia submetter á discussão.

Communicou mais á casa que o deputado Mozart Lago, convidado para patrono da nova associação, accedera a esse convite, sem onus de qualquer especie para a mesma, visto que aquelle parlamentar não receberia qualquer remuneração.

Submettido, em seguida, á discussão, o projecto de estatutos, artigo por artigo, suscitou largo debate, que proseguia ainda, á hora em que encerramos esta edição.

Foi eleita a seguinte directoria provisoria:

Presidente, Pedro Pereira; vice-presidente, João Alvarez Varguez; 1° secretario, Braz José da Silva; 2° secretario, Joaquim Chagas; 1° thesoureiro, Agostinho D'Elias; 2° thesoureiro, Francisco Rodrigues de Oliveira; 1° procurador, Domingos Gonçalves Pereira; 2° procurador, José Lima. Conselho Fiscal — João Borges, Honorio Silva Bastos e Francisco Alves. Supplentes: Francisco Gonçalves, Gomes Irmão, José Rodrigues.

TRIBUNAL DE CONTAS

Em sessão de hoje o Tribunal de Contas resolveu recusar registro ao contracto entre a Estação Experimental de Combustiveis e Minerios e J. Pacheco para fornecimento de estantes e armarios, e entre o Ministerio da Justiça e Caetano Basilio para obras de construcção na Colonia de Psychopathas (Mulheres) no Engenho de Dentro; responder affirmativamente a consulta feita pelo Ministerio da Justiça sobre a legalidade da abertura do credito especial de 7:640$860, para pagamento ao dr. Octavio Kelly, juiz federal da 2ª Vara no Districto Federal, de differença de vencimentos; ordenar a despesa de 1.557:694$665 para pagamento á Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo, de serviços executados com as obras do Arsenal de Marinha na Ilha das Cobras; ordenar registro do pagamento de 163.500$ á Companhia America Fabril, de fornecimento, feito á Intendencia da Guerra.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Exonerando, a pedido, Pio Dutra da Rocha do logar de escrivão da 2ª entrancia da Policia do Districto Federal; Homero Viegas, de 1° supplente de delegado; Antonio Alves Pinheiro e Jurandyr de Carvalho, de 2° e 3° supplente de delegado da Policia do Districto Federal; do cargo de delegado da 3ª entrancia e de delegado auxiliar em commissão, visto ter aceitado outro emprego, Attila da Silva Neves.

Transferindo, a pedido, para 2° supplente de pretor da 2ª Pretoria Civel o bacharel José Basilio da Gama.

Nomeando, na Policia do Districto Federal, Benedicto Moraes, Sebastião Augusto Carvalho e Geraldo Pessôa Bezerra Cavalcanti para amanuenses da secretaria; Jose Ferreira Antunes, escrivão de 2ª entrancia; Ruy de Vasconcellos Reis, escrivão de 1ª entrancia; Nilo Souza Pinto, escrevente David Morgado Hora, para commissario de 2ª classe; delegados: os bachareis Marcello Queiroz (de 1ª entrancia), Lino Ewerton Martins (de 2ª entrancia); Tarquinio de Souza Filho (de 3ª entrancia); Urbano Pedral Sampaio, para 1° supplente de delegado; Nero Viegas, para 2° supplente de delegado.

— O presidente da Republica enviou uma mensagem ao Congresso Nacional sobre abertura dos creditos especiaes de réis.... 975:000$000 e 10:000$000, o primeiro destinado a completar o pagamento do subsidio deputados durante a prorogação até 31 de dezembro vindouro da sessão do Congresso Nacional e o ultimo para ajuda de custo a dois senadores que terão de preencher vagas verificadas na Representação Nacional.

Ainda o assalto á 2ª secção eleitoral de Inhaúma

O Supremo Tribunal Federal negou unanimemente uma ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor dos accusados

Muito já deu que falar o escandaloso assalto á 2ª secção eleitoral de Inhauma, que terminou na abertura de um inquerito dando como resultado a denuncia, pronuncia e consequente confirmação do despacho de pronuncia de todos os implicados no ruidoso assalto.

Estão pronunciados pelo juiz da 2ª Vara Federal, dr. Octavio Kelly, os individuos Carlos de Castro Cabral, Roberto Pinto de Lacerda, Francisco Gonçalves Nunes, e Custodio Gonçalves Borges como principaes responsaveis, estando elles foragidos, por haver contra todos um mandado de prisão preventiva.

O advogado e inspector escolar Lauro Salles, impetrou ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de "habeas-corpus" a favor daquelles individuos, sob fundamento de estarem elles soffrendo constrangimento illegal, uma vez que estão sendo processados por motivo que não constitue materia penal, asseverando que o crime de que são accusados não existe, pois o proprio Congresso Nacional constatou o resultado e apurou as eleições verificadas naquella secção eleitoral, não se verificando portanto o facto criminoso do prejuizo dos serviços eleitoraes daquella secção.

Foi relator o ministro Soriano de Souza, que não se conformou com as allegações do advogado, e declarando que o "habeas-corpus" não se applicava no caso, uma vez que estava correndo um processo regular que deveria apurar a responsabilidade ou não dos accusados, negou a ordem impetrada.

Essa decisão foi unanime.

O impetrante defendeu da tribuna o seu ponto de vista.

Houve interesse de varios politicos pelo resultado desse "habeas-corpus", por isso que o deputado Machado Coelho, o senador Villaboim, o intendente Baptista Pereira, o conhecido Moreira Machado, o sr. Odin Fabregas de Góes, que tambem esteve envolvido no processo e alguns cabos eleitoraes estavam na sala das sessões acompanhando cuidadosamente o julgamento daquelle "habeas-corpus". Negada unanimemente a ordem, entre o intendente Baptista Pereira e Moreira Machado travou-se um dialogo, que não deixa de ter a sua relativa importancia. Exclamou o senhor Baptista Pereira, dirigindo-se ao sr. Moreira Machado:

— Isto é uma indignidade e o senhor é um dos responsaveis.

— Por que? — retruca o homem do Bloco Ferroviario.

— Mais tarde eu direi, contesta o intendente de Inhauma.

— O senhor tem grande responsabilidade por isso tudo e eu vou lhe dizer porque.

E sairam conversando animadamente.

O GOVERNO FEDERAL NÃO TEM CREDITO COM O LLOYD NACIONAL

Foi recusada uma passagem requisitada pelo general Gil de Almeida

PORTO ALEGRE, 29 (Do correspondente do DIARIO DA NOITE) — Tendo de embarcar para o Rio, o general Gil de Almeida, commandante da Região Militar, mandou requisitar uma passagem da agencia do Lloyd Nacional nesta capital. Entretanto com grande surpresa para o chefe das forças federaes deste Estado, o superintendente da agencia do Lloyd, mandou responder ao general Gil de Almeida que não podia attender á sua requisição. E explicou o motivo da recusa: é que o governo federal não tendo sido pontual no pagamento das suas contas para com aquella empresa de navegação, perdera o credito para requisitar novas passagens.

Sabemos que o general Gil de Almeida, profundamente vexado com o que lhe occorrera, já havia tomado passagem num vapor de outra empresa.

PELA REPUBLICA, NA HESPANHA

Um "meeting" colossal em Madrid

MADRID, 28 (H.) — A' grande reunião do Partido Republicano marcada para hoje na nova praça de touros attraiu enorme affluencia popular. O meeting teve inicio ás 10 horas precisamente. Já a tal hora era tão grande a massa popular apinhada nas immediações do redondel que a policia julgou necessario estabelecer um serviço de ordem especial.

O NOVO GOVERNADOR CATHARINENSE

Toma posse e quer "ter o maior prazer de receber inspirações" do sr. Washington Luis...

O presidente da Republica recebeu hoje o seguinte telegramma:

FLORIANOPOLIS, 28 — Presidente Washington Luis, Rio — Tenho honra communicar a v. excia. que, eleito presidente deste Estado, para o quadriennio de 1930 a 1934, acabo de prestar o compromisso constitucional e assumir esse cargo no desempenho do qual terei o maior prazer em receber inspirações de v. excia. que, como alto magistrado na nação vem conduzindo a nossa patria em meio difficuldades existentes com mais alto e são patriotismo. Respeitosas saudações — F[illegible] [illegible]ducci.

O 8° CONGRESSO DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA DO BRASIL

Realizou-se hoje a sua sessão preparatoria — A installação, amanhã, do Congresso

Realizou-se hoje ás 15 horas, na séde da Federação dos Bancos Populares e Caixas Ruraes do Brasil a sessão preparatoria do 8° Congresso de Credito Popular e Agricola, cuja solemne installação terá logar amanhã, ás 20 1|2 horas no Club de Engenharia.

Essa reunião que foi presidida pelo dr. Placido de Mello, presidente da Commissão Organizadora, teve a presença de numerosos delegados não só desta capital, como dos diversos Estados da Federação.

Abertos os trabalhos, o presidente da Commissão Organizadora falou a respeito dos trabalhos que devem ser realizados, salientando a sua alta finalidade, assim como o apoio que vem recebendo não só da imprensa carioca, como tambem de alguns governos estaduaes.

Traçou em seguida o programma que deve ser seguido durante os trabalhos do Congresso, designando uma commissão composta dos senhores drs. Eurico Costa, Aristoteles Coutinho, Fausto de Carvalho e Drault Ernanny afim de convidar o presidente da Republica, as commissões de Agricultura, da Camara dos Deputados e de Justiça do Senado, e as bancadas de Minas Geraes, do Espirito Santo e de Santa Catharina, cujos governos deram o mais efficiente apoio á realização do Congresso.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

O Congresso de Credito Popular e Agricola, como já dissemos, será installado, com a maior solemnidade, amanhã, ás 20 1|2 horas, nos salões do Club de Engenharia, devendo as suas sessões se prolongar até o dia 3 de outubro, quando será festivamente encerrado.

Na sessão de abertura a que deverá comparecer o presidente da Republica, falará officialmente, representando o Congresso, depois do discurso inaugural do sr. Abner Mourão, seu presidente, o professor Alberico Fraga, delegado do governo e das cooperativas de Credito da Bahia, saudando o chefe da Nação e o ministro da Agricultura. Em nome deste ultimo, falará o dr. A. Torres Filho.

Nessa mesma sessão de installação, o dr. Gudesteu Pires, professor da Universidade de Minas Geraes e presidente de honra do Congresso, realizará uma importante conferencia.

A mesa do Congresso ficou assim constituida: presidente, senador Abner Mourão; vice-presidente, senador Adolpho Konder; secretario geral, dr. Placido de Mello; secretarios, drs. José Ferreira de Souza, Castro Azevedo, Alberico Fraga, Adroaldo Mesquita da Costa, Coronel Apollonio Peres, A. Regis da Silva, Virginio Lopes e Orestes de Albuquerque.

TOMARÃO POSSE AMANHÃ OS 1° E 4° DELEGADOS AUXILIARES

Até a hora de encerrarmos esta edição não haviam ainda tomado posse dos cargos de 1° e 4° delegados auxiliares, respectivamente, os srs. Antonio Augusto de Mattos Mendes e Luiz de Paula e Silva, nomeados para esses cargos por decreto de hoje.

Essas posses certamente se darão amanhã.

O dr. Paula e Silva foi exonerado do cargo de delegado do 14° districto policial, sendo designado para substituil-o o dr. Urbano Pedral Sampaio, nomeado 1° supplente daquelle districto e exonerado do cargo de chefe da Secção de Capturas, recommendas da 4ª delegacia auxiliar, conforme já noticiamos em nossa 1ª edição.

A' hora em que nos retirámos da Central de Policia aguardavam a chegada do dr. Pedro de Oliveira Sobrinho numerosos commissarios de policia que ali se encontravam para, em nome da classe, cumprimentar s. s.

O chefe de policia ainda não havia regressado ao seu gabinete por estar em visitas de agradecimentos dos cumprimentos que recebera pela sua nomeação.

Consta que irá substituir o sr. Augusto Mendes na delegacia especialisada em que este servia o dr. Lino Ewerton Martins.

Foi negado "habeas-corpus" ao tenente Cardoso Barata

O Supremo Tribunal Militar julgou hoje o "habeas-corpus" pedido pelo tenente Cardoso Barata, que se acha preso respondendo pelo crime de deserção.

Defendeu o tenente Barata o advogado dr. Sobral Pinto, que procurou provar a não existencia do crime.

Além do procurador geral, usaram da palavra os ministros Edmundo da Veiga, que foi relator do processo, Bulcão Vianna e Coriolano de Góes.

Finalmente, depois de muito discutida a acção criminal, o Tribunal negou a ordem impetrada pelo tenente Cardoso Barata.

Ultima hora sportiva

Joãozinho veiu dizer ao DIARIO DA NOITE porque não jogou contra o Bomsuccesso

Tivemos, quando já haviamos encerrado os serviços da primeira edição, uma visita de Joãozinho, o admiravel arqueiro do Sport Club Brasil. O sympathico player veiu nos contar o que lhe succedera hontem e que motivara o não comparecimento ao embate do seu club.

Joãozinho

Aquelle jogador, que é casado e se acha desempregado, procurou justificar-se da sua falta para com o gremio da facha rubra revelando-nos o que se segue:

— Fui procurado disse-nos, hontem, ás 11 horas, por um antigo camarada, o ex-jogador do Bomsuccesso, Jorge Pereira.

Jorge, valendo-se da minha situação difficil e da camaradagem existente entre nós, convidou-me a fazer um passeio em Braz de Pinna, logar que eu desejava conhecer. O motivo da excursão era a compra, pelo meu amigo, de uma "limousine".

Cêdo, ainda, calculei de voltar a tempo de poder integrar a minha equipe.

Entretanto, o meu amigo, com o proposito de retardar-me, levou-me primeiramente a Cascadura, onde disse ir fechar o negocio. Esperei-o. De volta propoz-me acompanhal-o até Madureira, pretextando ir ali comprar uma bateria para o carro, cujo negocio fôra ultimado em Cascadura.

Mais adeante propoz-me tomar parte num encontro em Jacarepaguá, jogo esse de grande importancia para amigos seus que haviam feito grandes apostas. Em recompensa eu teria um emprego que o seu irmão, alto funccionario do Ministerio da Justiça e grande amigo do ministro, arranjaria hoje, sem falta.

Acreditei em tudo que me disse e, tentado pelo emprego que me era promettido como coisa liquida, concedi em telephonar para o meu club avisando de que não poderia jogar por doente.

Andei com Jorge toda a tarde, depois de havermos almoçado em minha casa. Notando, entretanto, que elle não me falava sobre o encontro de Jacarepaguá, fiz-lhe ver que já era tarde e que se não nos apressassemos não poderia chegar a tempo de jogar.

Objectou-me que a qualquer momento que chegasse poderia tomar parte na partida.

Comecei, então, a perceber que caira num logro. Haviamos já tomado varios Vermuths e observei que o proposito delle era impedir que eu jogasse contra o Bomsuccesso.

Disse-lhe, então, em ar de brincadeira, procurando conter a revolta de que me achava possuido:

— Estou comprehendendo, agora o motivo do passeio. Você levou "bola" do Bomsuccesso para fazer eu perder a hora do jogo, não foi?

— Exactamente, respondeu-me. Não disse a você a mais tempo temendo uma repulsa. De facto recebi duzentos mil réis de um director do Bomsuccesso para gastar com você.

— Obtida a declaração acima, não pude mais conter-me e desabafei, insultando-o para quem quizesse ouvir.

Houve um pequeno escandalo, juntando gente.

Por felicidade minha elle tudo ouviu sem um revide, sem o menor protesto.

Disse-lhe desaforos pesados e elle calou-se.

Sei que estou "sujo" com o meu club, mas não poderei ser accusado de ter prevaricado. Tenho a consciencia limpa e jurarei pela felicidade do meu filho que está para nascer em breve.

Terminando, Joãosinho accrescentou:

— O castigo anda a cavallo e o Bomsuccesso foi lá á Chacrinha levar um pontinho ao meu club.

E o "Marechal das victorias" foi para o Santos !...

A C. B. D. concedeu "passe" ao jogador Floriano Peixoto Corrêa, afim de que possa integrar as fileiras do Santos, após o indispensavel estagio.

Os hediondos desmandos da policia de São Paulo

A displicencia do Cattete ante a situação do sr. Cardoso de Almeida — Falam, na Camara, os srs. Mauricio de Lacerda e A. Bergamini

A' ordem do dia, na Camara, falta numero para votações. Entra-se logo, por isso, na materia em debate, e fala o sr. Bergamini, proseguindo nas suas considerações sobre o projecto de orçamento da Justiça, em 2° turno.

O deputado carioca tem opportunidade de adduzir commentarios em torno do crime da policia de S. Paulo contra jornalistas cariocas, observando a proposito do discurso do sr. Bernardes Junior, "leader" da Camara estadual, que não sabe como se pode tentar a defesa de semelhante barbaridade. E accentua que a responsabilidade pelos hediondos factos cabe não só ao delegado Laudelino, mas tambem ao chefe de policia e ao governo de S. Paulo. Focalizando particularmente as truculencias do delegado Laudelino, adverte que ellas valem á atrabiliaria autoridade como titulos de remuneração junto aos poderes do momento, que não as punem, mas, ao contrario, as encampam, sem um simulacro sequer de inquerito que fosse um indicio, mesmo falso, de satisfação á opinião publica! Essa attitude do governo é multissimo mais grave ainda do que os desmandos policiaes.

Deixando o sr. Bergamini a tribuna, é encerrada a discussão do projecto.

FALA O SR. MAURICIO DE LACERDA

E' annunciada a 2ª discussão do orçamento da Fazenda, e fala o sr. Mauricio de Lacerda.

O deputado carioca commenta violencias dos governos estaduaes contra a liberdade de pensamento, a começar das deportações que a policia de Pernambuco está realizando para Fernando de Noronha. Focaliza, então, o caso de Ulysses José dos Santos, para ali degredado. Lê, a proposito, locaes do "Diario da Manhã", de Recife. Esse jornal se refere aos supplicios a que são sujeitos naquella ilha, os detentos, entre os quaes figura o chamado chapéo de couro, que é um arcabouço do peso de 30 kilos, que a victima tem de trazer sobre a cabeça.

Vem depois á baila o caso da circular do chefe de policia da Bahia concitando a população a caçar o bandoleiro "Lampeão", circular em torno da qual borda o orador commentarios, lendo, ainda, recortes de um jornal daquelle Estado.

Fala tambem o sr. M. de Lacerda da libertação de José Teixeira pela policia de São Paulo, accentuando a circumstancia de ter elle sido deportado para Matto Grosso com a condição de não mais apparecer na Paulicéa.

Reporta-se, ainda uma vez, ás mentiras da policia paulista, de que foi portador o sr. Cardoso de Almeida. Observa que tudo acabou com reticencias: ficam as autoridades atrabiliarias e fica o "leader" da maioria... Isso mostra, prosegue, que a servibilidade moral dos homens envolvidos no episodio se embotou.

Affirma o orador que a delegacia da Ordem Social, de São Paulo, ainda manda o famigerado delegado Laudelino, é vaso communicante com a 4ª delegacia auxiliar desta capital e que ambas estão sob orientação directa do Cattete. O governo, diz, sente uma tempestade imminente E precisa de "homens de pulso". Dahi a conservação do delegado Laudelino. Tudo obedece a um plano, do qual fazia parte tambem a nomeação do sr. Oliveira Ribeiro para chefe de policia desta capital. Lembra, então, ao sr. Oliveira Ribeiro que poderia aproveitar, com exito, os serviços de Francisco Anselmo das Chagas. E quem é o sr. Oliveira Ribeiro? — pergunta, adeante o orador. E responde: — E' aquella figura psychiatrica, descripta num discurso do sr. Azevedo Lima, feito, ha tempos, na Camara.

Voltando ao caso do discurso da defesa da policia de São Paulo, proferido na Camara estadual pelo sr. Bernardes Junior, salienta que esse discurso saiu da casa do sr. Julio Prestes, de quem esse deputado é cunhado e hospede.

E diz que o "impasse" em que o governo vê, satisfeito, o sr. Cardoso de Almeida, é correlato da successão paulista. A bancada, por outro lado, não teve força para exigir a saida das autoridades atrabiliarias, porque é composta de páos-mandados do presidente da Republica. Ademais, os Laudelinos são necessarios á politica truculenta do P. R. P.

O orador passa depois a apreciar o reflexo produzido na sociedade pelo que se está passando em S. Paulo, desenvolvendo, a respeito, largas considerações.

VINTE CONTOS PARA O "DIA DA CRIANÇA"

O dr. Prado Junior assignou hoje o decreto que abre o credito de 20:000$, afim de attender ás despesas com premios instituidos e festejos organizados para a celebração do Dia da Criança.

(ESTA EDIÇÃO CONCLUE NA PAGINA SEGUINTE)

SEGUNDA EDIÇÃO | ULTIMAS NOTICIAS | SEGUNDA EDIÇÃO

AINDA O SUICIDA DO HOTEL UNIÃO

O deputado Theodemiro Santiago reconheceu-o como sendo José Carneiro Rennó

No necroterio do Instituto Medico Legal, foi feito hontem o reconhecimento do cadaver do suicida do Hotel União.

Identificou-o o deputado Theodemiro Santiago, que affirmou tratar-se do estudante José Carneiro Rennó, alumno do Instituto Electrotechnico de Itajubá.

O infeliz rapaz, conforme noticiamos no dia 27 do corrente, em nossa segunda edição, pôs fim á existencia no interior de um quarto do Hotel União, á rua Senador Pompeu numero 253, desfechando um tiro de revolver no ouvido esquerdo. O cadaver do infeliz rapaz, que déra no livro de registro do hotel, o nome de Ivo Cavalcanti, foi com guia das autoridades do 8º districto, removido para o necroterio como tratando-se de um desconhecido, pois que o commissario Pinheiro, apurou que o nome que constava do livro não era authentico.

Sómente, hontem, á tarde, foi identificado o corpo do desventurado moço.

A campanha contra o porte de armas prohibidas

Pelo guarda nocturno n. 22 foi preso na rua Visconde de Nictheroy Manoel Venancio Nunes, brasileiro, de 25 annos, solteiro, operario, residente na mesma rua n. 22, Mangueira, por se achar armado com um revolver.

Conduzido para o 18º districto policial e apresentado ao commissario Ruy, foi Venancio autuado em flagrante, como incurso no art. 377 do Codigo Penal.

OBITUARIO DA CIDADE

FORAM INHUMADOS HONTEM

NO CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER. — Hernani Acyr, rua D. Cecilia 10, casa 2; Brasilina de Abreu, Hospital Hahnemanniano; Paulino Gomes Narciso Luiz da Silva, rua José Christino 17; Idalina Moraes, rua São Francisco Xavier 635; João Dias, Hospital Cruz Vermelha; Francisco Luiz Barbosa, Hospital S. Francisco de Assis; Ernani Coelho Lopes, rua Idalina 16 Domingos Alves, Hospital Geral da Santa Casa; Georgina Ferreira, idem; Illydio de Souza, rua Laurindo Rabello 99; Rosa Maria Nogueira, rua Gomes Braga 53, casa 5.

NO CEMITERIO DE S. JOAO BAPTISTA. — João José Pereira de Aquino, Hospital Nacional de Alienados; Marilia de Moraes Tostes, rua Accacias 9; Eugenia Cruz, Praia de Botafogo 84, casa 3; Rodolpho, filho de Luiza Stohenger, rua Candido Mendes 89; Joaquim Simões da Silva, Hospital Geral da Santa Casa; Manoel Mendes Campos, Necroterio da Saude Publica.

NO CEMITERIO DO CARMO. — Manoel Lourenço Gonçalves, Hospital do Carmo.

FORAM INHUMADOS HOJE

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Pineira Maria da Silva, hospital de Prompto Soccorro; Antonio Nascimento Silveira, Hospital São Sebastião; Antonio Maria Velgas, idem; Antonio Dias de Paiva Leite, rua Alegre n. 7; Elza, filha de Rosario Cataldi, rua Hilario Ribeiro n. 42; Ismene da Costa Menezes, rua Conde de Bomfim n. 76; Sidonia Thereza Alves, Necroterio da Policia; Izamort Rachael Machado, idem; Sylvia Barbosa Coelho, travessa Eugenio n. 45; Paulino Gomes dos Santos, Hospital S. Francisco de Assis; Alba, filha de Benedicta Rodrigues, rua Visconde de Nictheroy n. 287; Joaquim Borges da Costa, Hospital de N. S. da Saude; Luiz José Martins, Asylo de S. Luiz; Aganor da Cunha Brito, Hospital Evangelico.

No cemiterio de S. João Baptista — Patrocinio dos Santos, Necroterio da Saude Publica; Rosaria de Souza, Hospital Nacional de Alienados; Anna Bem, Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto; Innocencia Castilhos França, rua Garibaldi n. 103.

No cemiterio de Irajá — Nelza, filha de Manoel Simões de Freitas, Hospital S. Francisco de Assis.

No cemiterio de Itapuhú — José Carneiro Remo, Necroterio da Policia.

SERÃO INHUMADOS AMANHÃ

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Antonio da Rocha Campos, rua Corrêa Vasques n. 9, ás 9 horas.

Gratis — Adultos, 10, menores 4.

Foram inhumados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Alcebiades da Silva, rua João Alfredo 56, casa 6; Alberto Desbones, Hospital Geral da Santa Casa; Etelvina dos Santos, Hospital S. Francisco de Assis; Olympia de Souza Cantharino, rua Jardim Zoologico 91; Joanna Baptista de Oliveira, Serra do Matheus; Antonio Leonel Gaspar, rua General Argollo 121; Edison, filho de Norival da Silva Campos, rua Visconde de Nictheroy 134, casa 14.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista — Carlinda Barreto Pinto da Cunha, rua Voluntarios da Patria 431, casa 2, ás 16 horas; Manoel Nogueira do Carmo, Hospital da Marinha, ás 9 horas.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Arthur Vianna Garish, rua Arthur Menezes 31, ás 9 horas.

LOTERIA FEDERAL

Resumo da extracção de hoje:

47.500	20:000$000
16.064	5:000$000
39.595	2:000$000
78.154	2:000$000
17.610	1:000$000

M. — 923; Rio — 040; Salt. — 25.

O CRIME DA ILHA DO GOVERNADOR

Serão, afinal, julgados amanhã, Evangelina Ramos da Rocha Lima, João Ribeiro da Costa e Joaquim Alves de Carvalho

Serão, finalmente, julgados amanhã, os réos Evangelina Ramos da Rocha Lima, João Ribeiro da Costa e Joaquim Alves de Carvalho, accusados da morte do despachante da Alfandega, Marcellino Pitta da Rocha Lima.

O julgamento em questão já esteve marcado para o dia 3 deste mez. O promotor, dr. Edmundo Bento de Faria, no emtanto, pediu o seu adiamento, por não haver comparecido uma testemunha.

O juiz Magarinos Torres marcou então, o dia 12 para novo julgamento.

Nesse dia não compareceram nem o promotor nem os advogados dos réos, sendo o jury transferido para o dia 24.

Nesse dia, ainda, não poude ser realizado o julgamento, havendo o juiz presidente do Tribunal, dissolvido o Conselho, em virtude do dr. Edmundo Bento de Faria haver sido accomettido de um principio de congestão em meio do julgamento.

Novamente marcado para amanhã, deverá ser realizado esse julgamento, occupando a promotoria o dr. Loureiro Bernardes, em virtude do dr. Bento Faria, haver passado á disposição do ministro da Justiça.

O REPRESENTANTE BRASILEIRO NO C. MEDICO URUGUAYO

Segue depois de amanhã para Montevidéo, a bordo do "Cap Polonio", o prof. Oswaldo de Oliveira, que representará a Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro no proximo Congresso Medico, commemorativo da independencia uruguaya.

MULTAS DA RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

A Recebedoria do Districto Federal impoz, por infracções de regulamentos fiscaes as multas de 2$30 a Demetrio Bezeck; 150$ a Manoel Fernandes, Antonio Fernandes Perez, R. J. Eis, Jayme Luiz dos Santos, Pedro Maria Neto, F. Ferreira & Cia., Joaquim Dias Moreira, Gil Dias Moreira, Pontes & Marcellino, Manoel Gomes, José Mendes Figueiredo, D. Lopes, Ancona Lopes & Cia., R. E. de Souza, Teixeira Carvalho, Antonio Mendes de Abreu, Lourenço Vecchia, Landa & Weimer, Moraes Silva, José Ayres, Daniel Corda e José de Pinho Barbosa, a cada um; 50$ a João Carlos Duarte, Jayme Valença, Felix Ribeiro e Francisco Moraes, a cada um.

NA CENTRAL DO BRASIL

O CHEFE DO SERVIÇO RADIO-TELEGRAPHICO INSPECCIONA

Seguiu, hontem, em viagem de inspecção para o ramal de S. Paulo o dr. Cicero de Faria, chefe do serviço radio-telegraphico da Central do Brasil.

UMA CIRCULAR SOBRE EMBARQUE DE DOENTES

O sub-director da 2ª divisão, da Central do Brasil, reiterou em circular a ordem que determina que não seja permittido o embarque em commum com outros passageiros, leprosos ou doentes atacados de molestias contagiosas.

UM DESCARRILAMENTO EM RADEMAKER

Quando manobrava na estação de Rademaker, o trem CP3, aconteceu descarrilar na linha I, o carro 147VA, impedindo aquella linha. O trafego foi feito pela linha 2, não havendo atrazos nos demais trens.

Os soccorros foram remettidos pelo 2º districto.

PASSAGENS GRATIS

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 31 passagens, na importancia total de 1:664$800.

TENTOU CONTRA A VIDA INGERINDO IODO

A joven Rosina Guez, brasileira, de 17 annos, residente com sua progenitora á rua Conde de Leopoldina n. 35, em S. Christovão, hoje, por um motivo qualquer, sua mãe a reprehendeu.

Rosina, muito aborrecida, com o que havia acontecido, foi para o seu quarto, onde se trancou e tentou por fim aos seus dias, tomando iodo.

Soccorrida a tempo, foi posta fóra de perigo.

Considerado como licenciado um chefe de secção da Directoria Geral dos Correios

Tendo sido julgado invalido para o serviço publico, na primeira inspecção a que foi submettido, resolveu hoje o director geral dos Correios, de accordo com a lei n. 14.666, considerar como licenciado o chefe de secção da Directoria Geral dos Correios, Augusto Duarte Ribeiro.

Designações para a Escola de Delinquentes

O titular da Justiça, por portarias de hoje, resolveu designar Jorge Izidro Pereira para exercer o logar de ajudante de cocheiro da Escola João Luiz Alves e Rosalina de Almeida, para o de lavadeira-engommadeira da referida escola.

OS ESCANDALOS ADMINISTRATIVOS EM S. PAULO

Quer o governo do Estado extradictar um capitalista francez para evitar o pagamento de 15 mil contos — Pedido de informações ao governo, na Camara

O sr. Mauricio de Lacerda apresentou hoje á Camara o seguinte requerimento:

"Requeiro que, pelo intermedio da mesa, o governo informe quaes os motivos pelos quaes, independente do pedido regular de extradicção, vae ser deportado, depois de preso em degredo com seu secretario e o seu chauffeur na 4ª delegacia auxiliar o cidadão francez Paul Dolenze, presidente de uma sociedade anonyma em demanda com o governo do Estado de São Paulo, e que ha mais de 15 annos reside no Brasil, onde teve por advogado dos seus interesses o fallecido senador paulista Adolpho Gordo, o Conselheiro Ruy Barbosa e outros juristas brasileiros, vencendo, em todas as instancias, questões judiciarias contra a Fazenda do Estado de São Paulo, uma das quaes, ora em execução, forçará o Thesouro paulista a pagar, como deposito judicial, 15.000 contos.

Justificação: "Paul Delenze, residente ha tres lustros no Brasil, é o presidente da S. Paulo Northern Ry. Company, que foi arrendataria da de Ferro Araraquara, no mesmo Estado. Durante todo esse tempo, nos tribunaes e na imprensa, nos quadriennios presidenciaes Antino Arantes, Washington Luis, Carlos de Campos e Julio Prestes, tem mantido pleitos e polemicas, dos quaes tem saido victorioso.

Agora, ganha a questão em ultimos embargos, annuncia-se que vie propor execução da sentença, e que acarretará o pagamento immediato da quantia de 15.000 contos, depositada no Thesouro do Estado de São Paulo, ha cerca de 15 annos e mais as despesas judiciarias do pleito. Afim de evitar ou adiar esse pagamento o depauperado Thesouro paulista soccorre-se de uma portaria de expulsão emanada do Ministerio da Justiça, a requesição do governo de São Paulo, que assim se vinga das sentenças do Supremo Tribunal em favor do cidadão francez que não quiz submetter-se á violencia da desapropriação da Estrada e que sem recorrer nos meios diplomaticos e apenas appellando para a justiça brasileira, teve desta, sob o patrocinio de um Ruy Barbosa, durante 15 annos, successivos deferimentos nos seus direitos. Sem outros recursos forenses, lutando com advogados e professores como o senador Manoel Villaboim e afinal o proprio ex-senador Adolpho Gordo, se vê colhido de surpresa num decreto de expulsão, que sumariamente "embarga" extrajudicialmente o pagamento daquella divida. Agora, é um capitalista, já não se trata de communista... Se se trata de um scroc, porque a policia não o processa regularmente? E, admiravel, expulsar como scroc um homem ao qual a justiça brasileira deu sempre ganho de causa contra o Thesouro de São Paulo, justo quando este, como depositario, terá de pagar 15.000 e prestar contas da gestão como depositario."

Um liquidatario destituido

O juiz da 1ª Vara, por despacho de hoje, nos autos da fallencia de M. Ferreira & Cia. destituiu de liquidatario, Manoel Augusto Lumiares Ramos, que havia sido escolhido em assembléa de credores e nomeou em substituição o Moinho Inglez.

NOVOS "TECHNICOS" NA C. DE INSTRUCÇÃO, DA CAMARA

Foram designados, hoje, pela mesa da Camara, os drs. Alves de Souza e Mario Piragibe para substituirem, na Commissão de Instrucção, os srs. Paulo Maranhão e Henrique Dodsworth, que se acham ausentes desta capital.

Desquite por mutuo consentimento

Pelo dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, foi homologado, por sentença de hoje, o desquite por mutuo consentimento requerido por Francisco Barroso Pereira e Maria de Oliveira Barroso.

OFFICIAES QUE SE APRESENTAM

Por ter sido promovido recentemente, apresentou-se ás autoridades maritimas o capitão de corveta Adalberto de Azeredo Rodrigues.

Apresentou-se tambem, mas por ter regressado do estrangeiro o capitão tenente Oswaldo Floriano.

Exoneração na Justiça

O ministro da Justiça exonerou, hoje, Alcides Vieira Arcoverde do logar de ajudante de cocheiro, contractado, da Escola João Luiz Alves, visto ter sido nomeado para outro emprego.

Foram condemnados pelo Juiz da 2ª Vara Federal passadores de moeda falsa

Havendo o procurador criminal da Republica offerecido denuncia contra Gregorio Stunaga, Paschoal de Marco e outros, como passadores de moeda falsa que elles proprios fabricavam á rua D. Luiza 16, na estação de Terra Nova, subiram os autos para o Juizo Federal da 2ª Vara, dr. Octavio Kelly, e este magistrado, em bem fundamentada sentença, conclue pela condemnação de todos os denunciados, exceptuando porém os indiciados Americo de Oliveira e Marcellino Alonso Diego, tendo sido o primeiro defendido pelo advogado Socrates Diniz.

Gregorio Stunaga foi condemnado á pena de 3 annos e 4 mezes de prisão cellular; Paschoal de Marco e Manoel Ignacio á pena minima do artigo 11 do Dec. 4.780.

NA HORA DO SUMMARIO DE CULPA...

O juiz recebeu communicação de que a offendida se casára com uma das testemunhas do processo

O caso é deveras interessante e deixou perplexo o juiz em exercicio na Vara Criminal de Nictheroy dr. Joubert Evangelista, o promotor Cardoso de Castro, o escrivão capitão Laudelino de Siqueira, emfim, todos que se achavam na sala das audiencias daquelle Juizo.

Estava marcado o summario de culpa dos réos Antonio da Cunha Calheiros e Octacilio Ferreira da Costa, o primeiro accusado de ter seduzido uma menor e o segundo de ter praticado com essa mesma menor actos de libidinagem. A' hora do summario os réos compareceram e o juiz foi sciente, de que a menor havia contrahido casamento com uma das testemunhas do processo.

A' vista disso o summario foi logo encerrado.

INFORMAÇÕES METEOROLOGICAS

Previsão do tempo até ás 18 horas de amanhã:

Tempo bom com nebulosidade. Temperatura, noite ainda fresca e em ascensão de dia. Ventos de sueste a nordeste.

Maxima — 25º1.
Minima — 16º4.

A COMMISSÃO PRESIDIDA PELO SR. SIZINIO C. DE OLIVEIRA

Mais uma renuncia!

O sr Corrêa Dutra antecipava hoje á imprensa, no Conselho Municipal, que de novo renunciaria o cargo a que o levaram os intendentes, na Commissão de Justiça.

A Commissão de Justiça, a mais importante do Conselho, todo dia tem uma renuncia...

Por que seria?

Sem motivo?

Ha alguma razão séria... Ainda não houve renuncia, neste anno, em qualquer das outras commissões — de Orçamento, de Obras, de Instrucção ou de Policia.

Ninguem quer ficar com o sr. Sizinio de Moraes Oliveira na referida commissão.

Licenças concedidas

O ministro da Justiça, por actos de hoje, concedeu licença de 6 mezes a Raul de Toledo e Silva, identificador do Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal do Districto Federal, e de 3 mezes ao auxiliar de pharmacia do Hospital Nacional da Assistencia a Psychopathas, no Districto Federal, Romualdo Renault de Mello Mattos, e a Roberto da Costa Lima, guarda civil de 2ª classe da policia do Districto Federal.

A REORGANIZAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS

Um projecto na Camara

O sr. Azevedo Lima apresentou, hoje, á Camara um projecto reorganizando o Corpo de Bombeiros desta capital, nos moldes geraes de um regimento adaptado a seus fins especiaes, para constituir força auxiliar do Exercito, nos termos da lei.

Segundo o projecto do deputado carioca, adoptar-se-ão para instrucção do pessoal da corporação os mesmos regulamentos e tabellas de continencias em vigor no Exercito, tendo os officiaes as mesmas regalias, vantagens e onus dos officiaes do Exercito, percebendo de accordo com as tabellas em vigor.

O Corpo de Bombeiros será constituido de uma administração geral sob o commando de um coronel do Exercito com o Curso de Engenharia; de tres sectores conforme plano já approvado em execução; de uma companhia de Serviços Auxiliares, que será annexada ao sector Central; de uma Contadoria; de um serviço de Intendencia; de um serviço de Engenharia; de uma direcção de Ensino; de um serviço de Saude.

Estabelece depois o projecto um criterio de promoções, dá outras providencias sobre o Ensino, sobre o recrutamento de praças, conserva a mesma regulamentação para os musicos, fixa diarias, gratificações e eleva para 250 contos a verba para tratamento de officiaes e praças, incluidos os Serviços de Raios X, bacteriologia, funeraes e custeio do Abrigo dos Bombeiros.

Mais um bicheiro preso

O dr. Adalberto de Aguiar, 2º delegado auxiliar fluminense, acompanhado de varios auxiliares prendeu em flagrante Christovão Corrêa, quando na travessa Azevedo n. 21, em S. Gonçalo, vendia "jogo de bicho". Em poder de Corrêa foram apprehendidas listas e talões.

Póde administrar os seus bens

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, julgou procedente o requerimento de Véra de Sá Castro Menezes, concedendo-lhe o direito para poder administrar os seus bens.

FOI JULGADO PREJUDICADO O "HABEAS-CORPUS"

O dr. Barros Barreto, attendendo ás informações que lhe foram prestadas pelo delegado do 5º districto policial, julgou prejudicado o "habeas-corpus" impetrado em favor de Eduardo Ribeiro e Marçal Ribeiro.

O JUIZ BARROS BARRETO JULGOU IMPROCEDENTE A DENUNCIA

Margarida Panuzzi recebeu de Maria Zampiani, em fins do anno passado, diversos vestidos, chapéos e bolsas de senhora, para vender, e apropriou-se desses objectos. Por [illegible] foi ella processada, mas, [illegible] de provas, o [illegible] julgou im[illegible]a.

Na Associação Commercial

Realizou-se, hoje, nova assembléa geral extraordinaria para reforma dos estatutos, que ficou definitivamente resolvida

Realizou-se, hoje, ás 14 horas, na Associação Commercial, a assembléa geral extraordinaria para reforma dos seus estatutos.

A reunião foi presidida pelo sr. Sampaio Corrêa, servindo de secretarios os srs. Herbert Moses e Marcondes da Luz. Verificada pela lista de chamada a presença de mais de 50 socios, segundo determina os estatutos, o presidente declarou aberta a sessão, pondo em seguida em votação a acta da sessão anterior.

O sr. Pereira Carneiro pede ao presidente que mandasse proceder á leitura da mesma uma vez que não a conhecia. Contra esse requerimento manifestou-se o sr. Costa Pires, que disse ter sido a acta publicada no "Jornal do Commercio".

A' vista disso foi declarada em votação, sendo unanimemente approvada.

Usou da palavra, então, o sr. Victorino Moreira, que falou sobre as emendas approvadas.

O presidente suggeriu á assembléa que fosse votado em primeiro logar o projecto apresentado pela commissão e que já era conhecido, resalvadas, porém, as emendas que ainda não haviam sido approvadas. Posto em votação, foi approvado, unanimemente.

Usa da palavra novamente o sr. Victorino Moreira para pedir a votação da emenda á letra a) do art. 39, apresentada á commissão, e que cogita da troca de attribuições conferidas aos 2º e 3º secretarios, respectivamente. Esta emenda, posta em votação, foi approvada unanimemente.

A emenda subscripta pelo sr. Juvenal Murtinho, referente a não inclusão dos industriaes no quadro social da Associação, foi unanimemente rejeitada, depois de sobre ella manifestar-se o sr. Victorino Moreira que achava que a Associação devia antes procurar attrair para o seu convivio todos os industriaes, declarando não saber mesmo como se poderia estabelecer a differença entre o commerciante e o industrial.

A seguir, usa da palavra o sr. Nunes Passaro, para pedir fossem votadas as emendas apresentadas, englobadamente. A isso se oppõe o presidente, que as fez votar cada uma de per si, sendo, finalmente, todas rejeitadas. Essas emendas eram assignadas pelos srs. Juvenal Murtinho e Othon Leonardos.

O sr. Sampaio Correia felicitou a commissão pelo cabal desempenho dado á missão que lhe fôra outorgada.

O sr. Passaro propoz tambem um voto de congratulações á mesa pela fórma liberal por que conduziu os trabalhos, o que foi approvado com vibrante salva de palmas da assistencia.

O sr. Sampaio Correia agradeceu os conceitos expendidos á sua pessoa, encerrando-se a sessão de que resultou a reforma dos estatutos da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

SUBSTITUIRÁ, NAS AUSENCIAS, O TABELLIÃO DO 6º OFFICIO

O ministro do Interior e Justiça, por despacho de hoje, nomeou o escrevente juramentado Raul Borges, para substituir, nos seus impedimentos ou ausencias occasionaes, o tabellião do 6º officio de notas do Districto Federal, Francisco Antonio Machado.

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas junto aos armazens do Cáes do Porto, em operações de carga e descarga, até ás 16 horas de hoje:

ARMAZEM 1 — Chatas do "Carlos Wigg", embarcando manganez e o vapor "Serra Grande", em serviço de descarga.

ARMAZEM 2 — Vapores "Laguna", "Maria Luiza" e "Etha", em operações de carga e descarga.

ARMAZEM 3 — Hiate "Belmonte", descarregando madeira.

ARMAZEM 4 — Vapor "Troubador", em serviço de descarga.

ARMAZEM 5 — Vapor "Mercator", em serviço de descarga.

ARMAZEM 6 — Vapor "Pacific", em serviço de descarga.

ARMAZEM 7 — Chatas do Lage, em serviço de descarga.

ARMAZEM 8 — Vapor "Kennemerland", em serviço de descarga.

PATEO 8 — Chatas diversas em serviço de inflammaveis.

ARMAZEM 9 — Vapor "Osiris", em serviço de descarga.

PATEO 10 — Vapor "Grangejarck", descarregando carvão.

ARMAZEM 10 — Vapor "Gotha", em serviço de descarga.

PATEO 11 — Barca "Sabina", recebendo oleo e o vapor "Miranda", descarregando trigo.

ARMAZEM 11 — Paquete "Araçatuba", descarregando varios generos.

ARMAZEM 12 — Vapor "Ivahy", em serviço de descarga.

ARMAZEM 13 — Chatas da Companhia Costeira em serviço de descarga.

PATEO 13 e armazens 14 e 15 — Vagos.

ARMAZEM 16 — Vapor "El Paraguay", esperado para embarcar laranjas.

ARMAZEM 17 — Vago.

ARMAZEM 18 — Chatas do "Avila Star", em serviço de descarga.

PRAÇA MAUA' — Paquete inglez "Avelona Star", esperado.

O TENENTE CABANAS OBTEM POR UNANIMIDADE DE VOTOS UM "HABEAS-CORPUS"

O official revolucionario virá defender-se pessoalmente

O Supremo Tribunal Federal, em sessão de hoje, concedeu por unanimidade de votos o "habeas-corpus" impetrado pelo revolucionario tenente João Cabanas, para que elle possa vir pessoalmente defender-se perante o Supremo Tribunal, na proxima sessão do dia 6 de outubro.

Foi relator o ministro Edmundo Lins.

COMO O SR. HUGO NAPOLEÃO CRITICOU, NA CAMARA, A PRISÃO ILLEGAL DO GERENTE DO "ESTADO DO PIAUHY"

Affirma o orador que já estava até desinteressado em vergastar essa figura amoral, apodrecida", que é o governador Pires Leal...

Falando hoje, na Camara, a respeito da prisão do gerente do "Estado do Piauhy", o sr. Hugo Napoleão disse o seguinte:

"Sr. presidente, quando, pela ultima vez, orava nesta casa o sr. Mauricio de Lacerda, dei a s. ex. um aparte sobre violencias praticadas pela policia paulista, o qual não constou da acta.

Dahi o meu reparo e a minha presença, hoje, na tribuna, sobretudo porque quando dava esse aparte mal sabia eu que dentro de pouco tempo o meu Estado seria victima das mesmas violencias.

Quando, sr. presidente, logo após as prisões de 1º de março, alguns jornalistas cariocas foram chamados á policia desta capital para a modificação de linguagem, esse facto chegou ao conhecimento do governo do Piauhy que, imitando-o, logo em seguida, chamou o gerente do jornal "Estado do Piauhy", do qual sou director, convidou-o a modificar a sua linguagem e, para se mostrar mais realistado que o rei...

O sr. Adolpho Bergamini — São os mesmos processos em toda a parte.

O sr. Hugo Napoleão — ... foi além da policia carioca, e prohibiu, suspendeu, a circulação do alludido jornal.

Ora, sr. presidente, já demonstrei desta tribuna que não tenho mais interesse algum em vergastar essa figura amoral, apodrecida, do governador da minha terra. Como, porém, esse trapo moral procura imitar todas as truculencias, sou forçado a trazer os factos por elle acabados de praticar, ao conhecimento do Congresso.

Chegada ao meu Estado a noticia das violencias praticadas contra os jornalistas cariocas pela policia de S. Paulo, o governador, que não póde contribuir com eleitorado apreciavel para o seu partido, que exerce administração verdadeiramente delapidadora dos cofres publicos e não se recommenda por prisma de especie alguma, tratou, como disse, de imitar o gesto da policia paulista, prendendo hontem e conservando incommunicavel o gerente do jornal o "Estado do Piauhy".

O alludido gerente, sr. Heraclito Souza, é cidadão morigerado, jornalista sobejamente conhecido no norte do paiz, especialmente no Ceará e em seu Estado natal, e a não ser o facto de haver proposto, ha pouco, uma acção para annullar o acto illegal do governo estadual, que o demittiu de cargo vitalicio, nada praticou que o tornasse passivel de prisão.

O sr. Mauricio de Lacerda — Combateu, entretanto, o donatario da capitania e isso foi o bastante.

O sr. Hugo Napoleão — Exactamente.

Esse jornal verbéra os actos da administração deshonesta do actual governo do Piauhy e dahi, aproveitando-se do exemplo da policia paulista, trancafiar na cadeia de Therezina o gerente do "Estado do Piauhy".

Como affirmei de inicio, sr. presidente, nada me surprehende em relação a praticas absurdas por parte do governo do meu Estado, mas apesar disso não posso deixar de trazer este facto ao conhecimento da Camara, facto que é um desdobramento, seguimento de um exemplo dado pela policia de S. Paulo, com a prisão de jornalistas cariocas.

Ahi fica o meu vehemente protesto contra o acto illegal e prepotente desse governante canalha da Republica, que é o governador actual do Piauhy. (Muito bem; muito bem)."

A AGENCIA POSTAL DE GUARA OBTEVE AUXILIO

De accôrdo com o Regulamento vigente resolveu hoje o director geral dos Correios elevar para 800$000 annuaes o auxilio para aluguel de casa e luz que perceb a Agente postal de Guará, subordinada á Administração de Ribeirão Preto.

Foi rescindida a concordata e decretada a fallencia de José Mendes de Almeida

Attendendo á confissão de insolvencia de José Mendes de Almeida, o juiz da 3ª Vara Civel, nos autos da concordata deste negociante, que é estabelecido com armazem de seccos e molhados á rua José Bonifacio n. 213.

O termo legal foi fixado a partir de 5 de outubro de 1929, sendo concedidos 15 dias para a habilitação e marcado o dia 19 de dezembro.

Foram nomeados syndicos Moreira Fernandes & Cia.

O "beef" da cidade

A matança de hoje

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos: 298 bois, 34 vitellos, 6 porcos e 2 carneiros.

Vendidos para a cidade: 239 e 1/8 rezes, 30 1/2 vitellos, 6 porcos e 2 carneiros.

Vendidos para os suburbios: 53 e 2/4 rezes e 6 vitellos.

Foram rejeitados: 5 1/8 rezes e 3 vitellos.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$360 a 1$440
Vitellos	2$800 a 3$000
Carneiros	3$100

Recolhidos aos curraes: 505 bois, 32 vitellos, 23 porcos e 16 carneiros.

Nos campos de Santa Cruz: 1539 bois, 107 vitellos e 235 porcos.

MATADOURO DE MENDES

No Matadouro de Mendes foram abatidos: 216 bois, 38 vitellos e 5 porcos.

Vendidos para a cidade: 27 bois e 3 vitellos.

Vendidos para os suburbios: 97 bois, 6 1/2 vitellos e 1/2 porco.

Caes do Porto: 91 2/4 rezes, 26 1/2 vitellos e 4 1/2 porcos.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$420
Vitellos	1$700
Porcos	3$000

O MINISTRO DA GUERRA NÃO RESPONDE AOS PEDIDOS DE INFORMAÇÕES DO S. T. FEDERAL

Foi concedido por aquelle motivo, unanimemente, uma ordem de "habeas-corpus" a um 1º sargento

José Roberto Coelho, 1º sargento do 1º batalhão de caçadores, com séde na cidade de Petropolis, Estado do Rio de Janeiro, actualmente acantonado na estação de Calafate, Estado de Minas Geraes, impetrou ao Supremo Tribunal Federal, por se encontrar preso illegalmente ha mais de 60 dias, accusado de um roubo de metralhadoras, sem comtudo ter sido ainda encerrado o inquerito que foi iniciado.

Julgando hoje o Tribunal aquella ordem, foi a mesma concedida unanimemente sob o fundamento de que já lhe foi ultrapassado de muito o prazo da lei para a formação da culpa, accrescentando o relator, ministro Cardoso Ribeiro, por occasião de proferir o seu voto, que o ministro da Guerra, general Sezefredo dos Passos, inexplicavelmente, não se dignou a responder absolutamente, ao pedido de informações que o Supremo Tribunal lhe fizera, para melhor julgamento da ordem impetrada.

Disse o ministro Cardoso Ribeiro que esperou mais de vinte dias a resposta do seu officio de informações, sem que a mesma viesse, não podendo de fórma alguma o paciente continuar preso, sem culpa formada.

PARA EFFEITOS DE MONTEPIO

Foi remettida hoje, á Directoria de Contabilidade do Ministerio da Viação a declaração de formula que para os effeitos do Montepio dos Funccionarios Publicos da União fez o fiel de 2ª classe da Thesouraria dos Correios desta Capital Adhemar Dias dos Santos Coutinho.

BOLETIM COMMERCIAL

MERCADO DE CAMBIO

O mercado cambial, no encerramento, encontrava-se em posição mais firme, do que no inicio dos negocios, e com os bancos, sacando a 5 15/64, 90 d/v e 5 3/16, á vista, e com o dollar a 9$500.

Para o particular, ficou cotada a taxa de 59/32, para a libra e [illegible] para o dollar.

O Banco do Brasil operava na base das seguintes taxas: 5 15/64, 90 d/v, e 5 3/16 á vista e com o o dollar a 9$500.

Fica o mercado com poucas letras offerecidas para cobertura e com pouca procura para remessas.

MERCADO DE CAFE'

O mercado disponivel, no encerramento dos negocios, accusou posição firme, e vendas de mais 1.093 saccas, as quaes totalizaram para o dia, negocios que attingiram a 5.859 saccas.

O termo, no segundo pregão, funccionou firme, e accusou vendas de 500 saccas, tendo as diversas operações obtido pequena alta.

Outubro $025, novembro $100, dezembro $050, janeiro $125, fevereiro $050 e março $025.

As cotações geraes para o semestre, foram as seguintes:

	Vend.	Comp.
Outubro	13$700	13$150
Novembro	12$800	12$700
Dezembro	12$600	12$400
Janeiro	12$450	12$300
Fevereiro	12$400	12$125
Março	12$150	12$050

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado a termo, no segundo pregão, trabalhou em condição activa, e posição firme, tendo accusado vendas de 2.500 saccas.

O disponivel, no encerramento, permaneceu na mesma posição de abertura, isto é, fraca, e sem maior interesse em negocios.

As cotações geraes para o semestre, foram as seguintes:

	Vend.	Comp.
Outubro	24$500	22$100
Novembro	24$500	22$500
Dezembro	25$400	25$000
Janeiro	28$000	26$100
Fevereiro	s/v.	26$000
Março	s/v.	26$100

BOLSA DE TITULOS

Evidenciando grande actividade, funccionou hoje o mercado de titulos, tendo havido para os diversos titulos em evidencia, bôa procura, e negocios de destaque, conforme se verifica da relação annexa.

Apolices:	
38 Geraes 1:000$000	742$000
44 Geraes 1:000$000	741$000
160 D. Emissões nom. 1:000$	742$000
8 D. Emissões nom. 1:000$	741$000
152 D. Emissões port. 1:000$	721$000
62 D. Emissões port. 1:000$	723$000
117 D. Emissões port. 1:000$	722$000
145:000$000 O. Thesouro	988$000
40 O. Ferroviarias 3º	1:000$000
30 O. Ferroviarias 3º	998$000
10 Obras do Porto port.	745$000
100 Bello Horizonte 7 %	800$000
52 Estado do Rio 4 %	96$000
Municipaes:	
2 Emp. de 1906 port.	154$000
1 Emp. de 1914 port.	142$000
25 Dec. n. 1933 port.	101$000
45 Dec. n. 1933 port.	103$000
Acções:	
50 Banco do Brasil	435$000
22 Banco Commercial	140$500
22 Brasil Industrial	240$000
13 Docas de Santos port.	255$000
100 Docas de Santos nom.	252$000
150 Minas S. Jeronymo	70$500
150 Minas S. Jeronymo	70$000
Debentures:	
26 Fluminense F. Club	70$000
Alvará:	
6 D. Emissões nom.	740$000
50 D. Emissões port.	722$000

QUANTO GASTOU O S. I. PASTORIL NESTE QUADRIENNIO, COM A ACQUISIÇÃO DE "TRYPAFLAVINA"

O sr. Bergamini pede informações ao governo

O sr. Adolpho Bergamini apresentou á Camara o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio da Mesa, se solicitem do ministro da Agricultura, informações sobre o seguinte:

a) quanto o Serviço de Industria Pastoril gastou durante este quadriennio com a acquisição do medicamento denominado "Trypaflavina", empregado no tratamento preventivo e curativo da febre aphtosa; b) quaes os resultados obtidos com a applicação desse medicamento; c) quaes as consequencias e quantos animaes morreram durante as experiencias."

O "COM. ALVIM" E O "MANAOS" ESTÃO NA GUANABARA

Desde hontem que se encontram fundeados na Guanabara, os paquetes "Commandante Alvim" e "Manaos", vindos de Porto Alegre e Belém com escalas por diversos portos.

A bordo do "Commandante Alvim", viajaram com destino a esta capital:

Pedro Vitor da Gama, dr. Deoclecio Dantas Araujo, Francisco Candido Cavalcante, Tyrio de Souza Britto, commandante Jorge Paz Leme, Lauro Raffo, Joe de Mesquita Rocha, Henrique Bointeux, Romeu Bolster, Claricio Ribeiro e familia, Armando Ferrar e familia, Heracio Naurini, Alberto Pickard, professora Henrietta Brand, Moysés Queiroz Lopes, Garibaldi Vaz Andrade, Kurt Pannach, dr. Avelino Lopes, Romulo Joviano, João Meister, Raymundo Eas, Rodolpho Raurock, Henrique Assumpção, Hufiqus Wagner, Celestino Silveira, Plinio Brilhante Albuquerque, Werner Immendorf e outros.

— Entre os que viajaram a bordo do "Manáos", vindos do norte do paiz, figuram os srs. Léo Guillerme Simas, Aloysio de Mattos Arouche, Messias Gurgel Nogueira, dr. Nelson Maciel Pinheiro e familia, dr. Mario Couto, Adalberto Freitas Reis, Aureliano Ribeiro de Mattos, Victalina Freire da Silva, Francisco Augusto dos Santos e outros.

FALLECEU A VIUVA DO MARECHAL CUNHA MATTOS

Em sua residencia á rua Voluntarios da Patria, 431, casa 2, falleceu hoje, ás 13.30 horas, a veneranda senhora Carlinda Barreto Pinto da Cunha Mattos, viuva do marechal Ernesto Augusto da Cunha Mattos, veterano da guerra do Paraguay, ex-presidente da provincia de Matto Grosso, havendo tambem se destacado como jornalista e polemista.

A extincta, que era uma senhora de elevadas virtudes e bemquista na sociedade carioca, deixa numerosa descendencia.

O enterro da viuva marechal Cunha Mattos realiza-se amanhã, saindo o feretro da rua acima, ás 16 horas, para o cemiterio de São João Baptista.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Infracções de hontem

Contra mão: P. 6035.

Circular para angariar passageiros: P. 5986 — 8069.

Contra mão de direcção: P. 1479 — 5023.

Meio fio e o bonde: P. 4156 — 5942.

Interromper o transito: P. 582 — P. 2146 — 3154 — 4370 — 5062 — 6295 — 6461 — 10183 — 10281 — 10365 — 10490 — 10782 — 11429 — 11676 — 12386 — 13613 — C. 343 — 5199.

Desobediencia ao signal: P. 339 — 588 — 1348 — 1465 — 1068 — 2976 — 3455 — 7488 — 10560 — 10880 — 11151 — 12165 — 14336 — C. 267 — 641 — 2064 — 2719 — 3274 — 3588 — 4409 — 6025 — E. 31.

Excesso de velocidade: P. 304 — 512 — 977 — 1371 — 1546 — 1572 — 1715 — 1817 — 1865 — 2170 — 3188 — 3878 — 4648 — 6272 — 6496 — 6519 — 7063 — 7082 — 7270 — 7413 — 7641 — 7783 — 9460 — 9665 — 9698 — 10247 — 10528 — 10540 — 11145 — 12117 — 14148 — 14315 — 14806 — C. 3 — 156 — 751 — 1302 — 1368 — 2328 — 3166 — 3398 — 3746 — 4391 — 5141 — 6035 — 6240.